ANO XXVII Rio de Janeiro — Domingo, 10 de Julho de 1938 N. 9.487

A NOITE

NUMERO AVULSO 200 RÉIS

EDIÇÃO DA MANHÃ

...UA 7 — TELEFONES: MESA DE LIGAÇÕES ...RMAÇÕES: 23-1556. CARIOCA-REPORTER: 23-4090
Redator-Chefe Carvalho Neto
Diretor-Gerente Otavio Lima
ASSINATURAS: Por 6 meses 35$000 Por 12 meses 50$000

Uma poderosa maquina de guerra, o avião de bombardeio XPB-241, saido das fabricas americanas.

A LUTA PELO DOMINIO DOS CÉUS

A PRODUÇÃO AMERICANA DE AEROPLANOS -- A CHINA E A ESPANHA, BONS MERCADOS -- A HEGEMONIA DA AVIAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS

NOVA-YORK, julho — Ha trinta e quatro anos havia nos Estados Unidos apenas um aeroplano capaz de voar. Era a fragil armação em que os irmãos Orville e Wilbur Wright, seguindo as pegadas de Santos Dumont, pairavam no ar durante alguns segundos. Atualmente, todos os paises do mundo têm uma frota aerea composta de aviões comerciais e de guerra. A milhares de milhões de dollars chegam as despesas feitas com estes passa[illegible].

Só nos Estados Unidos a produção de aviões, motores e peças de sobressalente — exceto os comerciais e os de guerra — atingiu o ano passado 115.000.000 de dollars. E os pedidos a satisfazer no começo deste ano representavam um valor total de 100.000.000 de dollars.

As guerras deram o ano passado um consideravel impulso a essa industria, não só aqui como nos outros paises. A China foi um dos melhores compradores que tiveram os industriais estadunidenses deste ramo, no que respeita a aviões de guerra; mas a maioria dos exportados dos Estados Unidos foram para a America Latina, pois as republicas que a formam estão preparando magnificas defesas aereas.

Algumas das remessas foram ter á Espanha, mas as vendas efetuadas pelos Estados Unidos ao governo espanhol foram muito pequenas, em comparação com as que se efetuaram para varios paises europeus. O fato de o presidente Roosevelt ter proibido a venda de aeroplanos á Espanha, fechou a porta desse mercado aos Estados Unidos. Por isso o governo espanhol se viu forçado a adquirir a maior parte desses aparelhos na Russia e na França. Pode dizer-se que a Alemanha e a Italia exerceram um verdadeiro monopolio de aviação junto do general Franco.

O FUTURO IMEDIATO

Os fabricantes deste ramo têm ante si a perspectiva de uma grande procura de aviões de guerra, aparelhos que constituiram o fator principal das suas receitas nos ultimos dois anos, pois além da procura estrangeira, espera-se que o Congresso dos Estados Unidos, durante o presente periodo legislativo, consigne uma grande verba do orçamento á compra de aviões de guerra destinados ao exercito e á marinha.

A estatistica elaborada pela Camara de Comercio Aeronautico revela que tambem está crescendo a procura de aviões pequenos de recreio. Durante 1936, as fabricas dos Estados Unidos venderam 860 destes aparelhos, avaliados em 1.134.826 dollars; ao passo que só no periodo de nove meses do ano passado, de 1 de janeiro a 30 de setembro, inclusive, venderam 1.176 desses mesmos aviões, no valor total de 1.467.534 dollars.

A industria estadunidense deste ramo deve ao comercio de exportação a maior parte dos seus beneficios do ano passado, uma vez que de Janeiro a setembro, inclusive, esse comercio realizou um aumento de 11.544.065 dollars relativamente ao mesmo periodo do ano anterior. Com efeito, em 1936 vendeu 15.882.287 dollars, e em 1937, 27.426.352. Esta ultima verba decompõe-se nos seguintes capitulos: aviões, 15.454.333 dollars; motores, ... 4.252.064; acessorios diversos, 7.553.711; e paraquedas, 166.244.

A aviação norte-americana é, hoje, uma das maiores do mundo. E, além disso, ainda saem da America do Norte aviões para todos os continentes.

Um hidro-avião americano antes do seu primeiro voo.

Nos Estados Unidos fabricam-se aviões de guerra, comercio e passeio e a essa industria deve-se uma alta parcela dos lucros de exportação.

O novo tipo de avião de bombardeio, construido para o exercito americano, em confronto com um balão "good-year" de cento e quarenta pés.

Rosemary Lane, estrela de "Gold Diggers in Paris", ao lado de sua "stand-in". —

Um grupo de rapazes que aparecem com Harold Lloyd, em "Professor Beware", da Paramount. —

Margaret Sullavan, chegando ao estudio da Metro, para tomar parte na filmagem de "Shopworn Angel", com Walter Pidgeon. —

"A NOITE" em Hollywood

Correspondencia especial de Dante Orgolini, representante de A NOITE, A NOITE Ilustrada, CARIOCA e VAMOS LÊR!, em Hollywood

JUNHO, 1938 — Especial para "A NOITE" — Hollywood acaba de assistir á "preview" de um novo film destinado a despertar a atenção dos "fans": "Three comrades", ou seja "Tres camaradas", pelicula extraida da mais recente novela de Eric Maria Remarque, filmada pela Metro e interpretada por um conjunto de verdadeiros astros, a começar pelo idolo do publico feminino, Robert Taylor, a cujo lado aparecem ainda Franchot Tone, Margaret Sullavan, Lionel Atwill, Robert Young, Henry Hull, Guy Kibbee e Chatley Grapewin, sendo ainda de destacar o fato de ter sido o film dirigido por um mestre do cinema, o veterano Frank Borzage.

"Tres camaradas" foi um film que agradou muito. Outra "preview" de igual agrado foi a de "You and Me", film que reune de novo a dupla Sylvia Sidney-George Raft, e que nos mostra, ainda uma vez, essa grande atriz dramatica americana dirigida pelo talento superior de Fritz Lang, um dos maiores diretores dos tempos modernos, o homem que já manobrou Sylvia Sidney em "Furia" e "Vive-se só uma vez". Além dessa artista, extraordinaria [illegible] apresentam-se [illegible] film Harry [illegible], Mac-Lane, [illegible] George E. [illegible] Williams e Warren Hymer.

Entraram em produção nesta semana [illegible] seguintes films: "Head over heels" da Warner Brothers, direção de Ray [illegible], com Dick Powell, [illegible] de Havilland, Charles Winninger, Isabel Jeans, [illegible] Jenkins, Patric Knowles e Melville Cooper; "Paris honeymoon", da Paramount, direção de [illegible] Tuttle, com Bing Crosby, Franciska Gaal, Akim Tamiroff, Georges Rigaud, Shirley Ross, Edward Everett Horton e Ben [illegible]; "I am from the city" [illegible] RKO-Ra[illegible]

Edward G. Robinson, interprete de "The amazing Dr. Clitterhouse", trocando ideias sobre a filmagem, com o diretor desse film, Anatole Litvak. ——

Margaret Lindsay ao lado de Ronald Reagan, um novo artista que a Warner Brothers vai lançar. ——

[H]OLLYWOOD

dos "rinks" americanos; "Boys Town", da Metro, com Spencer Tracy e Freddie Bartholomew, os herois do "Marujo intrepido", reunidos sob a direção de Norman Taurog, que acaba de realizar com exito "As aventuras de Tom Sawyer" e "A inspiração de Deanna"; "Northwestern passage", com Wallace Beery, sob a direção de Van Dyke, já livre do seus compromissos de "Maria Antonieta"; e "Sweethearts", tambem da Metro, com Jeanette MacDonald e Nelson Eddy nos papeis centrais.

° ° °

Enquanto isso, progridem as filmagens de outras obras iniciadas anteriormente. Na Paramount, prosegue com entusiasmo a filmagem de "Si eu fôra rei", enredo já feito ha anos por William Farnum, por John Barrymore, e, finalmente, por Dennis King, agora escolhido para uma nova demonstração do talento de Ronald Colman. Dirige essa pelicula, de grande porte, o veterano Frank Lloyd, que já dirigiu Ronald Colman em "A queda da Bastilha" (A tale of two cities). No elenco, além de Ronald Colman, que ha longo tempo, desde o seu memoravel triunfo em "Beau Geste", não trabalhava na Paramount, estão Frances Dee, Basil Rathbone, Ellen Drew, Henry Wilcoxon e Ralph Forbes. Uma nota interessante desse film: "nele estreia a filha do diretor Frank Lloyd, Alma Lloyd, que promete conquistar brilhante posto no cinema. Não lhe faltarão, sem duvida, bonitos "close-ups" no film...

Um dos maiores "sets" construidos na Paramount desde a filmagem de "As Cruzadas", foi agora edificado especialmente para a filmagem de "Si eu fôra rei". Reproduz esse "set" uma grande parte da antiga Paris medieval, dos dias de François Villon. Mais de cem peças de mobiliario da época foram construidas e cem costureiras trabalharam na confecção de um guarda roupa especial. E tudo isso em seguida será atirado fora! No lugar da Paris medieval, surgirá, logo em seguida, uma Paris moderna, para a filmagem de cenas capitais de "Paris honeymoon", o novo film de Bing Crosby, e de "Artists and Modles Abroad", cuja ação se desenrola, em parte, na capital franceza, na atualidade...

Jane Bryan, interprete de "Three girls on Broadway", num flagrante durante o intervalo de filmagem. ——

° ° °

No estudio da Metro, tem sido celebrado com jubilo especial o retorno, ao trabalho cinematografico, da brilhante artista Margaret Sullavan, afastada do cinema desde o seu casamento com o empresario teatral Leland Hayward, seu terceiro marido, pois os dois primeiros foram o ator Henry Fonda e o diretor William Wyler. Margaret Sullavan, que agora é mãe de um lindo bébé, voltou ao cinema em "Tres camaradas", pelicula da Metro, mas fará ainda outros trabalhos no estudio de Culver City, indo em seguida para a Universal, que lhe deu a oportunidade de estreiar no cinema, em "Only Yesterday", para fazer, nesse estudio, a comedia "Service de luxe".

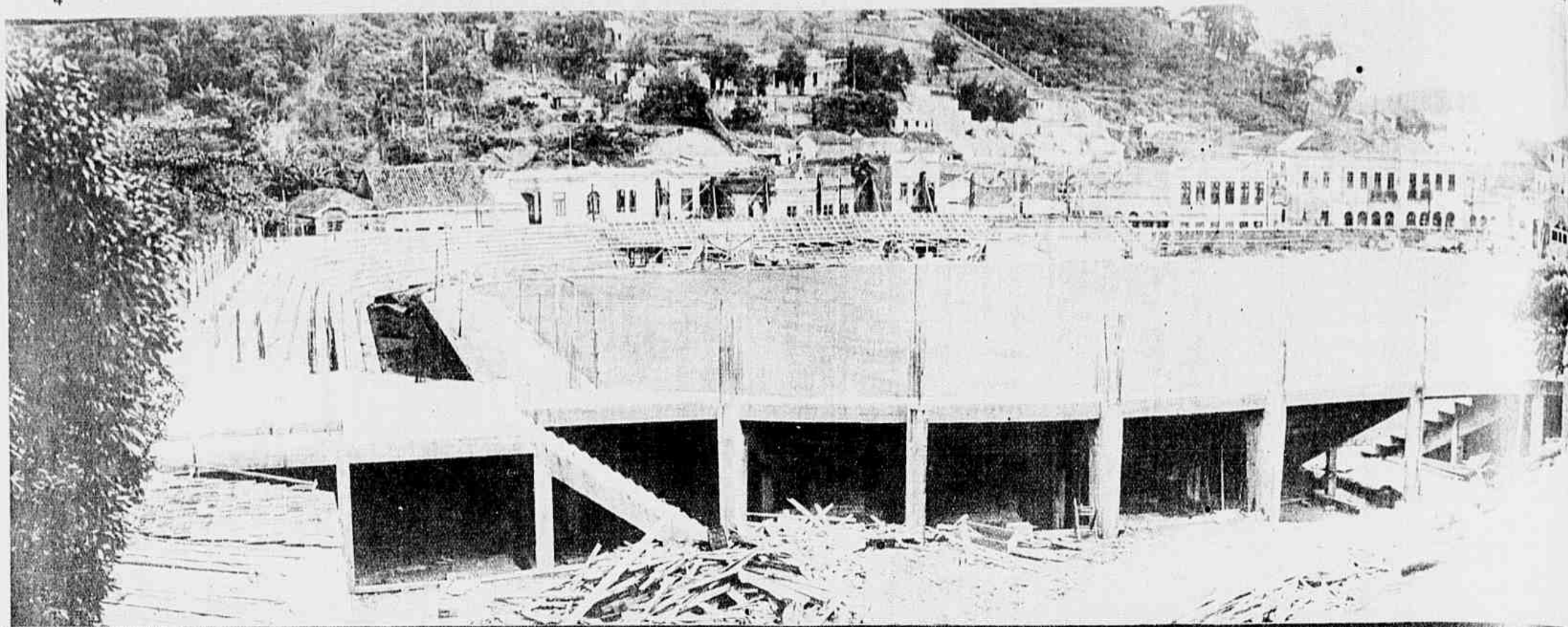
° ° °

Já está decidido que Deanna Durbin começará ainda este ano seu quarto film para a Universal. Esse film será intitulado "That certain age", mas o "cast" e o diretor ainda não estão escolhidos. E' possivel, porém, que seja Henry Koster, agora desocupado, uma vez que sua protegida, Danielle Darrieux, seguiu para a França, em companhia do marido, Henri Decoin, depois de haver terminado "A sensação de Paris". Deanna Durbin mereceu, ha dias, uma grande honra, cantando para a Associação de Banqueiros Americanos, na reunião anual dessa instituição. 10.000 banqueiros a ouviram na Ave-Maria, de Gounod, e em "Chapel Bells", do film "A inspiração de Deanna", com acompanhamento do famoso organista Frank Asper.

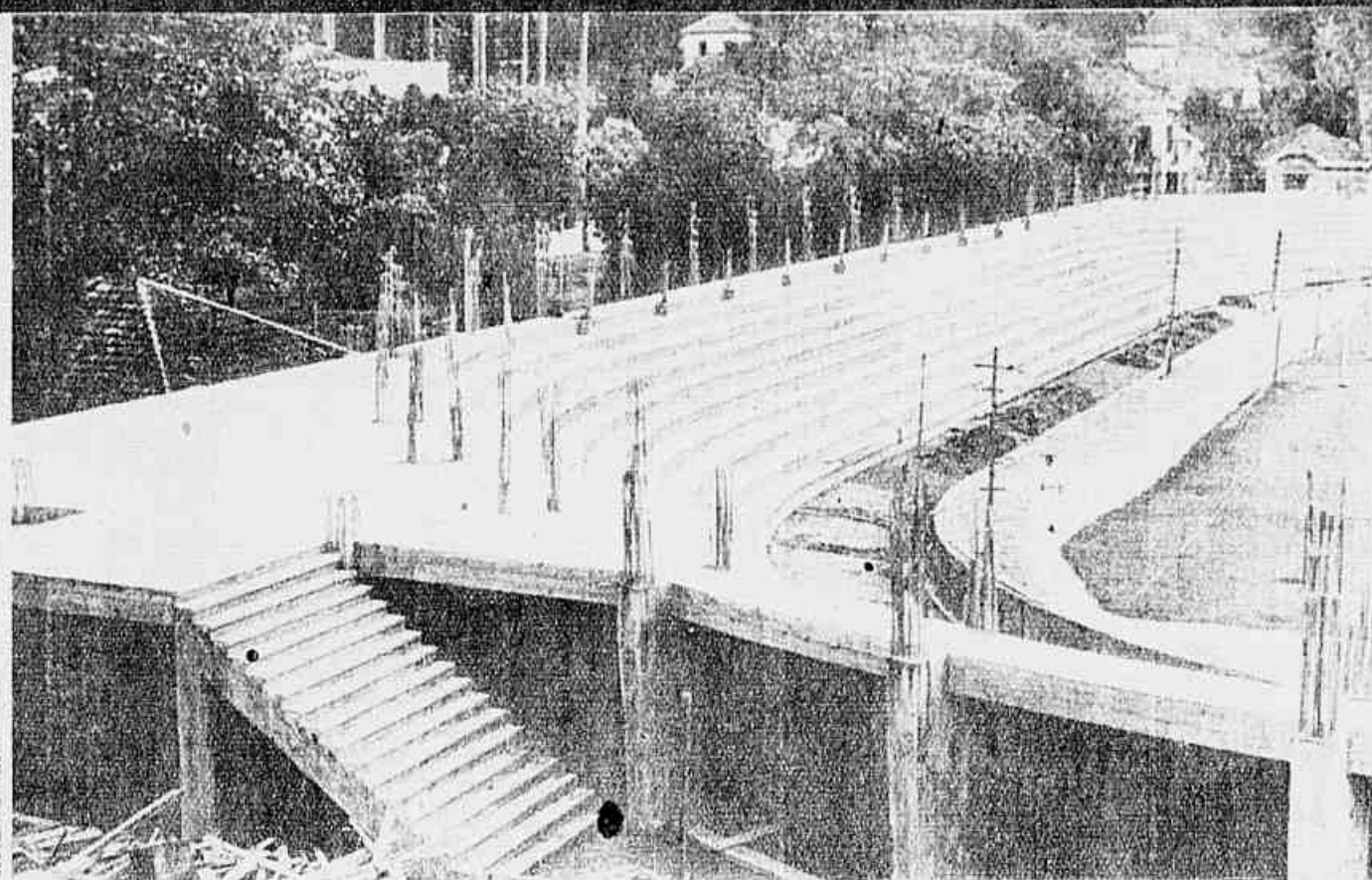
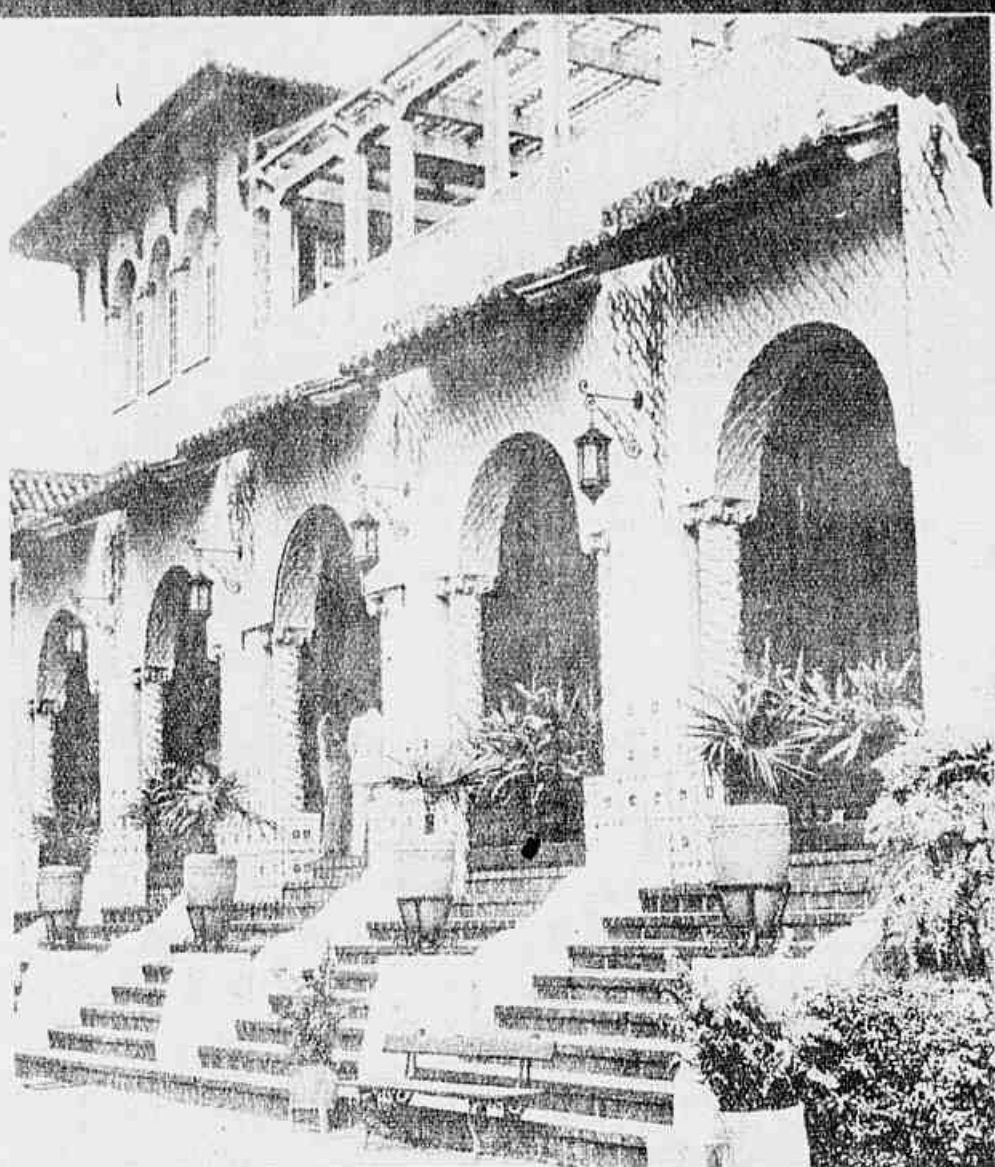
° ° °

Pouco a pouco, Judy Garland está subindo. Essa menina, de indiscutivel talento, que já apareceu com destaque em varios films, passou agora a co-star de Freddie Bartholomew, por decisão da Metro, aparecendo com honras iguais ás do interprete de "O pequeno lord Fauntleroy" e de "Marujo intrepido" no film "Listen, Darling", uma historia nova de Katherine Brush, a autora de "A mulher de cabelos de fogo" e "Manequim".

° ° °

...Payne, marido de ...Shirley e interprete ..."The garden of the ...", demonstra habili...s como equilibrista pa...m grupo de "girls". ...terá madama dito a ...? ——

O NOVO ESTADIO DO BOTAFOGO F. C.

Completará, com a séde social da Aven[illegible] Paste[illegible] interessante e harmonioso conjunto [illegible] reali[illegible]ções daquele tradicional gremio espor[illegible].

O Botafogo Football Club, o "glorioso" gremio que é uma das tradições da vida esportiva da cidade, está construindo magnifico estadio no seu local da Avenida Pasteur, onde já se encontra instalada sua elegante e luxuosa séde social.

A nova construção, que se está realizando no mesmo "ground", até agora campo de inesqueciveis e brilhantes j o r n a d a s do football carioca e nacional, segue em linhas gerais os planos arquitetonicos dos modernos estadios, e destina-se unicamente ao football e outros sports de campo.

E' obra que entusiasma, realmente, e justifica a ação dedicada e dinamica da atual administração do Botafogo Football Club, legitima sucessora das gerações que passaram por suas secções esportivas e hoje se encontram nas mais elevadas posições da vida oficial e administrativa do país.

Acompanhando o rigor de estilo e perfeição de acabamento, observados na construção da sua séde social, em cujos salões a sociedade carioca vive momentos de elegancia e diversão, as obras do estadio, já bastante adiantados, apresentam todos os requisitos da tecnica nesse dominio da arquitetura, dando a impressão de que o conforto e a comodidade dos espectadores não serão prejudicados com o respeito as tradições da arte.

Ainda na atual temporada esportiva, que se caracterizou pelo invulgar interesse que toda a população do Brasil dispensou as [illegible] "cra[illegible] pelota [illegible] Taça [illegible] Mundo, [illegible] na T[illegible] Botafogo tende [illegible] as pr[illegible] das d[illegible]

O [illegible] consti[illegible] nado [illegible] novo esta[illegible] uma [illegible] contri[illegible] club [illegible] progress[illegible] sports [illegible] nosso pa[illegible]

ANO XXVI N. 9.48[illegible] — **A NOITE** — EDIÇÃO DA MANHÃ — 200 RÉIS • NUMERO AVULSO • 200 RÉIS — DOMINGO 9-7-1938

CONTINUARÁ NO GOVERNO O SR. OSWALDO ARANHA

Solucionado o incidente em que se envolvera o capitão Manoel Aranha, o chanceler, que se afastara do cargo, retornou ás suas funções

- Uma nota fornecida pela presidencia da Republica

Do Departamento Nacional de Propaganda recebemos a seguinte nota, da presidencia da Republica: — "Em face de desencontradas noticias sobre o pedido de exoneração apresentado pelo ministro das Relações Exteriores, o governo torna publico que o seu afastamento espontaneo do exercicio de suas funções visava, patrioticamente, permitir que, sem constrangimento, o governo deliberasse sobre o incidente em que se viu envolvido seu irmão, capitão Manoel Aranha, com outros oficiais. Nada mais havendo, por parte do governo, a deliberar sobre o caso, e atendendo ao apelo do chefe do governo, que mantem inalteravel sua confiança e julga necessarios os seus serviços, o titular da referida pasta já reassumiu as suas funções".

A reunião ministerial

Quando os ministros Oswaldo Aranha e Souza Costa, do Exterior e da Fazenda, deixavam o palacio do Catete, finda a reunião

Estiveram reunidos, ontem, á tarde, no palacio do Catete, sob a presidencia do chefe da Nação, todos os ministros de Estado. A reunião foi longa e finda a mesma se distribuiu á imprensa a seguinte nota:

"Convocado pelo presidente da Republica reuniu-se hoje, ás 15 horas, o Ministerio, estando presentes todos os ministros de Estado.

Foram examinadas varias questões de alcance geral, cujas soluções vêem sendo estudadas atentamente nos ultimos meses, estabelecendo-se o modo de cooperação e coordenação de todos os setores da administração publica".".

Exonerou-se o coronel Dulcidio Cardoso

A carta enviada pelo secretario de Segurança resignatario ao interventor paulista — O novo secretario, interino, e a breve posse do efetivo, capitão Sebastião Dalizio Menna Barreto

S. PAULO, 9 (Da Sucursal de A NOITE) — Solicitou exoneração do cargo de secretario de Segurança do Estado, em carater irrevogavel, o tenente-coronel Dulcidio Cardoso. Aceitando a resignação, o Sr. Adhemar de Barros, enviou ao seu auxiliar resignatario a seguinte carta:

"Ao ilustre amigo tenente coronel Dulcidio do Espirito Santo Cardoso. No momento em que V. S. reitera, em carater irrevogavel, o seu pedido de exoneração do cargo de secretario da Segurança Publica, cumpre-me agradecer-lhe, em nome do governo e no meu proprio, os serviços que tão dedicadamente prestou a São Paulo e ao Brasil. Guardo de sua colaboração á causa publica, em nosso Estado, a melhor das recordações e só o dispenso dela á vista da insistencia com que o prezado amigo me reafirma os seus propositos de necessario repouso. Com os protestos de mais alto apreço, subscrevo-me atenciosamente, Adhemar de Barros".

O novo secretario, interino

Investiu-se automaticamente, em carater interino, na pasta da Secretaria de Segurança Publica, o Sr. Alvaro Guião, secretario da Educação e Saude Publica, que ficará respondendo pelo expediente até o dia da posse do titular efetivo, capitão Sebastião Dalizio Menna Barreto.

Vem ao Rio o secretario demissionario

S. PAULO, 9 (Da Sucursal de A NOITE) — O capitão Sebastião Dalizio Menna Barreto, novo secretario de Segurança, é oficial de cavalaria, achando-se presentemente nessa capital, em serviço. Sua volta a S. Paulo, dar-se-á segunda-feira.

O novo titular reside em São Paulo ha longos anos, tem filhos aqui nascidos e participou da revolução de 1932. A passagem do cargo do coronel Dulcidio Cardoso ao seu substituto interino deu-se ás 17 horas de hoje. Anuncia-se que o titular demissionario seguirá hoje mesmo para a capital da Republica, pelo "Cruzeiro do Sul".

A posse do novo secretario

O capitão Menna Barreto, que se encontrava no Rio, foi ontem mesmo, por áto do chefe do Governo, posto á disposição do interventor paulista, devendo sua posse verificar-se amanhã, segunda-feira, ás 1[illegible] horas.

«Cumpri o meu dever!»

Declara Pimenta á NOITE, ao desembarcar na Baía – Fala tambem o "Diamante Negro" – "Eu não estava em condições de jogar com á Italia"

S. SALVADOR, 9 (Da Sucursal de A NOITE) — Depois da passagem do "Almanzora" por Pernambuco, o segundo porto do Brasil em que pisariam os "cracks" brasileiros era Salvador da Baía, onde lhes estavam preparadas não menores homenagens por toda a população local e principalmente pela torcida do football. Quando o navio inglês atracou, ás 14 horas, era por isso imensa a massa humana postada ao longo do cais e pelas suas proximidades. Os membros da delegação da C. B. D. desembarcaram sob intensa vibração popular, encaminhando-se para a Secretaria da Educação, onde lhe foi oferecido um belissimo bronze pelo governo baiano. Leonidas tambem foi especialmente distinguido, recebendo uma artistica medalha de ouro. A seguir, numa verdadeira marcha triunfal, encaminharam-se para a séde da Liga Baiana, onde todos os "players" foram alvo de inumeras outras distinções.

"CUMPRI MEU DEVER" — DISSE PIMENTA

Durante a sua estada aqui, conseguimos ouvir ligeiramente Adhemar Pimenta sobre as acusações que lhe têm sido feitas. O tecnico brasileiro assim falou á NOITE:

— A delegação é composta de vinte e dois jogadores e, portanto, é natural que deva prevalecer a opinião da maioria. Não se pode satisfazer a todos da mesma fórma. Possuo, porém, meios para relatar documentadamente tudo o que se verificou durante o Campeonato do Mundo. Por outro lado, tenho inteiramente tranquila a minha consciencia, convencido de que cumpri com o meu dever.

LEONIDAS NÃO PODIA JOGAR

Tambem Leonidas deu-nos suas impressões em breves palavras, declarando:

— Eu não estava em condições de jogar contra a Italia. No ultimo embate, contra os suecos, tive de fazer os maiores sacrificios e ainda assim sob a ação de injeções sedativas.

Pimenta

Todos os "cracks" confessaram-se encantados com a recepção que aqui lhes foi preparada e ansiosos pela chegada ao Rio, o que se deverá verificar na tarde de segunda-feira.

Aspecto ainda desconhecido da região do Ribeirão das Lages, vendo-se ao fundo a usina em cuja base será construido o reservatorio inicial para o represamento da agua potavel; á esquerda, o local por onde passará o primeiro lance de adutores de tres metros de diametro, e, á direita, a estrada de rodagem da Light que substituiu a pequena estrada de ferro da mesma empresa

AGUA EM ABUNDANCIA

As obras ciclopicas que se realizam no Ribeirão das Lages — Rasgando a terra em tuneis monumentais — Encanamentos que pesam toneladas — Milhões de litros — Tubos de um lado, rodovia de outro — A fabrica improvisada

Em nossa edição final de ontem descrevemos varios aspectos interessantes das obras de grande vulto que estão sendo executadas nas proximidades da estrada Rio-São Paulo para trazer muitos milhões de litros dagua para o novo abastecimento da cidade.

Depois de termos iniciada a nossa visita no ponto de onde partirão as novas adutoras, junto ao grande reservatorio que está sendo construido ao lado da usina da Light, prosseguimos a excursão e observamos outras realizações compreendidas no plano do importante empreendimento.

Esse primeiro lance compõe-se de uma só fila de tubos, cujo diametro interno é, porém, de tamanho descomunal, pois, por dentro do encanamento passaria folgadamente, um automovel. Terá a extensão de cerca de dois quilometros até o ponto de encontro com a fila de tubos de 1,75m. de diametro, que em linha dupla de 70 e tantos quilometros cada uma trará a agua até esta capital.

Tuneis abertos em rocha

Para conduzir o primeiro lance de tubos gigantescos até a junção da linha dupla de tubos menores tornou-se preciso realizar um trabalho de execução dificil e arriscada, vencendo os obstaculos interpostos pela topografia acidentada dos terrenos. Formidaveis córtes foram abertos no dorso das colinas de menor porte e, além disso, perfuraram-se tuneis diversos, de grande extensão, para transpôr as elevações maiores. Estes tuneis, em numero de cinco possuem os seguintes comprimentos: n. 1, 780 metros; n. 2, 138 metros; n. 3, 120 metros; n. 4, 390 metros e n. 5, 236 metros.

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

O acôrdo brasileiro-boliviano

LA PAZ, 9 (Associated Press) — Soube-se hoje em carater extra-oficial que o governo brasileiro aprovou as modificações introduzidas no tratado sobre o petroleo e tendentes a facilitar o lado pratico desse convenio. Na proxima quinta-feira serão submetidos á aprovação da Camara os tratados assinados com o Brasil, existindo um ambiente favoravel para a sua imediata ratificação.

Parte para a Europa o diretor do Povoamento

Braços para a lavoura — Controle de imigração

Para a Europa parte hoje o Sr. Dulphe Pinheiro Machado, diretor do Povoamento do Solo. O antigo servidor da administração publica, no importante setor, visitará varios paises em que estudará pessoalmente as condições dos trabalhadores que queiram emigrar para o Brasil e destinados a lavoura.

O embarque do Dr. Dulphe Pinheiro Machado dar-se-á no "Oceania".

MATOU O SUBDELEGADO E UMA PRAÇA!

PORTO ALEGRE, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Trajano Adam, caçador profissional, fora proibido de exercer essa função em propriedades particulares, como era de seu habito. Entretanto, desrespeitando as ordens, prosseguia nessas caçadas. Agora, tendo ido o sub-delegado Melorino Santos e varias praças prendê-lo, em virtude de reiteradas queixas apresentadas, Trajano Adam recebeu as autoridades a bala. Finda a refrega, jaziam caidos no solo, mortos, o sub-delegado e uma praça, ficando ainda, gravemente ferido, o proprietario da fazenda.

Os codigos

No seu despacho de amanhã com o presidente da Republica, o Sr. Francisco Campos, ministro da Justiça, deverá submeter á apreciação do chefe da Nação o ante-projeto do novo Codigo do Processo Civil e Comercial Brasileiro, recem-elaborado por uma comissão de juristas nomeada por aquele titular.

Quanto ao ante-projeto do novo Codigo do Processo Penal, que se acha em estudos com o Sr. Francisco Campos, o titular pensa em leva-lo tambem ao presidente da Republica no decorrer da proxima semana.

A atual estação de Francisco Sá

Nova estação para Francisco Sá

A estação de Francisco Sá, da Rio do Ouro, que substituiu a do Cajú, quando ainda a "Estradinha" tinha meia duzia de trens, desde muito tempo que já não comporta a aglomeração de passageiros. A transferencia para ali, dos comboios da Auxiliar tornou o caso mais dificil. Uma verdadeira tortura.

Varias reportagens ilustradas estampou A NOITE, demonstrando a necessidade urgente de ampliar-se esse ponto de embarque diario de milhares de passageiros, pois, como se sabe, são servidas pelas duas linhas varias e populosas localidades. Para os proprios funcionarios havia serias dificuldades para desenvolver os diferentes serviços, inclusive o de manobras.

Por isso mesmo se deve considerar bem oportuno o decreto ontem assinado na pasta da Viação, pelo presidente da Republica, aprovando o projeto da nova estação de Francisco Sá, conforme ás suas reais necessidades.

Terão seu ponto inicial nessa estação os trens das Linhas Auxiliar, Rio do Ouro e Teresopolis.

O decreto ora assinado é parte do plano delineado pelo coronel Mendonça Lima, quando ainda na direção da Central do Brasil, no qual se inclue o aproveitamento do material do trecho suburbano, que a eletrificação substituiu.

PAZ!

Após dias, meses, anos, de angustiosa espectativa, vibrou ontem a America com o entusiasmo de seu coração jovem e amante dos ideais de gloria: Bolivia e Paraguai firmaram o acordo preliminar de uma realidade tranquila que ha muito aguardamos com ansiedade.

A Guerra do Chaco, antes de ser uma guerra de interesses, foi uma luta inglória entre descendentes do mesmo sangue, que combatiam em busca de vitorias incolores como são as vitorias obtidas sobre irmãos. Foi uma guerra de circunstancias. Uma guerra em que um povo lutou heroicamente em busca de uma liberdade que a sua geografia não lhe concede. A Bolivia lutou por um porto. Por um escoadouro para as suas imensas riquezas naturais que dormem tranquilamente á falta de meios de extraí-las ao seio da terra. Plantada no meio de cordilheiras inaccessiveis, onde a audacia do Homem, conseguiu, não raro, dominar a natureza, a Bolivia tem uma situação topografica que é a unica na geografia universal. Não ha o caso de uma nação com a sua superficie e a sua população, isolada como ela, do resto do Mundo, sem um porto fluvial ou outro meio de comunicação. A Suíça, por exemplo, incomparavelmente menor, possue estradas de ferro, que a cortam em todas as direções. Estradas de ferro, que são quasi impraticaveis na Bolivia, com suas montanhas gigantescas e seus rios caudalosos. A Hungria, além de suas vias ferreas, possue o sereno e tranquilo Danubio, via natural das regiões centrais da Europa, destinado a ligar os paises e a permitir-lhes o intercambio comercial — precisamente a mesma finalidade que cabe ao rio Paraguai, na America. Infelizmente, porém, a Bolivia, pouco a pouco, foi perdendo o contacto com o rio, que é quasi vital em sua existencia...

A' Conferencia reunida em Buenos Aires que ontem anunciou ao Mundo, os fecundos resultados de seus trabalhos preliminares, cabe resolver esse problema, ponto nevralgico do problema, e que até hoje tem sido o mais forte empecilho á paz definitiva. E no entanto, antes de ser uma questão politica, ela é de humanidade, de necessidade urgente para um povo asfixiado pela sua grandiosidade. A Bolivia precisa de um porto! E todas as propostas de paz que saírem dessa base, cairão por terra, sem o apoio do seu povo, depositario das tradições libertadoras desse grande espirito que foi Bolivar.

O Paraguai soube compreender as necessidades do povo vizinho que sofre sem ter culpa. Chegando a um acordo que permita a expansão comercial a que a Bolivia, nação livre e independente, tem direito, não fez mais que prosseguir na politica pacifica que vem animando há muito os destinos das Americas. Vencendo o seu proprio orgulho e tornando livre o caminho comum — o rio Paraguai, ela obteve sobre a sua consciencia uma grande vitoria. A vitoria da razão sobre a força, que se cristalizará no grande plebiscito a ser realizado dentro de breves dias e cujos resultados, podemos prever, serão inteiramente favoraveis á causa da paz. O povo do Paraguai saberá reconhecer nos esforços dos mediadores a grande aspiração da America, que procura evitar continue a ser seu sólo manchado pelo sangue de nações unidas e inseparaveis pela natureza.

Jorge Maia.

Cincoenta mil contos para frigorificos, entrepostos e matadouros gaúchos

PORTO ALEGRE, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Falando á imprensa, o Sr. Oscar Fontoura, secretario da Fazenda, declarou que, caso seja reeleito diretor do Instituto de Carnes, do qual se acha licenciado, visto ocupar cargo de governo, procurará como sempre, empregar todos os seus esforços em prol da classe rural.

— Está calculado que o governo do Estado gastará na instalação de Entreposto Frigorifico do Rio Grande, Frigorifico de Bagé, Matadouros Frigorificos em Alegrete, Tupaceretan e Caxias, mais de 50 mil contos.

Pretende-se realizar uma operação de credito, dando-se como garantia a taxa de cooperação, cuja renda anual atinge a mais de 4 mil contos.

Bidú Sayão quando realizava o seu concerto em Campos

Bidú Sayão em Campos

O seu concerto foi uma verdadeira consagração — Inaugurada uma placa de bronze no Teatro Trianon

CAMPOS, 8 (Serviço especial de A NOITE) — O concerto de Bidú Sayão realizado nesta cidade foi um verdadeiro acontecimento artistico social. O Teatro Trianon ficou repleto. Não havia um só lugar desocupado. Ha muitos anos não viamos nossa principal casa de espetaculos tão bonita assim. A insigne artista Bidú Sayão, com a sua arte maravilhosa, levou ao Trianon toda Campos, representada por elementos de todas as suas classes sociais. E o concerto foi um longo momento de beleza. A presença elegante do alto mundanismo de Campos deu ao majestoso teatro um aspecto verdadeiramente encantador. Bidú Sayão recebeu em Campos uma verdadeira consagração. Seu concerto foi uma pagina fulgurante da historia de sua gloriosa carreira, em que os campistas não se esquecerão nunca. A notavel artista estava satisfeitissima. A sociedade campista, por suas figuras mais destacadas, a envolveram, carinhosamente. Depois do concerto, ao seu camarim afluiram senhoras e senhoritas, que a foram cumprimentar. E a eminente cantora a todos ofereceu suas lindas fotografias com expressiva dedicatoria.

Nas frisas do lado direito do Trianon foi inaugurada a placa de bronze mandada colocar pela Prefeitura para assinalar a visita de Bidú Sayão a Campos. Discursou o Dr. Carlos Fonseca, tendo a ilustre soprano agradecido.

O concerto foi patrocinado pela Prefeitura desta cidade, que homenageou Bidú Sayão, comparecendo, representada pelo proprio prefeito, não só ao seu desembarque, como ao Teatro Trianon, para ouvir a voz maravilhosa da artista patricia.

Toda a sociedade campista cercou Bidú Sayão de atenções, tendo-lhe proporcionado visitas a usinas e fazendas.

Durante a sua permanencia aqui a grande artista recebeu as mais expressivas demonstrações do carinho e da admiração do povo desta cidade pela sua arte inconfundivel, que lhe valeu a consagração por todas as plateias do mundo.

O seu embarque para Vitoria foi muito concorrido, tendo estado na "gare" as altas autoridades do municipio.

FALECIMENTO

Faleceu, ontem, o Sr. Sabino Manoel de Almeida, genro do Sr. João Damaceno, inspetor da Policia Civil.

O enterro será realizado ás 16 horas, saindo da casa da rua Americana n. 75.

Uma carta do ex-tenente Fournier ao embaixador italiano

Ao deixar a embaixada italiana, o ex-tenente Severo Fournier dirigiu ao embaixador Lojacono a seguinte carta, assinada tambem por seu pai, coronel Barros Fournier:

"Rio de Janeiro, 7 de julho de 1938. Exmo. Sr. Vincenzo Lojacono, DD. embaixador da Italia.

Compreendendo as dificuldades creadas pela minha situação, como asilado nesta embaixada, e para não aumentar essas dificuldades em torno de vossa brilhante missão no país, cumpre-me declarar que deixo por minha livre e espontanea vontade o asilo que vos dignastes conceder-me.

Cumpre-me, tambem, e de bom gosto o faço, agradecer penhoradamente por tudo quanto por mim vos dignastes fazer, acentuando que si todos os representantes de outras nações soubessem bem compreender a sua missão, como o sabe V. Ex., a grandeza da Italia seria o padrão digno de imitação por todas elas.

Com todo o respeito e penhorado acatamento reitero meus agradecimentos e fico de V. Ex. sempre tão atencioso, como amigo att.° (a.) SEVERO FOURNIER."

De pleno acordo com meu filho. — Cel. Luiz Mariano de Barros Fournier".

Viaja para o Rio o Sr. Augusto Simões Lopes

PELOTAS, 9 (Serviço especial de A NOITE) — A bordo do "Neptunia", viaja para o Rio o Sr. Augusto Simões Lopes.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

Matou-o o transporte de leite

Ao transpor a Avenida Suburbana, na esquina da rua Bernardino de Campos, foi colhido pelo auto transporte de leite n° 6065, recebendo gravissimas lesões, falecendo em consequencia ao dar entrada no Hospital de Pronto Socorro, o comerciario José Thomaz, de 23 anos de idade, solteiro e residente á rua Guaraí, 22. A policia do 23° distrito registou o ocorrido. O corpo foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

Musica

NOTICIAS

A Sra. Guiomar Novaes reaparece depois de tres anos de ausencia do palco do Municipal. Enche-se milagrosamente o teatro de admiradores e as aclamações demonstram bem o quanto a pianista é querida pelos seus patricios.

A Sra. Guiomar Novaes apresentou-se com um programa que incluia a sonata de Beethoven op. 27 n. 1, a sonata em si bemol menor de Chopin e duas paginas de Debussy, além de uma transcrição de Moor que está no numero dos pessimos arranjos de Bach, autor que parece ser o favorito dos "colaboradores". Tivemos ainda o Fledermaus de Strauss-Godowski. Merecem menção especial as interpretações de Beethoven e Chopin, muito boas. O publico, fiel ao seu idolo, manteve-se em um constante estado de exaltação a que a pianista correspondeu generosamente com seus "extras", já tradicionais.

L. L.

A estréa, de Liége Aurora, na Escola Nacional de Musica, foi muito auspiciosa. Ocupar-nos-emos ainda da jovem violinista brasileira.

• • •

S. de Niedzielski dá o seu concerto terça-feira ás 21 horas, com um programa onde há Mozart, Beethoven, Chopin e Liszt. O pianista polonês estreou para a A. A. M. (Cultura Artistica com um recital Chopin).

• • •

Guiomar Novaes anuncia para o proximo sabado, 16 de julho, ás 17 horas, uma segunda vesperal de piano que já está sendo ansiosamente esperada.

Ouça, hoje, a Soc. Radio Nacional

ABSOLVIDO

PORTO ALEGRE, 9 (Serviço especial de A NOITE) — A Justiça Militar acaba de absolver o tenente Alexandre Cunha, visto julgar insubsistente o termo de deserção lavrado contra o mesmo.

"Carioca", a sua revista, está em todos os logares

O auto colheu a senhora e a filhinha

Quando procurava atravessar a Praça da Bandeira, levando pela mão a sua filhinha de tres anos de idade, Fernanda, foi colhida por um auto que tambem alcançou a pequenita, a Sra. Maria Nazareth Fernandes, de 27 anos, casada, residente á rua Conselheiro Agostinho n. 114. Levadas para o Posto Central de Assistencia, foram ambas medicadas de ferimentos que apresentavam. Maria Nazareth tinha uma ferida contusa na face e Fernanda um ferimento no frontal.

Após medicadas, retiraram-se para a residencia. As autoridades policiais do 15° Distrito Policial foram cientificadas do fato.

Falecimento no Pará

BELEM DO PARÁ, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu hoje, nesta capital, o engenheiro Francisco Bolonha, diretor de Obras Publicas do Estado, que aqui construiu dois grandes mercados, além de outros edificios de vulto.

Departamento Nacional do Café

RESOLUÇÃO N.° 397

O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ, tendo em vista o disposto nos arts. 4° e 5° do Regulamento expedido a 17 de fevereiro de 1933, em cumprimento do art. 6° do decreto n° 22.452, de 10 daquele mês e ano, e

Considerando que, na exportação do café para os mercados estrangeiros ou pontos diversos do territorio nacional, é de toda conveniencia que fique bem patente o porto por onde se efetua o embarque, afim de evitar possiveis fraudes que dêm lugar á concorrencia ilicita, prejudicando assim o comercio e a boa aceitação do produto nacional;

Considerando que já varias reclamações tem recebido o Departamento Nacional do Café a respeito de sacaria marcada com designações que estabelecem confusão quanto ao verdadeiro porto onde se verificou o embarque;

RESOLVE

Art. 1.° — E' obrigatoria a designação do porto de embarque na sacaria dos cafés exportados para o estrangeiro ou para qualquer ponto do territorio nacional.

§ unico — A designação será marcada em coracteres e lugar bem visiveis em todas as sacas, de modo a ser facilmente verificado o porto brasileiro por onde se deu o embarque.

Art. 2°. — Fica proibido o uso, em sacarias contendo café brasileiro, de palavras, marcados ou designações que possam estabelecer equivocos quanto ao verdadeiro porto de embarque do produto.

Art. 3.° — Aos infratores do estabelecido na presente resolução será aplicada a multa de 1:000$000 a Rs. 10:000$000, além da apreensão do café e outras penalidades previstas em lei.

Art. 4.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 4 de julho de 1938.

JAYME FERNANDES GUEDES — PRESIDENTE.

A FESTA POETICA de Margarida Lopes de Almeida

Um publico seleto, fino, enchia na noite de ontem, a platéa da nossa principal casa de espetaculos, o Teatro Municipal, para a realização da festa poetica de Margarida Lopes de Almeida. A hora marcada, 21 horas, abriu-se o velarium e a consagrada declamadora patricia, cuja voz e cujo gesto interpretam com arte inexcedivel as obras dos poetas patrios, iniciou auspiciosamente o programa recitando o "Canto Inaugural", de Menotti Del Picchia. Os ultimos versos foram aplaudidos com entusiasmo pela assistencia.

E seguiram-se os outros numeros do programa, escolhidos entre as obras de poetas nacionais, antigos e modernos, na ordem que se segue, e aos quais Margarida Lopes de Almeida, emprestou a expressão unica da sua arte de "diseuse":

Violeta Branca, "Minha tenda"; Conde de Monsaraz, "Ad petendam pluviam"; Guilherme de Almeida, "A dansa das horas"; Castro Alves, "O laço de fita", e Adelmar Tavares, "As barcaças".

Na segunda parte: — Mario Cruz, "Pan"; Manoel Bandeira, "Cartas de meu avô", e "Flores murchas"; Maria Sabina, "Ronda encantada"; Fernanda de Castro, "Bem haja Deus"; Luiz Cané, "Del cancionero de niñas", e Juana de Ibarbourou, "El dulce milagro".

A terceira parte foi iniciada com a poesia de Olegario Marianno, "Bohemia triste, e seguiu-se Rosalina Coelho Lisboa, "Ca[illegible]veiro"; Affonso Lopes de Almeida, "Misterio"; Belmira [illegible] "Semana amorosa"; Georges Duhamel, "Balada da Florentin [illegible]nier"; Alberto de Monsaraz, "[illegible] dancing"; Filinto de Almeida, "Eduardo VIII", e Cassiano Ricardo, "Ladainha".

Presa de justo entusiasmo [illegible] fim do recital, a platéa brindou Margarida Lopes de Almeida com uma ovação entusiastica equivalente a uma consagração.

Margarida Lopes de Almeida

Frio intenso em Minas

Tres corações bateu o record com zero grão

BELO HORIZONTE, 9 (Da Sucursal de A NOITE) — O frio continúa rigoroso em todo o Estado. A temperatura minima nesta capital que se vinha mantendo em oito gráus, caiu extraordinariamente, chegando o termometro oficial a marcar tres gráus acima de zero, no bairro de Gameleira.

Mas a cidade de Tres Corações continúa a bater o "record", com zero gráu ha tres dias seguidos.

O interventor no Rio Grande visitou o Matadouro Modelo

PORTO ALEGRE, 9 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor Cordeiro de Faria visitou o Matadouro Modelo recem-construido. Entre as coisas que impressionaram os visitantes figurou em grande parte a maquinaria fabricada aqui em Porto Alegre e que demonstra um grande progresso na mecanica riograndense.

O matadouro é dotado de grandes camaras frigorificas e será entregue á direção do Instituto de Carnes Fortiul.

NOVO DIRETOR

PELOTAS, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Assumiu direção da Light and Power desta cidade, o Dr. Josef Velasco, que transferiu sua residencia para o Rio.

Desapareceu abandonando as quatro filhinhas

Tendo saído de casa para levar duas de suas filhinhas á [illegible] na manhã de sexta-feira ultima, a Sra. Henriqueta Ferreira da Rocha, residente á rua Candida [illegible] Oliveira n. 417, desapareceu [illegible]tamente.

A Sra. Claudina Ferreira, [illegible] de D. Henriqueta, que é casada com João da Rocha, procurou a redação de A NOITE, bastante aflita, afim de apelar para o "carioca-reporter", no sentido de serem enviadas noticias de seu paradeiro para o endereço supra.

D. Claudina, com lagrimas nos olhos, declarou-nos comovida que não sabe mais como conter [illegible] quatro netinhas, Leda, [illegible] Iracy e Yolanda, que a todos os momentos estão a chorar, pedindo a presença de sua mamãezinha.

Aspecto da romaria ao tumulo de Carlos Chagas

A' MEMORIA DE CARLOS CHAGAS

Romaria ao tumulo do saudoso cientista

Promovido pelo Diretorio Academico da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil realizou-se ontem no cemiterio de São João Baptista, expressiva homenagem á memoria do grande cientista, professor Carlos Ribeiro Justiniano Chagas, cerimonia essa a que aderiram professores da Faculdade, estudantes e amigos da familia do homenageado. Achava-se presente a viuva Carlos Chagas. Falaram junto ao tumulo, que se achava ornamentado, o professor Olympio da Fonseca, da congregação da Faculdade e os estudantes Milton Provenzano, pelo Diretorio Academico, Salim Massun, pelo Diretorio Central, Oldemar Pereira, pelo Club Universitario, e o Dr. Eurico Villela pelo Instituto de Manguinhos, alem de outros oradores.

Reafirmada pela Diretoria da A. B. I. uma atitude

Na ultima reunião da diretoria da Associação Brasileira de Imprensa, o Sr. Raul de Borja Reis propôs um voto de pezar pelo falecimento do antigo consocio Dr. Attila Neves, e oficiar-se, em nome da Diretoria, á viuva, aos Srs. Dr. Alfredo Neves, Angelo Neves e Ataualpa Neves. Outrosim, o mesmo diretor propôs que a diretoria oficiasse ao interventor Ernani do Amaral Peixoto e ao Dr. Alfredo Neves, expressando o reconhecimento da A. B. I., pela nomeação, a seu pedido, do consocio Salvador Caruso. Ambas as propostas foram aprovadas.

O Sr. Herbert Moses relatou que na ultima semana os convencionais de engenharia visitaram o novo edificio da A. B. I., em construção, tendo tido otima impressão.

Estando ainda com a palavra, o presidente aproveitou a ocasião para reiterar o seu pensamento, já tantas vezes manifestado em publico, de que á Associação Brasileira de Imprensa é defeso entrar na apreciação de eventuais diferenças entre jornais, porquanto dela fazem parte, indistintamente, profissionais de todos os orgãos do Brasil.

A seguir, foi recebido pela diretoria, em visita de cordialidade, o novo consul da Argentina, Sr. Edmundo Calcagno, nosso confrade de imprensa, que se manteve em cordial palestra com os diretores e associados presentes.

200 toneladas de torta de linhaça

PELOTAS, 9 (Serviço especial de A NOITE) — A Sociedade Industrial Timm Giarcobbe Ltda., fabricante de oleos em Pelotas, acaba de exportar uma nova remessa de 200 toneladas de torta de linhaça para Hamburgo, Alemanha.

Homenagem aos que tombaram na revolução de 32

Missa campal promovida pelo governo paulista

S. PAULO, 9 (Sucursal da A NOITE) — (Via aerea) — Com a presença do Sr. Adhemar de Barros, interventor federal, secretarios de Estado e figuras em evidencia na sociedade paulista, realizou-se hoje no cemiterio da Consolação missa campal em intenção aos que tombaram na revolução de 32. O áto foi celebrado por D. Gaspar de Affonseca, bispo coadjutor de São Paulo, decorrendo a cerimonia em meio a um silencio respeitoso e comovente. O interventor Adhemar de Barros proferiu junto aos tumulos de varios ex-combatentes impressionante oração, explicando o sentido daquela homenagem. Passados seis anos daqueles acontecimentos já não havia vencidos [illegible] vencedores. Só havia brasileiros. Por isso dera á celebração um caráter fraternal, tornando-a extensiva aos filhos dos demais Estados, não fazendo distinção entre brasileiros do norte e brasileiros do sul.

A gravura é um aspecto da cerimonia.

A VELHA LUIZA E A SUA PENSÃO

JARBAS DE CARVALHO

QUEM, fóra dos circulos artisticos, tenha lido nas secções funebres dos jornais a noticia da morte de D. Luiza Surdi, não terá compreendido que desapareceu do Rio de Janeiro mais uma expressão de sua vida tradicional. Para o grande publico quem morreu foi D. Luiza Surdi — para o mundo artistico, porém, quem cessara uma atividade dinamica, uma perêne alegria, um constante bom humor, uma sadia filosofia do contentamento, foi apenas a Velha Luiza.

Esse tipo de mulher não era nada vulgar. Chegara ao Rio, vindo da Italia, ha mais de trinta anos. Viuva, com meia duzia de filhos pequenos, começou a trabalhar com coragem. Montou uma pensão para artistas — principalmente musicos — principalmente italianos. Essa sua ideia, porém, não tinha um exclusivo cunho comercial. A velha Luiza ia ao encontro de uma necessidade. Havia, já nessa época, restaurantes italianos no Rio de Janeiro. Mas, á chegada das companhias liricas, ela via que só os grandes cantores podiam suportar as despesas extraordinarias decorrentes da procura de refeições caracteristicas ou regionais. Como sempre tivera habilidade para a cozinha, a velha Luiza resolveu ganhar a vida com dignidade, proporcionando, ao mesmo tempo, aos seus patricios saudosos do bom repasto italiano, um lugar em que estivessem como em sua patria: pelo ambiente formado no aspecto dos objetos, no idioma falado e sobretudo nas iguarias e nos vinhos de autentica procedencia.

Durante a estação de opera, o modesto tugurio da velha Luiza enchia-se de rumor. É que a gente de imprensa e artistas brasileiros que entravam em contato com os cantores, comparsas, bailarinas, musicos de orquestra e pessoal da contra-regra, reuniam-se tambem ali para gozar o prolongamento das "osterias" romanas ou milanesas — que muitos conheciam pessoalmente — e viver um pouco no meio proprio, que só se formava nessa época do ano.

Mas não era só o ambiente de arte que atraía artistas, jornalistas, homens de letras, boemios, para as refeições da Velha Luiza — ou simplesmente a Velha, como era de habito chama-la, ainda que D. Luiza não tivesse nenhumas das caracteristicas da ancianidade: trabalhava como moura e mantinha o seu constante sorriso, muitos anos antes que os psicologistas o recomendassem. O que talvez mais atraisse toda essa gente era a propria arte culinaria da Velha Luiza: seus macarrões, seus talharins primorosos, de um sabor transcedente, seus guizados regionais, o cabrito assado ou á caçadora, a massa em todas as suas modalidades, o legume e os molhos, os "risottos", a vitela recheiada, o frango em alho-e-oleo, ou a parmezão — os queijos famosos e toda a classe de Chianti, de Rufinos, de Barberas, vinhos de Capri, vinhos bolonheses e vesuvianos — enfim, toda uma teoria de coisas famosas por seu sabor.

O restaurante da Vecchia — como os italianos a chamavam — não era, entretanto uma casa de luxo. Estava bem longe disso. Era uma humilde pensão de artistas, que ali encontravam um dormitorio asseado e uma comida sadia por um preço fantastico de barato. Os avulsos — onde eu tive a ventura de me incluir muito tempo — pagavam um preço fixo: 5$000, fóra o que bebesse. Mas, podia comer o que quizesse — e quasi sempre era muita coisa, pois a cozinha era ótima e abundante.

Terminada a temporada de opera, a pensão da Vecchia perdia a sua agitação, com a ausencia dos cantores, comparsas, bailarinas e musicos que regressavam á Europa.

Mas, o grupo de amigos lá continuava — para recordar os sucessos liricos e... comer bem. Comer bem e beber melhor!

Quem me levou — a mim e a outros servidores da imprensa diaria — a participar dos banquetes opiparos de cinco mil reis foi o Flavio Queiroz — um mulato paulista que se fizera italiano honorario pelo gosto artistico e dos acepipes.

Este rapaz é morto a alguns anos. Esperava, porém, uma oportunidade de falar nele, como quem paga uma divida. É que ao Flavio — secretario administrativo permanente das empresas de opera no Rio — muito devemos, nós que nos ensaiavamos na carreira da critica musical. Ele era um repositorio de informações utilissimas. Um ouvido precioso, seguro. Nos concursos que faziamos, em seus aposentos da pensão da Velha Luiza — concursos de memoria musical, por meio de uma vitrola — Flavio nunca falhou. Muitos de nós, mesmo o Gastão, que se ufanava de apreender bem os trechos, ás vezes se enganava. Mas, qualquer trecho tocado, desde que tivesse sido ouvido uma vez pelo Flavio, este jamais errava.

O que eu devo de mais precioso á memoria do Flavio, porém, foi o ter-me iniciado na mesa luculiana da Vecchia — e a Velha tinha uma grande consideração pelo Flavio, que ela dizia ser mais exigente e mais conhecedor do repasto italiano, com todos os seus elementos acessorios, que muitos de seus patricios. O Flavio refinava-se. Comia e bebia como um legitimo italiano — e o café, só o tomava em copo, como faz o homem do povo, o frequentador das casas populares em Napoles ou em Milão.

• • •

Chegava, no entanto, a temporada de opera — e a pensão da Velha Luiza, de novo, enchia-se do rumor: nas reclamações em voz alta, na algaravia das conversas de mesa a mesa, na altercação de um trecho de canto lirico ou de uma canção napolitana que vinha de um aposento proximo.

Mas, já agora, a pensão — conservando o seu carater indefectivel, embora — não era mais o recinto fechado onde iniciavamos apenas alguns amigos do peito, que fosse ao mesmo tempo um bom "gourmet". A fama dos acepipes da Vecchia caminhara. Em Milão, nas arcadas da praça do Duomo, onde se reunem artistas, falava-se com saudade das ruidosas comidas da saleta dos fundos do 71 da rua Senador Dantas — e, no Rio, começava-se a recear que a afluencia afogasse o cuidado e o primor da arte culinaria de D. Luiza. Mas, felizmente, não afogou — porque o recinto continuava a ser pequeno, quasi exiguo, e muitas pessoas, conduzidas pelos comentarios entusiasticos dos novos comensais, chegavam, mas, vendo que não tinham lugar, retiravam-se.

Era de notar, porém, a expressão amiga da velha senhora, quando revia alguem que estivera fóra ou ausente de sua casa por algum tempo. Com que carinho ela recebia um de nós que, por qualquer motivo, passara alguns meses, ou anos sem ir lá!

Mas, como disse, a pensão da Vecchia começou a ser muito frequentada. Durante as temporadas de opera, já não eram os cantores sem categoria ou os "sabidos" que por ali andavam. Os grandes nomes da ribalta — embora morando nos hoteis de luxo — quando queriam comer bem e sem etiquetas, era lá que iam. Mocchi e Dalla Riza — o empresario e a empresada — Claudia Muzio, Caruso, o maestro Sanmarco, o grande regente Marinuzzi, Vitale, Galleffi, Gigli e esse assombroso creador da ilusão do movimento em cêna, o engenheiro Ansaldo — para só lembrar alguns — comiam as boas comidas da Vecchia com prazer meridional, os homens em mangas de camisa, alegres, espirituosos, generosos, perfeitamente integrados no Ecclesiastes, que diz: "Bonum vinum lætificat cor hominis".

Uma vez iniciamos Carlos de Campos — antes de ser presidente de São Paulo. Outros politicos quizeram ingressar, mas o ambiente não lhes era propicio. Em casa da Velha Luiza só duas coisas eram permitidas, sem perturbarem a expressão cultural do recinto: arte musical e arte culinaria, com o seu necessario remate nos encargos do "sommelier".

Esse consorcio de musas, mais uma vez, me fez a convicção de que cozinhar é uma arte maior, em que entram, em seu puro senso, tres sentidos organicos: o do olhar, o do gosto e o do olfato.

Mas, a Velha Luiza tinha, para coroar essas tres expressões de seus acepipes, uma coisa menos plastica, porém mais radiante e mais humana em seus efeitos psicologicos: a sua bondade alegre, acolhedora, que estava sempre presente — antes, durante e depois que entregava o fruto das suas locubrações fornarinas, á sofreguidão do nosso apetite.

Nunca lhe neguei o meu abraço de sincero agradecimento pelo prazer — e não hesito em dizer prazer intelectual — de tomar contato das coisas divinas que, com aspecto terreno, destinava ao nosso paladar.

Alem do Flavio, duas pessoas se adeantaram ao desaparecimento dessa velha amiga dos artistas — duas pessoas que faziam parte integrante da antiga pensão: Nunzio de Giorgio e o comendador Sanzoni.

Nunzio de Giorgio, jornalista imigrado voluntariamente, representante de jornais e revistas, era o tipo que melhor se casava com o tumulto amavel da pensão. Quem o ouvisse a discutir estentoricamente, a barba hirsuta espadanando, enquanto empunhava o garfo e escorava com a colher o talharim fumegante, mal poderia julgar que ali estava uma alma encantadora, a afabilidade em pessoa, um coração cheio de afeto, de ternura, de bons sentimentos paar com o proximo. Nunzio conhecia mais o Brasil que muitos milhões de brasileiros. Viajara muito como empresario de "mambembes" ou como representante comercial de empresas jornalisticas. Sua vida fora uma odisseia de peripecias que ele contava com infinita graça.

Morrera lá mesmo, na pensão da Velha Luiza.

O comendador Sanzoni era uma expressão rara.

Quem não conheceu, ao menos de tradição, o velho emprezario, que tinha sido cantor na mocidade?

Depois de alguns anos de fausto, tendo dado ao Rio de Janeiro espetaculos suntuosos de opera e de baile — Caruso, de Marchi, Ema Carell, Berlendi, Dicur, Titta Ruffo, com Marcheroni, Marconelli, Polaco, em seu aureo tempo — o velho Sanzoni, pobre, ficou vivendo no Rio de Janeiro.

Não é sem uma certa melancolia que recordo essa figura singular de velho fidalgo decadente. Alto, o corpo ligeiramente [illegible] nado numa constante [illegible], trazia na boca o sorriso [illegible] que se adquire nos cursos de boas maneiras, como na vida longa da sociedade refinada, tinha na orbita direita um monoculo de [illegible].

Era talvez o unico tranquilo [illegible] ou continente — á hora das refeições na pensão da Vecchia. Não se desmangava, como toda gente — e, mesmo em seu aposento, se alguem o surpreendia em hora de trabalho, com o calor a impor a supressão de vestes, ele se apressava a vestir o paletó, antes de atender a alguem.

Tentava ainda, apesar da idade avançada, organizar companhia ou uma entidade artistica nacional, que seria o inicio de uma éra cultural para o Brasil, quando a morte o surpreendeu.

Vinham, assim, acabando aos poucos, os elementos constitutivos dessa amavel tradição do Rio artistico — a pensão da Velha Luiza. A boa senhora deixa uma prole numerosa — com os filhos bem postos no comercio, explorando o mesmo genero, mas sem o pitoresco e a galhardia da sua casa. Mas, esse recinto cheio de simplicidade, onde pararam em momento, criaturas as mais representativas do mundo das artes — esse recinto desapareceu para sempre. Porque, por mais saude que lhe deem com [illegible] tarias e altaias e [illegible] cando junto ao fogão um cozinheiro famoso — nunca mais será possivel ser o mesmo: faltar-lhe-á o segredo de cozinhar, a bondade e o sorriso da Velha Luiza.

Cronica da cidade

A rua do Ouvidor lentamente vai perdendo seu aspecto aristocratico e elegante de outrora, da época feliz em que era o coração da cidade e talvez, do Brasil. A rua do Ouvidor de hoje tem muito pouco daquela do começo do seculo, admiravelmente descrita nos seus minimos detalhes, pelos deliciosos e inesqueciveis cronistas de então. Acabou-se o "footing" despreocupado e elegante, onde senhoras, ostentando "toilettes" riquissimas cruzavam cavalheiros perfeitamente dentro das regras daquela arte sublime que levou Brummel á imortalidade...

Hoje a rua do Ouvidor, á qualquer hora do dia, é uma multidão apressada que se empurra e procura se adiantar, sem respeitar os pés alheios, num despreso solene ás boas maneiras, tão acatadas pelos nossos antepassados... Lojas elegantes, de artigos importados diretamente dos grandes "magazins" de Paris e Londres, cederam o seu lugar a casas de um comercio barato, talvez menos aristocrata, mas seguramente, mais rendoso. Manter uma grande casa comercial, requintada em seus detalhes, capaz de honrar a cidade ou a rua em que está, é uma tarefa dificil que nem todos procuram realizar e provavelmente por isso, a velha rua, perdeu o seu ar tradicional de dama da aristocracia, para cair lamentavelmente, num vasto mercado, onde são vendidos em altos brados, peças de fazendas, quinquilharias e outras coisas que ela não conhecia nos tempos de seu apogeu... Nada se póde invocar em favor do seu declinio: o espetaculo tristonho a que assistimos em silencio, não póde ser incluido sob o titulo generico de "Evolução", porque a Evolução implica em melhoramento e nunca em decadencia...

A cidade pouco a pouco, volta ao seu ponto de partida. O morro do Castelo, seu berço é hoje a Esplanada maravilhosa que Carlos Sampaio idealizou e realizou sob o riso ironico dos celticos e sob as invectivas dos pseudo-tradicionalistas. Ali, á margem de suas ruas largas e bem traçadas, de acordo com as mais modernas normas de urbanismo, alinham-se grandes edificios, magnificos "arranha-céus", que nos dão uma amostra esplendida da cidade do futuro. Em breve, talvez tenhamos naquela zona carioca as grandes lojas e o grande comercio, aqui como em toda parte, o maior fator de progresso de um país. E cedendo ao Futuro que se aproxima, a velha rua do Ouvidor se deixou invadir por aqueles que destróem, uma a uma, as suas mais lindas tradições. Abandonada pelos elegantes, pelos "snobs", ela segue, tristonha, a perspectiva sombria que tem diante de si. Passou, num gesto largo, o bastão de comando aos bairros novos, á Cinelandia, ao Castelo que gozam da preferencia da nova geração. Sózinha, abandonada, diminuida na sua importancia, ela saberá contudo, manter o seu ar de "grande dame" que se vestia em Londres e usava perfumes de Paris. E de quando em quando, recorda com uma pontinha de orgulho, as paginas maravilhosas inspiradas pela sua mocidade...

JORGE MAIA

Acordou em meio das chamas!

Impressionante relato do sobrevivente do desastre da estrada de Laranjal

S. PAULO, 9 (Da Sucursal de A NOITE) — Estivemos na residencia de Mario Riucci, vitima do desastre de caminhão ocorrido na estrada de Laranjal e de que tratamos em despacho anterior. Embora bastante contundido, os medicos consideram lisonjeiro o seu estado exigindo, porém, longo repouso.

Mario Riucci

Na presença do irmão e de outros parentes, Riucci detalhou o acontecimento, relatando novos pormenores. Contou que, estando adormecido, só se apercebeu do desastre quando o veiculo fazia cabriolas no espaço, despenhando-se na grota. Seguiu-se, imediata e horrivel, a explosão. Pouco depois as chamas se assenhoreavam de todo o carro. Atordoado pela quéda, ainda assim tentou salvar o companheiro. Percebeu, então, que ele agonizava, sendo inuteis os socorros para reanima-lo. Embora com o corpo todo ensanguentado e sentindo dores agudas, agarrou-se a arbustos, conseguindo, dessarte, safar-se do abismo onde se incendiava o carro. Dali, fez a pé quatro quilometros pela estrada até a cidade de Laranjal onde se formou uma caravana que veiu prestar socorros, içando o corpo de Segundo Bissato. Falando sobre as causas do desastre, Riucci diz que as atribue ao denso nevoeiro que tirava a visibilidade do motorista e mesmo a que este se encontrava exausto pela viagem.

Atacada do mal de Hansen

FLORIANOPOLIS, 9 (Serviço especial de A NOITE) — As autoridades foram informadas de achar-se em Joinville, vinda do Paraná, uma senhora de nacionalidade italiana, que está atacada do mal de Hansen. A referida senhora, que estava internada no leprosario da Lapa, conseguiu fugir, tendo seguido para Joinville, onde se encontra presentemente como cozinheira da Pensão Alice, estabelecida á rua das Palmeiras. Tendo conhecimento desse grave fato, o capitão Romeu Delayte, delegado especial daquele municipio, ordenou que os hospedes imediatamente deixassem a casa, determinando, ainda, a desinfeção de todo o predio.

Quanto á infeliz mulher, vai a mesma ser recambiada para Curitiba, afim de ser novamente internada no leprosario.

Vem ai o general Barcelos

RECIFE, 9 (Serviço especial de A NOITE) — O general Cristovão Barcelos embarcou para o Rio a bordo do vapor "Iguassú".

O "Almirante Saldanha" em Nova York

NOVA YORK, 9 (Associated Press) — Os oficiais e cadetes do "Almirante Saldanha" tiveram um dia muito movimentado hoje, recebendo e fazendo visitas particulares. Segunda-feira, o comandante Perry de Almeida fará uma visita oficial, ás 9 horas da manhã. Em seguida volverá ao seu barco, pois ás 11 horas as autoridades navais farão uma visita oficial. Ás 11,40, o chefe da Zona Militar de Nova York, general Frank McCoy irá a bordo. Ás 13,40 o prefeito La Guardia receberá oficiais e cadetes brasileiros.

Na proxima semana, no maior teatro do mundo, no Music Hall, do Radio City, de propriedade de Rockefeller, será realizado um espetaculo de gala em homenagem dos representantes da Marinha do Brasil.

Os oficiais da Marinha Americana que visitaram o "Saldanha da Gama" hoje á tarde, demonstraram grande admiração e contentamento pela disciplina notada em toda tripulação, o primoroso asseio e as belissimas linhas do barco brasileiro.

A oficialidade do "Saldanha da Gama" mostra-se cativa ás inumeras provas de carinho das autoridades navais norte-americanas.

O Campeonato Sul-Americano de Football

LIMA, 9 (Associated Press) — O Sr. Eduardo Dibos, presidente do Comité Nacional de Sports, declarou hoje á The Associated Press não ter fundamento algum a noticia veiculada que dava o Perú como tendo cedido ao Chile a oportunidade de realizar o Campeonato Sul-Americano de Football, em dezembro do corrente ano. O Sr. Dibos acrescentou que o Perú está perfeitamente preparado para fazer celebrar o campeonato naquela data, muito embora fosse seu desejo transferi-lo para o mês de julho de 1939, ocasião em que deve ser inaugurado o novo Stadium Nacional, que terá capacidade para 100.000 espectadores.

Vêm estreitar os laços do sentimento catolico asiatico e brasileiro

RECIFE, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Transitaram pelo porto de Recife, a bordo do "Almanzora", com destino ao Rio, o Sr. Lucas Shibasaki, e o almirante Shinjiro Yamamoto, que realizam uma viagem de recreio. Trata-se de duas figuras de relevo no catolicismo asiatico. O almirante Yamamoto tem o seu nome ligado aos grandes feitos da historia naval japonesa.

O principal objetivo da atual viagem dos ilustres excursionistas é estreitar cada vez mais os laços de simpatia e amizade já existentes entre os catolicos do Brasil e do Japão.

– Você quer vêr como um homem morre?

E o cozinheiro esfacelou o cranio com um tiro de espingarda

PETROPOLIS, 9 (Da Sucursal de A NOITE) — Um fato impressionante acaba de ocorrer em dependencias do Grande Hotel Itaipava, nesta cidade. O cozinheiro Francisco de Sousa Mattos, por motivos que se ignoram, aproximou-se a cantarolar de uma empregada daquele estabelecimento, Jesuina de Oliveira, tendo nas mãos uma espingarda de caça. Em determinado momento virou-se para Jesuina, que o olhava curiosa e disse-lhe:

— "Você quer ver como um homem morre" ?

E sem qualquer explicação, encostando o cano da arma, que estava carregada, ao cranio, apertou o gatilho, esmigalhando a cabeça. Um estampido ressoou pela casa, alarmando toda a gente, enquanto Jesuina era presa de violenta crise de nervos. O cadaver, após a presença da policia, foi removido para o necroterio.

"Caso porque quero!"

"Categoricas" declarações da jovem Aida Lucca

Arlindo, o noivo de Aida

A respeito do singular caso suscitado entre as familias Lucca e Farnese, de que tratamos na edição final de ontem, sob o titulo "Quem, afinal, são os sogros?", ouvimos mais a jovem que se fez "pivot" de toda a historia. Ainda Lucca, na residencia de seus pais adotivos. Aida, como então dissémos, foi entregue pelos pais aos Farnese, pequena ainda, sendo por estes criada como filha. E tudo se compuzera bem entre todos, até que a jovem ficou noiva de um rapaz, antipatico aos Lucca. E daí a oposição destes, oposição tão grande que provocou a intervenção da policia.

— Lamento muito o que vem acontecendo, disse-nos a jovem Aida. Meus pais, que nunca tomaram conhecimento da minha existencia, justamente agora no momento em que desejo realizar meu unico sonho de moça, casando-me, aparecem para se opor. Além do mais, meus padrinhos, que tudo têm feito por mim, dando-me instrução e sacrificando-se no trabalho para que eu sempre tivesse conforto, estão de acordo em que me case com Arlindo. Assim sendo, o meu casamento será realizado.

Assistia á entrevista o Sr. Leonardo Barrese. Acrescentou então ás palavras da filha adotiva que lamenta muito o que vem acontecendo. Aprova o casamento de Aida com o seu escolhido, pois sabe ser Arlindo um rapaz trabalhador, digno de desposar sua afilhada.

— Ha mais de quinze anos, — concluiu — Aida vive conosco. Veiu para minha casa com tres anos e poucos meses e daqui nunca mais saiu. Amo-a como se fosse minha filha e sou feliz, porque sinto, assim como minha mulher em ser correspondido nessa afeição pela minha afilhada.

Casamento... em particular

PORTO ALEGRE, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Quando dava uma busca relativa a furto, casualmente o delegado de policia local descobriu, em meio de outros papeis, interessante contrato matrimonial entre Jardelino Pinto Machado e Leolinda Flores Pinto, os quais, mediante varias clausulas, se comprometiam a viver maritalmente. O documento está devidamente selado e testemunhado por varias pessoas. A policia convidou os estranhos nubentes a prestarem esclarecimentos.

O interventor Nereu Ramos chegou a Florianopolis

FLORIANOPOLIS, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Pelo avião da Panair, chegou a esta capital o interventor Nereu Ramos, que foi alvo de grande manifestação popular. Acompanhado das altas autoridades civis e militares, dirigiu-se, a pé, para o Palacio do Governo, em meio das aclamações de compacta massa popular.

Um banquete á primeira promotora publica no Sul

PELOTAS, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Os ex-professores e condiscipulos da senhorita Sofia Galanterick, formada pela Faculdade de Direito de Pelotas, ofereceram-lhe um banquete por ter sido ela nomeada promotora publica de Carásinho. A senhorita Sofia Galanterick é a primeira mulher que ocupa o Ministerio Publico no Rio Grande do Sul.

O carro no local do desastre

Desgovernado

O auto chocou-se com o poste

Cerca das 23 horas de ontem, trafegava pela rua Sacadura Cabral o auto de aluguel n. 5.549, dirigido pelo motorista Manoel Marinho Moreira, de 25 anos, solteiro, brasileiro, residente á rua Almeida Reis n. 122, que levava ao seu lado o comerciario Alfredo Barbosa de Farias, funcionario da Standard Oil.

Ao atingir o veiculo a altura das obras do Hospital do Funcionario Publico, subitamente subiu á calçada e foi chocar-se com o poste ali existente, avariando-se sériamente.

O motorista e o comerciario ficaram feridos, aquele com ferida contusa no frontal, mãos e torax e este com escoriações na mão esquerda. Socorridos pela Assistencia, retiraram-se após os curativos.

As autoridades do 9º distrito policial tiveram ciencia do fato e solicitaram a presença dos peritos da D. G. I. ao local do acidente.

Manoel Marinho Moreira, o motorista, não estava matriculado no carro.

Alterada a taxa de exame de sanidade fisica pelo chefe de Policia fluminense

O chefe de policia do Estado do Rio, Dr. Antonio Rousseliers, assinou um ato mantendo o arbitramento de 5$000, na capital para cada exame de sanidade fisica procedida no candidato a condutor de veiculos de qualquer especie, pelos medicos legistas, e autuado em 15$000 aquele exame nos demais municipios fluminenses.

Campeões do Brasil!

Sagraram-se ontem os basketballers cariocas, derrotando os paulistas por 48 x 38

Amancio tenta arrebatar a bola de Adamo, mas não consegue

Verdadeiramente sensacional, foi a segunda partida da "melhor de tres" final do Campeonato Brasileiro de Basketball, disputada pelas seleções carioca e paulista. Os cariocas que haviam vencido a primeira, por 32 x 25, reeditaram ontem o seu feito, impondo o significativo score de 48 x 38. Com isso, conquistaram pela quinta vez, no setor da F. B. B., o titulo de campeão brasileiros. Avulta o feito dos cariocas, pois enfrentaram a maxima expressão do basket paulista, o "five" do Esperia, campeão invito do Estado.

O JOGO E OS TEAMS

Albano abriu a contagem, aproveitando a chave de saida. O score marchou com alternativa, empregando-se os teams, com tecnica e ardor. No final do primeiro tempo, venciam os cariocas por 19 x 16.

Montanarini, que estava produzindo pouco, e Marchisio, atacado de nervosismo, sairam com quatro faltas. E os paulistas melhoram, reagindo, empatando quatro vezes a partida. Mas os cariocas, substituiram Alvaro por Sebastião e empreenderam sensacional virada, para triunfar magnificamente, com a contagem de 48x38. Harold Oest e Aladino Astuto, com imparcialidade e felicidade, controlaram as équipes. Cariocas (campeões): Adamo (1), Alvaro (5), Sebastião (4), Frota (5), Celso (14) e Albano (18). Paulistas: Montanarini (1), Nigro (4), Dario, Arnaldo (4), Tulio (9), Marchisio (6), Lauro (6) e Amancio (8).

A PRELIMINAR

Na preliminar, defrontaram-se os teams da Federação Atletica de Estudantes e da Escola Naval. Sem dificuldade, a équipe da F. A. E. venceu por 37 x 23.

Paz, sim

mas não em definitivo ainda

O Departamento de Propaganda irradiou um comentario pela Transmissora Illimani, dizendo o seguinte: "O acordo significa unicamente um importante passo para a liquidação da contenda, mas não se póde ainda falar em paz, enquanto a paz não for um fato concreto, cristalizado num tratado definitivo. O esforço dos mediadores é digno de reconhecimento por parte da Bolivia e do Paraguai e de toda a America, porém, falta ainda um processo para coroar a obra de mediação, de modo que fique totalmente eliminada a controversia territorial do Chaco. Existe a confiança de possiveis resultados definitivos, mas ainda ha uma interrogação mais dificil para a ratificação por parte do Paraguai. Em todo caso, o governo e o povo bolivianos têm plena confiança na eficacia da conferencia e a segurança de que a imposição do acordo da paz prevalecerá sobre qualquer obstaculo que ainda poderá surgir, tal é a vontade dos neutros e o sincero desejo da Bolivia. "La Razon", em edição especial, publicou as noticias do acordo de Buenos Aires precedidas de toques de sirenes, que estiveram a aglomeração do povo perante a redação. A noticia foi recebida pela grande massa do povo com serenidade, não sendo organizadas manifestações (Telegramas de La Paz, transmitido pela Associated Press).

ADENCOA VENCEU NOWINA POR KNOCK-OUT!

CAMPBELL FOI O VENCEDOR DA SEMI-FINAL

Regular assistencia compareceu ontem ao Estadio Brasil, afim de presenciar mais um espetaculo de catch-as-catch-can, da temporada internacional, que ali se vem realizando.

As tres lutas travadas tiveram o resultado seguinte:

1ª luta — Jack Russel x Ede Ebner — 2 rounds de 20 minutos, por 2 de descanço.

Juiz: Manoel Fernandes.

Foi uma exibição em que ambos os lutadores se excederam em caretas e esgares, numa "misse en scene" ridicula, durante 40 minutos interminaveis de uma insipidez indescritivel.

O arbitro Manoel Fernandes, tão "artista" quanto aos dois, deu um empate no final.

2ª luta — Cernadas (102 ks.) x Campbell (84 ks.) — 2 rounds de 20 minutos — Juiz Angel Ledoux.

Campbell confirmou sua alta classe, fazendo belissima exibição. Antes de terminar o 1º round, Campbell venceu Cernadas por encostamento de espaduas.

3ª luta — Final — Karol Nowina x Pablo Adencôa, 2 rounds de 20 minutos. Mais uma vez, Manoel Fernandes serviu de juiz.

Causou surpresa geral o resultado desta luta. Adencôa agiu com muita violencia, castigando severamente o adversario. Aos 7 minutos do 2º round, por 3 vezes consecutivas, Adencôa "plantou" os pés nas faces de Nowina, que não resistindo, foi a Knock-out.

E, assim, Adencôa conseguiu brilhante vitoria.

AGUA EM ABUNDANCIA

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA)

Nas entranhas da terra — Um engano sem salvação

Em companhia do Dr. Waldemar Gracel e Euzebio Garcia, designados pelos Drs. Vasco Feijó, diretor tecnico das obras, Jorge M. Szechi, engenheiro residente e Binna Machado, tambem da administração da firma empreiteira, penetramos no interior do tunel n. 1, o maior de todos e inteiramente aberto em rocha. Ali assistimos ao trabalho de perfuração feito por maquinas a ar comprimido sob a orientação do Sr. Benjamin Garcia, operario especializado no assunto e que durante 30 anos foi feitor de galerias nas famosas minas de ouro de Morro Velho. Munidos de lanternas, vencemos 180 metros pela terra a dentro, onde as excavações prosseguiam em busca das que avançavam pelo outro lado para o esperado encontro. Esse periodo final do dificilimo trabalho é festejado com solenidade igual á da colocação da primeira telha na cumieira de um novo edificio. Facilmente se imaginam os transtornos e prejuizos que seriam causados si a junção não se fizesse dentro dos calculos previstos. O menor desvio no traçado do tunel causaria o desencontro das duas bocas e todo o trabalho ficaria perdido.

A proposito lembra-se que um engenheiro novato foi, certa vez, encarregado de abrir o tunel para uma estrada de ferro. Como da praxe, as excavações começaram pelos dois lados. Um erro de calculo, porém, fez com que as excavações se desviassem uma da outra e, no final de tudo, ao envés de um havia dois tuneis á disposição da ferrovia. O tecnico, ao perceber o seu engano, achou desde logo uma explicação que o salvou das esperadas complicações, afirmando que assim procedera concientemente porque um tunel era para a linha de subida e o outro para a de descida dos trens.

Mas nas obras de adução esse engano não teria salvação, porque as linhas adutoras conduzem a agua num só sentido.

Tubos de um lado rodovia de outro

Depois de visitar outros tuneis de execução mais arriscada porque são cavados em terra e exigem o reforço das galerias para impedir a tragedia de um desmoronamento, percorremos parte dos valões destinados aos tubos de baixa e alta pressão. Centenas de operarios se entregam a esses trabalhos nos trechos destinados aos encanamentos de tres metros de diametro, que além de passar por dentro dos tuneis atravessam a parte mais acidentada dos terrenos. Em compensação, foi dispensada nesse trecho a construção da estrada marginal, que no outro, destinado ás tubulações menores, foi preciso construir para dar lugar ao transporte dos canos no ato da colocação e á conservação das linhas adutoras depois de concluidas.

A abertura dos valões para a dupla linha de encanamentos se processa através da planicie, marginando, ora pela esquerda, ora pela direita, a estrada Rio-São Paulo. Maquinas especiais executam esse trabalho com rapidez extraordinaria. Uma escavadeira montada sobre "esteira sem fim", tipo "cartepillar", de força incalculavel, á medida que avança, vai rasgando no sólo uma especie de trincheira de tamanho descomunal, tendo dois metros de profundidade por tres de largura. São as valas destinadas a uma linha de adução. Essa maquina executa o trabalho de mais de 500 homens, excavando, por dia, quantidade superior a 400 metros cubicos de terra. Enquanto isso, trabalhando em cooperação, outra maquina vai limpando e nivelando o sólo, abrindo, automaticamente, a estrada de rodagem marginal.

Transporte pesadissimo

A abertura dessa estrada representa um detalhe de grande importancia para a execução presente e a conservação futura dos trabalhos realizados. De inicio será empregada para transportar os canos gigantescos até o ponto da respectiva colocação. Isso resultará num serviço dos mais estafantes. Basta dizer que cada tubo terá cinco metros de comprimento e pesará nada menos que seis toneladas. Some-se a isso o peso do veiculo e tem-se como certo o peso total de mais de 12 toneladas que a estrada marginal terá que suportar.

Para o transporte dessas grandes peças foram encomendados auto-caminhões especiais com reboques tipo "trailer" de conformação apropriada á finalidade do seu emprego. Para se ter uma idéia do vulto desse transporte basta dizer que cada "trailer" poderá conduzir, apenas, um tubo de cada vez e que para completar as duas linhas adutoras serão precisos cerca de 32 mil tubos. Entretanto, segundo a forma contratual, a empresa construirá primeiro uma só linha de adução e depois, então, a segunda, dentro do prazo de cinco anos. Esta será a linha de reserva destinada a auxiliar a primeira em casos de necessidade e a substitui-la durante uma possivel interrupção. A conserva das linhas será feita periodicamente, por meio de turmas de revisionamento, especialmente contratadas para este fim.

A fabrica dos tubos

Um detalhe que todos ignoram é que, á margem dessa vultosa obra de captação das aguas do Ribeirão das Lages, surgiu uma outra não menos importante: a fabrica dos encanamentos.

Estes são feitos de cimento armado em mistura com materia prima especial que os torna incorrosiveis e perfeitamente resistentes á ação da agua. Trata-se de uma fabricação especial patenteada, inventada por um tecnico francês. Para dar conta do grande fornecimento a fabrica matriz em França julgou mais pratico montar uma filial no Rio. A importação não só encareceria o preço dos encanamentos como traria outros inconvenientes de ordem tecnica.

A fabrica já se encontra montada e em perfeito funcionamento. Enormes guindastes ali funcionam transportando da um lado para outro gigantescas formas de ferro para coloca-las junto aos moinhos de grande porte. Alguns desses canos colossais já estavam prontos aguardando transporte para o local das obras.

Eleita a comissão executiva e o Conselho Fiscal da Associação dos Empregados no Comercio de Niteroi

Realizou-se, ontem á noite na séde da Associação dos Empregados no Comercio de Niteroi, a eleição da comissão Executiva e do Conselho Fiscal daquela associação de classe.

A velha instituição da visinha capital estava sob o regimen da Intervenção da Inspetoria Regional do Trabalho no Estado, em virtude da irregularidade que teria se verificado por ocasião na sua ultima eleição realizada em 29 de abril do corrente ano, sendo a Inspetoria obrigada a intervir para regularizar a situação em que alguns elementos queria arrastar a prestigiosa associação dos comerciarios de Niteroi.

Assim, ontem foi definitivamente eleita e empossada a sua comissão executiva e Conselho Fiscal, composta dos seguintes nomes:

Arlindo Ramalho de Almeida Balthazar Machado de Mendonça Anibal Vieira Decio dos Santos Sá e Vasconcellos Graciliano da Costa Guimarães Olavo Xavier da Costa Porfirio Augusto Botelho Eleshão Ribeiro dos Santos Heitor de Frias Sá Pinto Vicente Garrido.

CONSELHO-FISCAL

Manoel Valladares Francisco de Paiva Xavier João Martins.

O CHACO

ASSUNÇÃO, 9 (Associated Press) — O Ministerio das Relações Exteriores fez publicar o seguinte comunicado oficial:

"O ministro do Exterior, Dr. Cecilio Baez, informou o governo que, na madrugada de hoje aceitou "ad referendum" o projeto elaborado pela conferencia da Paz do Chaco, submetendo-se á aprovação do nosso governo, que está á espera do texto oficial do projeto afim de examina-lo convenientemente. Na hipotese do governo aprovar o referido projeto, a sua aceitação será puramente condicional, devendo ser posteriormente submetida á aprovação definitiva da opinião publica por intermedio de um plebiscito".

* * *

ASSUNÇÃO, 9 (Associated Press) — O governo iniciou as suas considerações sobre o acordo preliminar do Chaco desde pela manhã, logo depois que o chanceler Cecilio Baez telefonou de Buenos Aires comunicando os detalhes do mesmo. Essa comunicação foi recebida pelo ministro interino das Relações Exteriores, Argns, pouco antes das 10 horas da manhã.

Imediatamente, o presidente Felix Paiva convocou o ministerio, que se reuniu pouco depois.

* * *

BUENOS AIRES, 9 (Associated Press) — O chefe do Protocolo do Ministerio das Relações Exteriores da Bolivia, Sr. De la Barra, declarou que não partirá para La Paz antes de quarta-feira proxima para levar ao seu governo o texto do acordo preliminar que vem de ser assinado sobre o Chaco, cujo teor possivelmente será cabografado para a capital boliviana antes daquela data.

Por seu lado, a legação paraguaia informa que o general Estigarribia provavelmente partirá de avião para Assunção na proxima segunda-feira, levando consigo o referido texto. Nem a delegação boliviana, nem a paraguaia, quiseram predizer a data aproximada em que os respectivos governos darão a sua aprovação para o acordo de hoje.

* * *

BARCELONA, 9 (Associated Press) — As noticias de que a Bolivia e o Paraguai aceitaram a arbitragem para resolver a sua controversia territorial, foram recebidas com grande satisfação pela Hespanha governista. A imprensa publicou longos detalhes da Conferencia de Buenos Aires. Um jornal que reproduz noticia da Washington que diziam haver a Bolivia e o Paraguai "dado um exemplo ao mundo", friza que o governo hespanhol pretende continuar na guerra até a vitoria final.

* * *

MEXICO, 9 (Associated Press) — O Embaixador americano Josefus Daniels entrevistado declarou que o acordo do Chaco é de grande alcance para o futuro das relações amistosas dos paises americanos.

"Naturalmente este acordo reforçará a politica da Boa Visinhança no continente e isto me traz uma grande satisfação." Disse que a solução da controversia entre a Bolivia e o Paraguai é uma solida garantia que os 21 paises americanos resolverão pacificamente toda suas dificuldades.

* * *

LIMA, 9 (Associated Press) — A's 13 horas de hoje o chanceler Carlos Concha fez publicar o seguinte comunicado oficial do ministerio das Relações Exteriores:

"A noticia do acordo preliminar assinado sobre a velha questão do Gran Chaco foi recebida pelo Perú com verdadeira satisfação, uma vez que essa solução represento uma iniciativa de boa vontade dos governos da Bolivia e do Paraguai ás constantes e desinteressadas mediações deste ministerio, além de consagrar os ideais genuinamente americanos de paz e solidariedade continentais".

MUNDANA

Uma viagem povoada de pensamentos

Eramos quatro no compartimento do trem. Cheguei atrasado, atravancado com os meus embrulhos, que mal cabiam na porta e entrei de lado para não cair tudo no chão. Como por segurança tinha tirado os oculos não notei as três moças que estavam sentadas, fragantes de juventude, formosas, evolando de cada uma o doce perfume de um sorriso pela minha atrapalhação.

— Perdão si causo embaraços por aqui. Andei fazendo compras á ultima hora de sorte que vim dessa maneira, parecendo um Papai Noel sem barbas.

Uma delas, jovial, mais comunicativa, me disse:

— Não se impressione. Quem viaja complica-se.

A locomotiva bufou na gare e partiu. Botei os oculos e examinei as minhas companheiras do carro pulmann.

Três primores de graça. A morena era a mais nova e tinha traços absolutamente classicos. Um primor de menina. A mais velha era clara e risonha. A segunda castanha e me lembrou uma rôla, daquelas rôlas mansinhas que a gente cria desde pequenas furtadas nos ninhos.

Pensei comigo:

— Deve ser muito emotiva e tem com certeza impulsos de bondade de alma. Quando ama, ama mesmo.

Observei a morena. Tudo perfeito. Bocca, dentes em linha, tez, nariz correto, testa inteligente e pensei comigo:

— Prefere ser amada do que amar. Mas o dia em que o amor bater ai vai ser uma rajada. Aquele perfil de indiana não nega — tem muito sonho lá por dentro. A questão é só aparecer o homem capaz. Ha tão poucos homens capazes...

Olhei para a mais velha das três. O seu sorriso era um canto de passaro cativo. Belo e triste. Tirei os oculos. Limpei as lentes. Olhei de novo. Ageitei as costas no espaldar da poltrona para consolar o meu reumatismo na altura das espaduas e pensei:

— Deve ser um poço esse coração. Não tem fundo. Quem ai entrar será afogado nas aguas turvas da paixão sem remedio. E ela continuará sorrindo na frescura da beleza triste dos cantos dos passaros cativos...

O trem de ferro ia rolando, fragoroso pelas linhas de aço. Elas, todas três, olhando os meus embrulhos, meus cabelos mal aparados, o ar fatigado do meu rosto, meu corpo encolhido, reumatico, na poltrona, pensavam juntas:

— Pobre homem... vai pensando nos embrulhos das compras que fez na hora de embarcar...

Ai eu sorri. E elas nunca souberam o que eu ia pensando...

NILO

ANIVERSARIOS

Ocorre nesta data o aniversario natalicio do comandante Arthur Seabra, da nossa Marinha de Guerra.

— Está sendo hoje muito homenageado, por motivo de seu aniversario natalicio, o Dr. Mauricio Briggs, do Conselho Federal do Serviço Publico Civil.

—— A data de hoje assinala a passagem do aniversario natalicio do capitão Ary Pires, ex-interventor no Mato Grosso e distinto oficial do Exercito.

O aniversariante, mercê de suas qualidades de inteligencia e de carater, desfruta de largo circulo de admiração e estima na sociedade brasileira e no seio das classes armadas, que nele vêem uma exemplar figura de cidadão e soldado. Inumeras homenagens ser-lhe-ão tributadas pelo auspicioso motivo.

—— Faz anos hoje o Dr. Miguel Pizzolante, Facultativo com uma brilhante bagagem de realizações em sua clinica, tem conquistado a estima dos seus doentes pelo grande espirito de humanidade de que é dotado.

BATIZADOS

Hoje, na igreja de Santa Rita, será levada á pia batismal, a menina Deyse, filha do Sr. Fernando Freire de Carvalho e da Sra. Ernestina Santos de Carvalho. Serão padrinhos a senhorita Isaura Moreira dos Santos e o Sr. Jarbas Freire de Carvalho.

—— Será levado á pia batismal da matriz de Santa Cecilia em Braz de Pina, hoje, ás 16 horas, o menino Humberto, primogenito do casal Sr. Alcindo Alves dos Reis e Sra. Hilda Monteiro dos Reis.

Serão padrinhos do neofito o Sr. Alfredo Gomes Saavedra Filho e sua esposa, D. Canuida Cardoso Saavedra.

De regresso á residencia do casal, será, pelo vigario da parochia, feita a entronização do Sagrado Coração de Jesus, seguindo-se a recepção que o jovem par oferece ás pessoas da familia e amizade.

FESTAS

O Grajaú Tennis Club realiza hoje, das 21 ás 2 horas, uma festa dansante. Trajo completo.

—— A partir das 17 horas, hoje, dansar-se-á na séde da Casa de Minas Gerais.

—— Hoje, após o jogo "Fla-Flu", o Fluminense F. C. oferece aos associados um chá-dansante.

A diretoria do Casino Copacabana oferecerá no seu teatro, quarta-feira, um festival de arte e caridade em beneficio da Liga da Bôa Vontade e organizado por Véra Grapinske e Pierre Michailowsky, que terá grande concorrencia.

VIAJANTES

Pelo avião "Dominican Clipper", da Panair, regressou dos Estados Unidos, onde se achava ha tres meses em viagem de negocios, o Sr. Louis La Saigne, presidente da Sociedade Anonyme Brasileira Estabelecimentos Mestre e Blatgé e figura de grande destaque social. Seu desembarque teve a presença de numerosos dos seus amigos e admiradores.

MISSAS

Dr DEUSDEDITH TRAVASSOS — A turma de bachareis de 1909, da antiga Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro de que fazia parte o Consul Dr. Deusdedith Travassos, mandam celebrar missa por sua alma, amanhã, segunda-feira, ás 10 horas, na igreja da Candelaria.

No Centro Internacional de Leprologia

A lição inaugural do 3º Curso de Leprologia será dada pelo professor Ed. Rabello, ás 10 horas de 18 do mês corrente, no anfiteatro do Pavilhão São Miguel.

A partir do dia 19, as lições teoricas terão lugar das 8 ás 10 horas, durante o 1º mês. Haverá trabalhos praticos, por turmas de alunos á tarde. Sendo o curso de extensão universitaria, todos os alunos deverão comparecer á Reitoria para inscrever o seu nome.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

Um jovem tenor, filho de Zola Amaro, deu um recital em Pelotas

PELOTAS, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Foi muito aplaudido o recital realizado no Conservatorio pelo jovem tenor conterraneo, José Amaro, filho da cantora Zola Amaro, que veiu do Rio de Janeiro.

Vai ser pago o pessoal contratado da Aeronautica Civil

O diretor da Aeronautica Civil dirigiu-se ao Tribunal de Contas, solicitando o pagamento do pessoal contratado e do mensalista de sua repartição.

Para a drenagem do Campo dos Affonsos

O ministro da Viação remeteu ao seu colega da Fazenda a exposição de motivos em que é reiterado o pedido de abertura do credito especial de 550 contos para drenagem do Campo dos Affonsos.

"Semana da criança"

A sua proxima realização, sob os auspicios do cardial arcebispo

Promovida pela Divisão de Amparo á Maternidade e á Infancia, realizar-se-á em outubro proximo, nos Estados, a "Semana da Criança". O relevante certame, sob os auspicios do cardial arcebispo, terá a cooperação do clero e dos catolicos brasileiros.

Rotary Club de Petropolis

A posse de sua nova diretoria

PETROPOLIS, 9 (Da Sucursal de A NOITE) — Em reunião festiva, no Palace Hotel, tomou posse o novo Conselho Diretor do Rotary Club local, que se acha assim constituido:

Presidente: Dr. Agricola de Carvalho Laña; 1º vice, Dr. Herminio Teixeira; 2º vice, Manoel Rabello; 1º secretario, Dr. Raphael Sébas; 2º secretario, Dr. Farme d'Amoed; tesouro, Luiz de Barros; diretores, Nestor Ahrends, Dr. Geraldo Imbassahy de Mello e Dr. Paulo de Castro Lima.

Missa campal pelas vitimas da madrugada do dia 11 de maio

Os moradores de Thomaz Coelho farão celebrar hoje, domingo, 10 do corrente, ás 9 horas, missa campal em homenagem á memoria dos brasileiros que tombaram mortos na defesa do regimen, na madrugada do dia 11 de maio passado. A comissão que patrocina a referida solenidade já convidou por telegrama o presidente da Republica e todos os seus ministros. O vigario Lucas, da paroquia de Inhaúma, será o oficiante.

Varios sindicatos foram tambem convidados.

Na Escola Nacional de Musica

No proximo dia 12, realizar-se-á, ás 17 horas, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, um festival em homenagem ao Santo Padre, com o seguinte programa:

I — Saudação a S. S. o Papa Pio XI — Pedro Calmon; II — a) Chopin — Nocturno; b) Rimski Korsakoff — O vôo do besouro; c) Wieniaswki — Mazurka — Violino; Oscar Borgerth; III — Poesias Religiosas — Robert Garrick; IV — a) Puccini — Tosca — Aria; b) Poppy — Amapola — Canto: Violeta Coelho Netto de Freitas; V — a) Itiberê da Cunha — Marcha Humoristica; b) Brahms — Valsa; c) Liszt — Rapsodia n. 12 — cadencia de Arthur Napoleão — Piano: Yolanda de Vilhena Ferreira.

Ouça, hoje, a Soc. Radio Nacional

Na Escola Argentina

Na Escola Argentina, em comemoração do 9 de julho, realizaram-se varias solenidades, que se revestiram de grande brilho. — A gravura mostra um aspecto ali então colhido.

TEATRO

"Fóra da Vida", no Gloria

As peças de Joracy Camargo sempre se caracterizaram por um perfeito equilibrio dentro de uma aparente desharmonia. Nos seus originais, ha uma avalanche de idéias, á primeira vista desordenadas, que pouco a pouco vão se alinhando cuidadosamente no espirito dos espectadores que acabam perfeitamente acordes com o seu ponto de vista. E então, aquela sequencia de situações que nos parecia disparatada e complexa, vai clareando, formando um todo cristalino que constitue sempre uma idéia nova, um aspecto diferente da vida. Assim foi em "Deus lhe pague" e naquele grande "Anastacio", talvez a sua maior produção. Em "Fóra da Vida", Joracy abandona porém a logica que presidiu a harmonia final de suas obras anteriores; depois de estabelecer uma situação de grande expectativa para o publico, situação que culmina com o final emocionante do 2º ato, apresenta um final realmente grandioso, mas que nada tem a ver com o que passára anteriormente. Não ha continuidade entre o 2º ato e o final, embora, dentro de circulos diversos, sejam ambos, dignos de aplausos. Felizmente, porém, aos olhos do publico tais falhas não são perdoaveis e principalmente quando se trata de um nome já consagrado no país, um nome que simboliza a nova fase do Teatro Brasileiro.

O tema abordado em "Fóra da Vida" é original e tem um grande desenvolvimento. Girando em torno do Direito e da Justiça, assuntos velhos e quasi esgotados pelos colecionadores de lugares-comuns, apresenta um aspecto novo que desde o inicio prende a atenção da platéia. As suas considerações bem imaginadas, muito reais, provocam por momentos o entusiasmo dos espectadores, entusiasmo que culmina no final do 2º ato, sem duvida o melhor da peça. Os personagens são bem creados e movem-se com habilidade dentro da tése abordada.

Ha contudo, talvez excesso de filosofia nalguns personagens, Joracy Camargo, como alguns escritores modernos, se deixa empolgar pelo desejo de exprimir verdades, não escolhendo a quem deve confiar a responsabilidade de exprimi-las. Em "Fóra da Vida" o Dr. Luciano tem grandes frases, como o vencido na vida, Gilberto e até o criado Francisco. Ha momentos em que se receia venha o filho do Dr. Luciano tambem arriscar o seu pensamentozinho...

A interpretação de Jayme Costa foi bôa. O tipo está bem creado e Jayme desempenha-se discretamente. A Ferreira Leite cabem porém os louros da peça. A sua creação é notavel. E o Gilberto humano, sincero, que encontramos diariamente e que evitamos quasi com horror... Henrique Fernandes apresenta bem o velho criado. Os demais, embora não estejam á altura do original de Joracy Camargo, esforçaram-se por atingir a perfeição que ele requer. — J. M.

Espetaculos para hoje

RIVAL — "Simplicio Pacato", comedia de Paulo de Magalhães, pela Companhia Palmeirim. — Ás 15,20 e 22 horas.

GLORIA — "Fóra da Vida", de Joracy Camargo, pela Companhia Jayme Costa. Ás 15,20 e 22 horas.

RECREIO — "Olaré quem brinca?", revista pela Companhia Mirita Casimiro. Ás 15,20 e 22 hs.

CARLOS GOMES — "Faustina", burleta de Paulo de Magalhães, pela Companhia Alda Garrido. Ás 15,20 e 22 horas.

PRE-8 em busca de talentos

Classificação e chamada de candidatos

Na eliminatoria de sexta-feira ultima, dia 8, classificaram-se os seguintes candidatos do programa "PRE-8 em Busca de Talentos", e que automaticamente deverão comparecer nos estudios da Sociedade Radio Nacional hoje, ás 20 horas:

1º lugar — 1523 — Nancie Davies 14 pontos.
2º lugar — 1801 — Nina Maria — 13 pontos.
3º lugar — 1777 — Oscar Silva — 12 pontos.
4º lugar — 516 — Alvina Escafuto — 11 pontos.
5º lugar — 1799 — José Luiz Botelho Filho — 10 pontos.

Os finalistas de hoje

Para a prova final de hoje, a Sociedade Radio Nacional solicita o comparecimento em seus estudios, ás 20 horas, dos seguintes candidatos classificados nas eliminatorias de terça e sexta-feira ultimas:

546 Alvina Escafuto
1031 Wanda Silva
1185 Sylvinha Coelho
1523 Nancy Davies
1639 Roberto Silva
1722 Walter Leal
1777 Oscar Silva
1799 José Luiz Botelho Filho
1801 Nina Maria
1810 Alda Macedo

A proxima eliminatoria

Para a eliminatoria de terça-feira proxima, e pela ordem de inscrição, são chamados os seguintes candidatos do programa "PRE-8 em Busca de Talentos", cujo comparecimento é solicitado para as 10 horas da manhã:

1221 Manoel Ferreira
1232 Alipio Maia
1243 Walter de Oliveira
1244 David Danilo
1245 Arthur Chamarelli
1246 Abilio Affonso
1247 José da Silva
1248 Paulo Santos
1250 Alfredo Machado de Souza
1255 Elza Fernandes
1256 José Ribeiro
1257 Manfredo Ribeiro Medrado
1258 Mauro de Barros
1266 Theo Junior
1267 Antonio Geraldo
1268 Geraldo Freitas
1269 José Cardosos
1270 Nelly Delmonte
1271 Yedda Vianna de Assis
1272 Paulo Freitas
1273 Zé Formiga
1274 Jordão Silva
1275 Geraldo Nestor Lafront
1276 Octavio Silva
1278 Ivette Britto
1279 Heluim Marti
1280 Henrique Pitanga
1281 Rafael Vilard
1283 Moacyr da Silveira
1284 Dupla (Dutra e Santos)
1285 Jack Malley
1286 Aristoteles Coelho da Silva
1287 Constantino Kolli
1288 Darlyn Assumpção Taveira
1289 Aecio Guimarães
1290 Romeu Pinha
1846 Zilda Campos Medina
1851 Sonia

Noticias do Ministerio da Guerra

Foi posto á disposição do comando da Escola Militar o capitão João Costa, afim de exercer as funções de auxiliar de instrutor da Arma de Infantaria.

O capitão José Rubens [illegible] lho foi designado para servir na 1ª C. R. em substituição do major Tourinho [illegible].

Foram excluidos do Asilo de Invalidos da Patria o ex-sargento Ignacio de Carvalho, o cuspegada Pedro Silveira, e o soldado Emilio Fischley.

Foram transferidos os sargentos: Luiz Vieira de Macedo, do 9º R. I., para o 5º B. C., [illegible] direito á ajuda de custo; o capitão Orestes Cavalcanti, do [illegible] B. C., para o 3º R. I., e [illegible] de Trindade Jardim do [illegible] C. I., para o decimo regimento da mesma arma.

Foi designado para o cargo de assistente do gabinete da Secretaria Nacional de Segurança o capitão Floriano Peixoto Torres Homem.

Noticias Religiosas

O CATECISMO NAS CONGREGAÇÕES MARIANAS — Segundo determinações da autoridade arquidiocesana, em obediencia ás prescrições da Santa Sé, vem de ser intensificado o ensino do catecismo nas Congregações Marianas. Assim é que a Congregação da matriz do SS. Sacramento da Antiga Sé resolveu que fossem diarias as suas aulas de doutrina cristã, as quais já se acham abertas ao publico, todas as noites, ás 20 horas, na séde social, á Avenida Rio Branco, 48.

Na matriz de Santana, Templo da Adoração Perpetua, sob os auspicios da Congregação Mariana Nossa Senhora do SS. Sacramento e Bemaventurado Pedro Julião Eymard, todos os sabados, ás [illegible] horas, o padre Roque Colombo, religioso sacramentino, vem dando um curso publico de catecismo, cujas preleções, sobremodo precisas e atraentes, têm despertado grande interesse.

NA IRMANDADE DE NOSSA SENHORA MÃE DOS HOMENS — Na ultima eleição, para os cargos administrativos da nova mesa, foi eleita a irmã senhorita Aurelia [illegible] Miranda, distinguida com a honrosa dignidade de Serva de Nossa Senhora.

VOCAÇÕES SACERDOTAIS — Na matriz de Santana foi celebrada, com assistencia de associações religiosas e fiéis em geral, a tocante cerimonia da hora santa em prol das vocações sacerdotais.

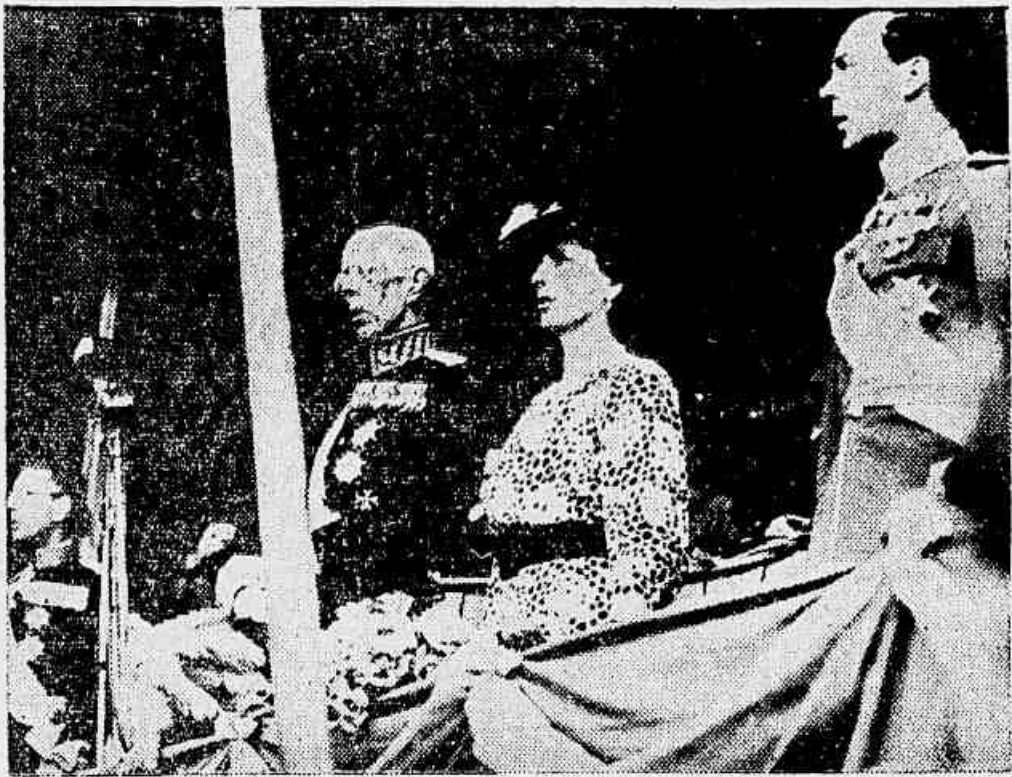
O rei Gustavo, da Suecia, no dia em que completou 80 anos

O MAIS VELHO MONARCA EUROPEU

Gustavo V completou oitenta anos e ainda tem musculos elasticos e resistentes para campeonatos de tennis

O rei Gustavo fez anos no dia 16 de junho. Completou oitenta anos e [illegible] o mais velho dos monarcas da Europa, e isso deu motivo a grandes mostras da popularidade que goza no mundo inteiro.

Principalmente em seu proprio país. Antes de ser coroado como Gustavo V, rei da Suecia, o atual monarca foi um principe que se dava ares arrogantes. Era cerimonioso e formalista. Mas amadureceu, orientando-se para a magnanimidade e a doçura. Sua transformação foi tão completa e sincera que Gustavo V se confunde hoje com os transeuntes nas ruas de Stockholmo. E' como qualquer cidadão, e ninguem na Suecia estranha chamarem-no de "o senhor G."

Gustavo V é moderno e tem espirito jovem, arejado, aberto ás idéas sadias. Nas horas vagas, o tenista apaixonado, posa para centenas de fotografos por semana, recebe "cameramen" que querem fazer "shorts" especiais com ele. E tem sido um grande rei, que encontrou resolução pacifica para todos os conflitos, reunindo os partidos e mesmo um chefe socialista, de ares terriveis, que fal ser chefe de gabinete e se rendeu ao misterio da doçura do alegre velhinho.

Sua Majestade o rei Gustavo V, da Suecia, ao lado do principe herdeiro Gustavo Adolfo e de sua nora, assistindo aos festejos comemorativos do seu 80º aniversario

O sensacional baile de hoje

Todos os dansarinos convidados — Premios e orquestras maravilhosas

Muita gente fala que o brasileiro é indolente e moroso. Puro engano. O brasileiro é sobretudo um altivissimo exemplar do genero humano. Veja-se o exemplo dos nossos footballers na Europa e o espanto natural da critica franceza. O unico cognome que encontraram para Leonidas foi simplesmente "o homem de borracha"... E de se considerar ainda a sua grande capacidade para todos os exercicios e praticas em que as pernas são solicitadas: a dansa, por exemplo. O brasileiro é um grande dansarino. E foi justamente inspirado nessa sua qualidade e nesse prodigioso inclinamento seu para a arte de Terpsichore, que o maestro Tabarra instituiu o Chá Dansante do Sabonete Tabarra, todos os domingos, ás 18 horas, na Soc. Radio Nacional. O Brasil inteiro dansa ao som das orquestras maravilhosas desse maestro incrivel.

Hoje, como de costume, Tabarra dará o seu habitual baile, oferta gentil do grande sabonete brasileiro que é o sabonete Tabarra. Os premios, isto é, as valiosas caixas de sabonete precioso serão oferecidas aos decifradores das populares "tabarradas".

Portanto, leitores e ouvintes da Radio Nacional, dansem hoje com as excelentes musicas do Chá Dansante do Sabonete Tabarra, das 18 ás 20 horas, pela corrente sonora da PRE8.

Fundado o Aero Club de Mato Grosso

O diretor do Departamento de Aeronautica Civil recebeu do interventor Federal no Estado de Mato Grosso o seguinte telegrama:

"Tenho satisfação comunicar V. Ex. que em reunião realizada cinco corrente, Palacio Governo, ficou criado sob auspicios desta Interventoria, Aero Club Mato Grosso, afim incrementar cultura aeronautica este Estado. Pelo grande significado e utilidade tão auspicioso fato para desenvolvimento Mato Grosso e seu intercambio demais Estados União, é com grande satisfação que levo ao conhecimento V. Ex. esperando seu valioso apoio a esse patriotica iniciativa. Cords. sauds. (a.) Julio Muller — Interventor Federal."

Para a compra de uma perna mecanica

Esteve nesta redação a Sra. Lydia Moreira, que é uma senhora pobre, vivendo mesmo com muita dificuldade, em Niteroi. Disse-nos ela que é mãe de 9 filhos, todos menores, sendo que o mais velho, que conta 15 anos de idade, teve a infelicidade de perder a perna direita, numa queda de bonde, em São Gonçalo, naquela cidade. Contou a pobre mãe que seu filho vendia amendoim para ajuda-la no sustento da familia, pois que seu marido, que é vidreiro, ha muito tempo, acha-se doente, sem poder trabalhar. Esse desastre deu-se no dia 10 de junho de 1937.

Deseja D. Lydia que a auxiliem a comprar uma perna mecanica para o pobre aleijadinho. Reside D. Lydia Moreira, á Travessa Palmerinda, 49 — morro — em São Gonçalo, Niteroi.

Nova diretoria da Associação Beneficente dos Musicos Militares

Foi eleita a nova diretoria da Associação Beneficente dos Musicos Militares, que ficou assim constituida:

Presidente, Manoel Martins Moreira — Policia Militar; vice-presidente, Saturnino Q. Filho — Policia do Estado do Rio; 1º secretario, Alfredo Guilherme Martins — Marinha; 2º secretario, Manoel Francisco dos Santos — bombeiro; 1º tesoureiro, João Francisco da Silva — Exercito; 2º tesoureiro, Pedro Boaventura Corrêa — Marinha; procurador, João Ramos de Mello — Marinha; bibliotecario, Benedicto de Moraes — Exercito.

Comissão de Sindicancia — Joaquim Feijó de Mello — Policia Militar; Octavio Ferreira Junior — Policia do Estado do Rio; Luciano Joaquim da Costa — Exercito.

A posse se dará hoje ás 18 horas, na séde social á Avenida Marechal Floriano n. 18, sob.

Decretos do presidente da Republica

O presidente da Republica assinou decreto, na pasta da Fazenda, abrindo o credito suplementar de 737:200$000, para reforço de verbas do vigente orçamento do mesmo Ministerio, no segundo semestre do corrente ano.

Foram tambem assinados pelo chefe da Nação decretos-leis: autorizando a aquisição para a União, um terreno em Belenzinho, no Estado de São Paulo, com a area de 1.602m 2,80, destinado á construção de um deposito para armazenagem de produtos á venda por parte da ação comercial da Fabrica de Polvoras e Explosivos de Piquete, correndo as despesas de aquisição por conta dos saldos da referida secção comercial; e autorizando a adquirir um terreno na cidade de Alegrete, com a area de tres quadras e quarenta braças de sesmaria e benfeitorias, destinado á invernada e as necessidades da instrução do 6º regimento de cavalaria independente, correndo as despesas de aquisição por conta do saldo da verba 2.ª Material, sub-consignação n. 10, Diretoria de Remonta, de orçamento vigente.

— Por decreto-lei, assinado pelo presidente da Republica, foi transferida na verba pessoal extranumerario, sub-consignação n. 2, do atual orçamento do Ministerio do Trabalho, a importancia de 377:900$000 para a rubrica mensalistas, e bem assim a de 250:500$000 para a rubrica correspondente a tarefeiros, afim de ocorrer á despesa com o aludido pessoal, a partir de 1º de abril do corrente ano, no Serviço de Identificação Profissional do Departamento Nacional do Trabalho, ficando assim, a dotação para mensalistas, para o exercicio de 1938, de 4.593:900$000 e para tarefeiros de 269:700$000, sendo o total destinado a extranumerarios de 4.863:600$000.

— Foram assinados ainda pelo presidente da Republica, decretos, extinguindo, por se acharem vagos, sete cargos excedentes da classe L, da carreira fiscal de seguros do quadro unico do Ministerio do Trabalho; e dois escriturarios da classe G; um de carteiro classe G e um de servente classe B, do Ministerio da Viação e Obras Publicas.

O preito na União dos Empregados do Comercio

Reina o maior interesse pelo pleito eleitoral que se processa na séde social da União dos Empregados do Comercio, para escolha da Comissão Executiva e o Conselho Fiscal. Para que termine a eleição que se vem procedendo, devem votar dois mil quinhentos eleitores, aproximadamente, afim de que a União dos Empregados do Comercio tenha os seus corpos dirigentes, eleitos o mais breve possivel.

As duas mesas eleitorais funcionam na séde social do sindicato, á rua Gonçalves Dias, 3-3º andar, das 9 horas da manhã ás 21 horas, todos os dias, inclusive os domingos e feriados, de acordo com a lei, afim de que mais depressa seja atingido o quociente da lei sindical.

A Junta Diretora solicita encarecidamente aos associados que cumpram o seu dever sindical, indo votar, afim de que não sejam prejudicados, com a perda dos seus direitos sociais, não podendo recorrer ao Ministerio do Trabalho, para uso e gozo da legislação trabalhista.

Emprestimo de mil contos

PORTO ALEGRE, 9 (Serviço especial de A NOITE) — A Prefeitura de Livramento fez á Companhia Armour um emprestimo de mil contos de réis, para os serviços de agua e calçamento da mesma cidade.

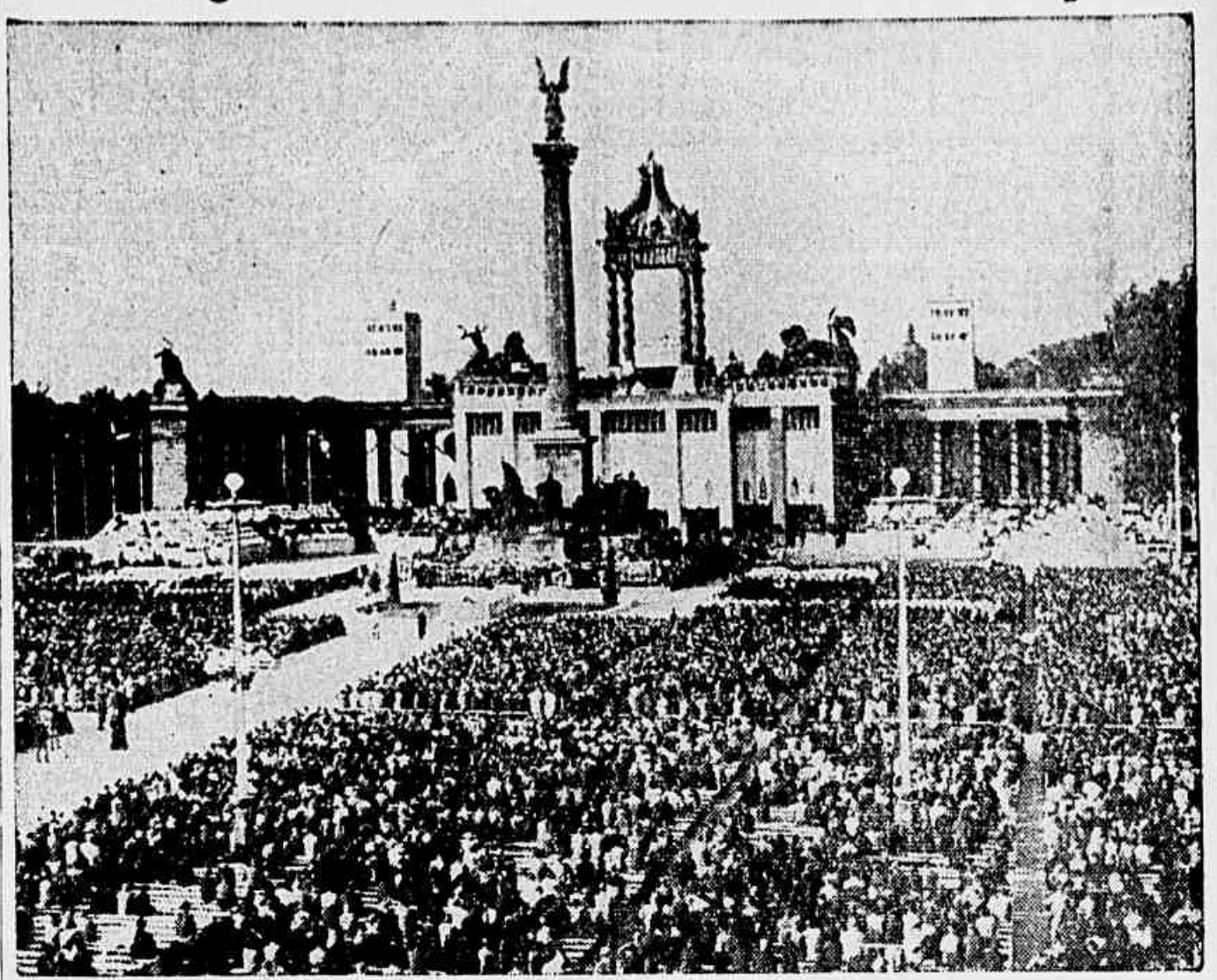
Excursionismo

Mais uma excursão realizará hoje o Centro Excursionista Brasileiro. Em onibus especialmente fretados, os excursionistas viajarão para Rio Bonito e Visconde de Itaboraí.

Os que tomarem parte nesse passeio deverão concentrar-se na estação das Barcas, nesta capital, ás 6,45 horas.

O Sr. Thales de Garcia Paula chefiará os excursionistas, que deverão estar munidos de farnel e cantil.

— No dia 11 haverá na séde do C. E. B., á rua da Assembléa n. 33, 2º, aula tecnica sobre "Barracas e accessorios", pelo Sr. Oscar Azambuja Faustino, ás 20.30 horas.

O Congresso Eucaristico em Budapest

Vista geral do 34º Congresso Eucaristico Internacional, celebrado em Budapest, no momento em que era lida a mensagem de S. S., o Papa Pio XI

Realizou-se este mês, em Budapest, o 34º Congresso Eucaristico Internacional. Foi um acontecimento de grande importancia na vida religiosa do Continente, que levou áquela cidade milhares de romeiros e deu lugar a uma vivissima demonstração do espirito de fé dos catolicos.

A pompa e a majestade do ritual da igreja de Roma apresentaram em toda a sua imponencia e riqueza.

Procissões com cardiais, arcebispos e bispos, côros de milhares de vozes, cerimonias liturgicas com o ritual das grandes festas, tudo deu ao Congresso uma grande beleza, transformando por alguns dias a vida normal da cidade.

Os hungaros guardam uma reliquia, a mão direita de Santo Estefanio; que foi transportada solenemente em procissão, pela primeira vez desde novecentos anos. E essa foi uma das solenidades mais tocantes para a população de Budapest, durante o Congresso.

A sagrada comunhão, na praça publica de Budapest, em que se realizaram os atos religiosos

ANEDOTAS DE GOETHE

O principe dos poetas tem sido estudado por varios biografos em todos os seus aspectos espirituais. Existe de tudo em sua biografia, piadas, "blagues", aforismas e proverbios, cheios de sabedoria. Recentemente apareceu um anedotario muito espirituoso, contendo formoso mosaico de conjunto dessa vida, fecunda e genial em todos os sentidos.

Goethe e Madame de Stael

Depois do seu primeiro encontro com esta celebre escritora, Goethe dizia a seus amigos:

— Foi uma hora sumamente interessante, ainda que eu não tivesse podido abrir a boca para falar. Ela fala bem, muito bem, mas com excesso.

Ao mesmo tempo, numa roda de senhoras cheradas á celebre escritora, quiseram algumas amigas saber da impressão que Goethe lhe causara.

E tambem ela teve de reconhecer que não tinha sido possivel tomar a palavra, porque Goethe, começando a falar, não acabou mais até se despedirem.

— Porém, a quem fala tão bem como Goethe, ouve-se com enorme prazer, acrescentou com um suspiro...

Goethe e Napoleão

O imperador fez anunciar que iria almoçar na casa do poeta de Weimar. A mesa foi servida pela famosa Christina.

— Que relações ha entre você e esta dama, perguntou Napoleão.

Goethe não conseguiu responder satisfatoriamente.

— Na proxima vez que vier visitá-los, devem estar casados, disse o imperador, sem admitir replica. Porém, a verdade é que Goethe não fez caso da ordem recebida em forma tão terminante, até a batalha de Jena. Quando se começaram a ouvir os estampidos no campo de batalha, em Weimar e na residencia de Goethe, este pensou:

— Agora vem Napoleão. E' hora de cumprir sua ordem.

Disse á mulher:

— Vista uma roupa melhor do que essa.

Enquanto ela se foi vestir, o carro parou á porta.

— Vamos sair — disse o autor de Fausto — e quando já rodava a carruagem, acrescentou: Vamos nos casar.

E assim, de fato, se casaram na Igreja de São Jacob.

Goethe e Beethoven

Os dois titans que viveram na mesma época, custaram muito a se conhecer, porque morando em localidades diferentes, não se encontravam, nunca tiveram essa oportunidade. Por fim, a sorte lhes permitiu reunirem-se em Karlsbad, travando as relações que ambos tanto desejavam. Os dois passeavam sempre pelos suburbios da cidade, para conversar a vontade, mas, de todos os lados encontravam gente conhecida.

Enquanto Goethe respondia as saudações com amabilidade e cortezia, o genio de Bonn, carrancudo e de máu humor, visivelmente enfastiado pelos continuos estorvos, apenas respondia com ligeira inclinação de cabeça.

Em dado momento, veiu-lhes ao encontro suntuosa cavalgada, composta de principes, de cortezãos, que veraneavam em Karlsbad. Ao aproximar-se o cortejo, Goethe ficou de lado, chapéu na mão, respeitoso, saudando com humildade os personagens reais, enquanto o orgulho de Beethoven o impediu a prosseguir na sua marcha, indiferente, deixando o companheiro á margem do caminho, em situação grotesca, não obstante as amabilidades de que o faziam objeto os magnatas.

Beethoven não tornou mais a se encontrar com o poeta de Weimar, nem este procurou mais contacto com o creador da "Heroica". Interrogado sobre a impressão que tivera de Goethe, disse:

— Pensava ter conhecido o rei dos poetas, mas vi somente o poeta dos reis.

Goethe chegou a saber dessa opinião e jamais a perdoou. Já velho, recebeu um dia a visita de Mendelssohn, que executou algumas das paginas que imortalizaram Beethoven.

Goethe estava emocionado a ponto de não poder falar. Sua sensibilidade tinha sido profundamente comovida. Porém, não pronunciou uma palavra sobre o genio de Bonn. Mendelssohn, não menos sensivel que Goethe, compreendeu o desejo de seu amigo e executou para ele muitas paginas de Beethoven, sem lograr, jamais, que o rancor cedesse em seu mutismo.

Goethe

O deputado e o ministro

Ruidoso incidente em torno da defesa anti-aerea da Grã-Bretanha

LONDRES, 30 de junho (Reportagem especial de A NOITE) — Foto Associated Press) — Um ruidoso incidente acaba de ser suscitado entre o parlamento e o Sr. Hore-Belisha, ministro da Guerra da Grã-Bretanha. Foi o caso que o jovem deputado Duncan Sandys, durante uma das ultimas sessões, se ocupou em comentarios sobre os serviços de defesa anti-aerea do Imperio, tecendo considerações para provar que havia neles muitas falhas. As declarações causaram larga sensação na Camara e chegaram ao conhecimento do titular da Guerra, que as considerou da mais alta gravidade, isto é, por ter [illegible] partido da boca de um deputado revelações que considerava realmente prejudiciais ao país.

Imediatamente, providenciou para que Duncan Sandys comparecesse, fardado, perante um tribunal militar, afim de explicar a procedencia das informações que dera a conhecer a seus pares, baseando seu pedido no fato de pertencer o parlamentar ás forças territoriais de defesa anti-aerea. Mas o parlamento insurgiu-se contra a exigencia, achando que seu componente não poderia ser chamado a explicações perante um tribunal á parte e daí o conflito que obrigou o premier Chamberlain, a intervir, para considerar que Duncan Sandys, como deputado, só deveria explicações ao proprio parlamento.

Ainda não se decidiu de todo o caso, que ameaça provocar a demissão de Hore-Belisha.

A gravura mostra o parlamentar autor do sensacional conflito, quando deixava sua residencia hoje, pela manhã, a caminho da Camara dos Comuns.

AGASALHOS PARA A NOITE E DIA

Os tecidos rendados estão em grande moda para "toilettes" de noite.

Sendo o tecido já por si decorado, não necessita o feitio nada mais que um corte apurado e uma execução cuidada.

No "croquis" ao lado damos um exemplo desse verdade. Esse lindo figurino não apresenta detalhes decorativos, a não ser uma flor vistosa, colocada na junção do decote, já que a renda do tecido faz a grande beleza da "toilette".

— No medalhão vemos um agasalho de peles de moderno feitio, que se presta a acompanhar tanto "toilettes" de noite como os de passeio.

E' executado com peles de marta, costuradas em sentido vertical, mangas meio curtas, decote ausente de gola.

— Ao lado, um vestido de tarde em "reps" de lã "bleu-roi". A saia, em pregas largas, se junta á blusa, sob um cinto do mesmo tecido debruado de beige.

O corpete blusado, apresenta pequeninas mangas, e pregas pensas, que ajustam o decote bem junto ao pescoço.

Um pequenino gorro de feltro colocado alto na cabeça, completa a simples mas graciosa "toilette" de tarde.

Os ultimos caprichos da moda

Ser elegante não é usar vestidos caros e ricos adornos, pois a verdadeira elegancia é irmã gemea da simplicidade e da discreção.

O exagero é dispensavel, tanto na primavera, como no outono da vida. Na mocidade é prejudicial, porque pode comprometer a graça irradiada pela juventude. Mais tarde, ha sempre o perigo do ridiculo.

Por isso, os grandes ditadores da moda — os costureiros de Paris — têm sempre a preocupação da linha sóbria e discreta.

Atualmente, o contraste de cores e o emprego de dois tecidos de padronagem diferente marcam a sua requintada nota da elegancia parisiense.

Um casaco amarelo de lã é um excelente complemento para uma saia de lã marron, preta ou azul rei. De grande distinção será um casaco azul claro sobre um brique, bem como a combinação do tecido unido com o listrado e o xadrez.

Os vestidos de tarde são sempre ornados com um detalhe em outro tom, um cinto mais vivo, uma flor ou uma faixa em duas cores.

O preto continua em grande moda, para quebrar a sua rigidez, nada como um colete branco, um bolero ou um casaco bois de rose, ou ainda, écharpes e lenços em tons que se harmonizem: ciclamen e azul, amarelo claro e amarelo queimado, verde e brique.

PENSAMENTOS

O pensamento nasce no cerebro em forma espiritual e, em muita gente, sai pela boca em forma material e de máu cheiro...

A "transmissão de pensamento", é o meio pelo qual um genro descompõe uma sogra...

No pensamento realizamos as coisas que não podemos realizar...

Um cientista, pensa... pensa... pensa... e age.
Um sabio, pensa... pensa... pensa... e manda agir...
Um ignorante, age... age... age...

Dizer que "quem casa não pensa", é o meio pelo qual um marido se defende dos amigos, quando apontam os defeitos da mulher.

Dizer que "quem pensa não casa", é o meio pelo qual uma mãe convence um "bom partido" a casar com sua filha...

Quem só pensa o que não pode realizar, dispensa comentarios...

Quem "faz castelos no ar", idealiza um construtor com azinhas.

J. de Freitas Ferreira.

Sugestões parisienses

Louise Boulanger, a conhecida modista, cujas sugestões toda Paris elegante segue de olhos fechados, na ultima passagem de modelos que organizou ha dias atráz, fez desfilar inumeras "toilettes", dentre as quais sobresaiam uns vestidos de tarde lindamente decorados com motivos bordados a ouro, ou seda frouxa, em tonalidades multicôres.

Essa inovação ecoou agradavelmente entre a seleta assistencia, com uma brouhaha de aprovação encantada, e admirativa.

Neste canto de pagina, estampamos um dos modelos mais apreciados do desfile.

Um vestido inteiro de sêda costurada em gomos, cintura um pouco mais alta do que o natural, e o corpete com um plastron todo bordado "au plumetis" em seda frouxa de nuances degradês, rosinhas frai-se-rose e brancas, folhas ferrugem, verde gaxtafa, verde claro, botõezinhos ouro vivo e ouro velho.

No casaco que completa a "toilette" um abarrado de folhinhas em varios tons de verde, se destaca sobre o fundo marron do drap que executou a "toilette".

Bonita e muito elegante é de fato essa "toilette", que chamou a atenção da seleta assistencia no desfile de modas de Louise Boulanger, em Paris.

EVA em 1938

O CUIDADO DA BELEZA

Todos os poetas, de todos os seculos e de todos os continentes decantam a beleza da mulher. O nosso glorioso Bilac, que com tanto calor soube amar e louvar os encantos femininos, escreveu estes versos:

Desdobra sobre mim os teus negros cabelos!
Quero, sofrego e louco, aspirá-los, mordê-los,
E, bebedo de amor, o seu peso sentindo,
Neles dormir envolto e ser feliz dormindo...

Portanto, a mulher, a grande inspiradora de todas as artes, não pode transcurar o seu fisico. Si teve a sorte de nascer bela, é seu dever conservar o mais possivel esse dom supremo da Natureza. E, si nasceu feia, deve cuidar carinhosamente da sua pessoa, procurando, ao mesmo tempo, tornar-se atraente e simpatica, pois essas são as qualidades que nos acompanham fielmente até a velhice.

Não quero com isso dizer que sejam frequentadoras assiduas dos institutos de beleza; isso seria descabido, numa epoca dificil como a que atravessamos. Digo, porém, que a mulher, por mais modesta que seja a sua posição social, pode muito bem dispensar alguns minutos ao culto de seus atrativos, usando produtos de preços insignificantes.

Acham que cabelos sem trato, descuidados, poderiam inspirar o nosso maior poeta? Impossivel.

No entanto, eis uma loção excelente, que pouco custa: Derreter o tutano de um osso crú em banho-maria. Juntar a esse liquido rhum, no qual um ramo de alecrim já deve estar de infusão. Friccionar a cabeça duas vezes por semana.

Para conservar a alvura das mãos esfreguem-nas frequentemente com farinha de aveia ou farinha de milho. Encontrarão aqui uma boa receita para o mesmo fim: um pouco de farinha de aveia, suco de limão e agua de rosas, faz-se uma pasta, com a qual friccionam-se as mãos.

Os dentes conservam-se brilhantes, quando esfregados, de dois em dois dias, com fatia de limão.

Evitam-se essas bolsas empapuçadas sob os olhos, que tanto comprometem a beleza, usando o seguinte remedio: ferver um copo de vinho tinto com um punhado de petalas de rosas. Esperar que fique reduzido á metade. Lavar os olhos e as palpebras duas vezes ao dia com este liquido morno.

Eis um otimo fortificante para as unhas: em azeite, ajuntam-se 10 gotas de vinagre, 10 gotas de caldo de limão e um pouco de acido borico. Mistura-se tudo muito bem, banhando-se nesse liquido as unhas durante um quarto de hora, de dois em dois dias.

Uma fricção de azeite morno, antes de lavar a cabeça, amacia os cabelos, tornando-os brilhantes e sedosos.

O chá preto é um excelente estimulante para a pele, e a loção composta de rhum branco e suco de limão para uma fricção diaria sobre a pele do corpo, evita a flacidez dos tecidos e conserva a esbelteza do porte.

HISTORIA ANTIGA DAS ROSAS

Tanto os gregos como os romanos, atenderam muito á cultura das flores, quer para as ofertarem nos templos ás suas deidades, quer para lhes servirem de enfeites nas ocasiões de publicas ou particulares festividades. Parece, todavia, que os ultimos estimaram mais as flores que os primeiros, o que provavelmente se pode atribuir á imitação do luxo e esplendor que os romanos presenciaram nas regiões orientais.

Homero, o cantor dos numes e dos herois; Anacreonte, o poeta das graças e dos amores, em seus versos, celebraram a rosa: aquele no hino a Ceres; este, em muitas das suas delicadas odes, em que a apelida a rainha e a mais bela das flores, que nasce em em meio de espinhos.

Os antigos tambem empregaram a rosa em usos medicinais, como se vê d'Oribasio, Celso e outros escritores; especialmente no seu culto pagão a consagravam a Venus, donde lhe vieram os epitetos de "paphia" e "cyprina"; nem havia, segundo era de razão, rosas tão lindas como as dos jardins dos Paphos, Amathunta e Chypre, dedicados á deusa da formosura. As vitimas dos sacrificios engrinaldavam-se com flores, e do mesmo modo os que celebravam os ritos; e penduravam-se corôas de rosas (pelo que refere Atheneu), nas portas das casas das noivas. Com flores eram coroados os mortos; costume ainda hoje permanente no Levante, e que os povos meridionais imitam com as capelas e palmitos, que enfeitam as crianças que morrem. Sophocles nos representa Electra e Orestes, espargindo[2] flores sobre o tumulo paterno; atualmente, em muitos paises da Europa, se plantam ou depositam junto ás sepulturas e monumentos funebres. Os antigos preferiam para as cerimonias funereas todas as flores de côr branca ou purpurina, porque os tinham por mais agradaveis aos manes, e sobretudo as rosas, como emblema da brevidade da vida. Os gregos tambem usavam os amarantos e perpetuas, e talvez sejam estas mais proprias, como simbolo da eternidade. A murta era, tambem, planta funerea. Em dias de banquete, juncavam-se as mesas e os pavimentos das salas de folhas de rosas, com grinaldas se orlavam as taças e se coroavam os convidados. Supõem alguns, que esta pratica se introduziu em tempo de Augusto, fundando-se, não sabemos se com razão suficiente, nestes versos de Horacio:

Da Persia os aparatos aborreço,
nem tão pouco me apraz florea grinalda:
Ah! não te canses em buscar-me agora
As rosas que vêm tarde.

Finalmente, as essencias e perfumes de rosas são de antiguidade tão remota, que destas preparações faz menção o patriarca da poesia, Homero, na "Iliada".

MIQUELINA E O SEU CÃO "LIRÓ"

DE TONYZI

Um gigante apareceu...

Nunca ninguem, por mais fantasista que fosse, havia de pôr na sua imaginação as estupendas aventuras que a Miquelina teve, acompanhada do seu cão chamado "Liró".

Mas mesmo que uma pessoa estivesse pronta a acreditar em tudo, sempre custaria a cabeça antes de se convencer de que foi verdadeiro tudo o que aconteceu à nossa heroina.

Por [isso] é tão verdade o que sucedeu à Miquelinha, que eu [illegible] a contar.

Era uma vez uma menina, muito bonita, muito bem educada, bem arranjada, muito cuidadosa com as suas coisas, enfim, uma menina como devem ser todas as que se prezam, e que gostam de ser estimadas por todos.

Mas a Miquelina, com todas essas boas qualidades, e, como vêem, todas de respeito, gostava muito da curiosidade, isto é, gostava de ver tudo muito bem visto, não se contentando com explicações. Isto a bem dizer não é grande defeito, mas algumas vezes essa vontade de não ver tudo bem visto, leva os meninos a cometerem certos atos, que não lhes ficam lá muito bem: por exemplo, espreitarem pelo buraco da fechadura. É claro que à Miquelina nunca lhe passou pela cabeça cometer essa horrenda [illegible]; portanto não vamos classificar de defeito a vontade que ela tinha de ver tudo, muito bem visto.

Agora deixem-me apresentar-vos a segunda personagem desta verídica historia e que sempre acompanhou a Miquelina na grande série das suas aventuras, e esse outro não foi sinão o maravilhoso cão, chamado "Liró".

Este cão, enquanto não saiu de casa com Miquelina, nunca falou, pelo menos que eu saiba; mas assim que se viu longe duma vassoura que havia lá em casa e com a qual ele não mantinha relações de grande amizade, desatou a falar que até parecia um papagaio ou um gramofone.

Mas vamos ao conto.

Um dia, estava tudo muito sossegado em casa, a Miquelina chamou o cão e disse-lhe:

— "Liró"!

O "Liró" veiu logo, pois é um animal bem educado, e deitou-se aos pés da sua dona, levantando as orelhas.

— "Liró", continuou a Miquelina, hoje à noite, há grande jantar com visitas, tu comerás bolos [illegible] claro, eu tambem. Mas queres [illegible] uma partida muito grande?

— Béu, béu, fez o cão, como que a dizer que estava pronto para tudo.

— Bem! como concordas comigo, vamos esconder-nos os dois na cisterna. Todos cá em casa começam à nossa procura e a gente vai [illegible] com a cara deles. Vale?

— Béu, béu, béu!

— Não digas mais nada.

E a Miquelina foi para a varanda, pé ante pé, para não dar [illegible] a ninguem. Puxou pela tampa da cisterna, que era mesmo no [illegible] da varanda, e deixou-se escorregar pelo buraco, chamando o cão. Depois tapou novamente a entrada e começou a descer os degraus seguida pelo "Liró".

A escada parecia que nunca mais acabava e ela, como desejava ver tudo, não quis saber de mais nada, sinão ver aonde ia ter aquela imensa escada.

Tinha levado a lampada eletrica no bolsinho e por isso via bem o caminho.

Foi nesta altura que o "Liró" começou a falar como a gente:

— Miquelina, isto não acaba mais. O melhor é voltarmos para cima, pois agora recordo que deve ser quasi horas de jantar.

É que o maroto do cão estava [illegible] e deu-se um caso extraordinario; enquanto as pessoas perdem a fala, quando apanham um grande susto, o "Liró" tinha-a achado. E parece que é natural que ele tivesse recuperado a fala, pois, segundo dizem, os animais antigamente falavam.

A Miquelina porem, não [illegible] de nada; mandou-o calar e continuou a descer, sempre a descer, muitos degraus que nunca mais acabavam.

Até que por fim viu uma luz muito ao longe, lá no fundo. A luz ia aumentando à medida que ela descia, até que por fim não era precisa a luz da lanterna eletrica, pois estava tão claro como si fosse dia.

Os degraus tinham acabado e na sua frente estava um bosque lindissimo, muito fresco, com arvores muito bonitas, como nunca tinha visto nem mesmo em [illegible].

O "Liró", então, como já lhe tivesse passado o susto, disse para a sua dona:

— Vejo além um castelo muito grande. Vamos até lá.

— Vamos!

E os dois começaram a correr, a ver qual deles chegaria primeiro à porta do castelo.

É claro que foi o cão, mas assim que estava a atingir a porta, viu-se rapidamente para trás e gritou para a Miquelina:

— Esconde-te! Depressa!

E os dois, tremendo como varas, esconderam-se detrás de uma arvore. Era tempo. Da porta saia um gigante que tinha bem uns cinco metros de altura, com umas barbas que metia medo! Na mão direita trazia uma espada que brilhava, deitando faiscas tão fortes que quasi cegavam os nossos dois amigos. Na esquerda tinha um punhal, muito pequeno, mas tão aguçado que o "Liró" só de olhar para ele ia perdendo os sentidos.

A Miquelina abraçou-se ao cão e disse-lhe ao ouvido:

— Está quieto! Não tenhas medo porque ele não nos vê. Ora! O gigante estava farto de saber onde os dois se encontravam escondidos e para não se incomodar a andar, tirou da algibeira, as mãos cheias, uma grande quantidade de pequeninos anões e com voz de trovão gritou:

— Tragam-me esses dois maltrapilhos que estão escondidos atrás daquela arvore.

Eu já nem sei a quantidade de anões, talvez mais de 100, que se atiraram à Miquelina, armados de cacetes e cordas para os amarrar!

Porém, a Miquelina não perdeu o sangue frio: arregaçou as mangas do vestido, fechou os punhos e, como tinha visto no cinema, começou a dar tantos socos e pontapés nos anões que estes recuaram ao primeiro embate: por outro lado, o "Liró" não fazia outra coisa sinão dar dentadas para a direita e para a esquerda, com tanta velocidade, que foi preciso a Miquelina, por mais de uma vez, deitar-lhe oleo nos queixos sinão ficava gripado!

O gigante, ao ver o combate tinha tirado da algibeira mais e mais anões (já eram com certeza mais de 700!) Mas em vão! Andava tudo numa roda viva!

O "Liró", principalmente, parecia que tinha corda para oito dias como os relogios das casas de jantar: mas aquilo não podia durar muito, pois já estavam cansados.

O gigante, furioso, com a derrota dos seus anões, deu um berro tão grande, que até as arvores vergaram: e empunhando a espada dirigiu-se a passos agigantados — pudera! ele era gigante, — para o campo da batalha!

A Miquelina, ao ver mais perto o gigante, julgou chegada a sua ultima hora. Disse para o "Liró":

— Com aquele é que não podemos fazer nada! Si tu fosses um leão!... Que tal disseste! O "Liró" num momento viu-se transformado num leão, destes dos grandes, com uma juba opulentissima, uns dentes fortes e então umas garras que pareciam torqueses!

Quasi que não tenho palavras para vos contar o que sucedeu! O gigante furioso atirou uma espadeirada ao "Liró", mas este, esperto, deu um salto para o lado, indo a espada cravar-se no tronco de uma arvore muito grossa, que estava por detrás dele. E, enquanto o gigante fazia força para a desenterrar, o cão atirou-se-lhe à garganta com tanta força que o gigante ficou logo morto!

A Miquelina, neste meio tempo, tinha subido para uma arvore e escondeu-se muito bem escondida, dizendo para consigo:

— Agora é que estou bem arranjada! Fi-la bonita! O gigante está morto, mas agora ficou, em lugar do meu querido "Liró", aquele ferocissimo leão, que, como não me conhece, me faz em bocados, pela certa!

De fato o leão parecia ter-se esquecido da Miquelina. Dando urros formidaveis, tinha feito em bocados todos os anõezinhos que ainda estavam vivos e dirigia-se depois, cada vez mais zangado para o castelo, desaparecendo pela porta.

Decorreu uma hora; e a Miquelina já estava disposta a descer da arvore para, com muita precaução, voltar para casa, quando notou que o leão vinha outra vez para o bosque, porém mais sossegado.

E viu, com muita alegria, que o fiel animal a procurava:

— Miquelina! Onde estás?

E a Miquelina desceu rapidamente da arvore e veiu fazer festas ao "Liró", que ficou muito satisfeito de a ver novamente.

— Vamos até ao castelo, mas para te não cansares monta em mim e agarra-te à minha juba, sinão cais!

A Miquelinha assim fez, entrando os dois triunfantes no misterioso castelo.

A entrada veiu recebê-los uma princesa, muito bonita e ricamente vestida, que tomou a Miquelina pela mão e a levou a um salão todo lindamente iluminado e onde estava posta uma mesa que vergava ao peso dos bolos e doces os mais variados!

E a princesa começou a contar uma historia muito engraçada à Miquelina enquanto lhe ia servindo os doces.

O "Liró", transformado ainda em leão, deitou-se aos pés da sua donazinha e tambem ia comendo.

Tão entretidos estavam os dois que não repararam (e muito menos o "Liró") que do teto descia uma coleira de ferro, amarrada a uma corrente fortissima, que num instante foi passada, por artes magicas, ao pescoço do "Liró" que, apesar dos esforços que fez, não se póde libertar.

— Ai, o meu querido "Liró" que vai morrer! — gritou a Miquelina com muito susto.

Mas neste momento a princesa transformou-se numa velha feiticeira, horrenda, com o nariz adunco e sem dentes, que se atirou à Miquelina, gritando:

— Vais agora pagar todas! Mataste o meu filho, mas tu vais ser cozida em azeite a ferver!

E amarrando-a com uma corda levou-a ao colo, enquanto o leão dava urros e fazia grandes esforços para se libertar e ir em socorro da sua pequenina dona.

Em vão. A corrente era fortissima e a coleira, a cada movimento que fazia, magoava-lhe o pescoço!

A feiticeira levou-a para um subterraneo onde um grande caldeirão cheio de azeite estava ao fogo.

— Ficas agora aqui, enquanto eu vou buscar os temperos para deitar no azeite! disse-lhe a horrenda feiticeira. E saiu deixando a Miquelinha só, a pensar na sua triste vida e ao mesmo tempo que fazia esforços para rebentar as cordas. Mas, impossivel! Elas eram fortissimas, e nem um hercules poderia rebentá-las!

— Si o "Liró", em vez de ser um "leão", fosse um ratinho, fugiria facilmente da coleira e vinha roer as cordas, — disse alto a Miquelina.

Dois minutos não eram decorridos e um ratinho estava muito sorrateiro no subterraneo e dizia para a Miquelinha:

— Não tenhas medo! Transformei-me em rato e vim em teu socorro!

— Ah! meu querido "Liró", tu és a minha Providencia. Roi depressa estas cordas, para fugirmos daqui!

O ratinho assim fez! E num momento, estava a Miquelinha livre, mas sem saber como havia de fugir, pois a porta se encontrava fechada.

E os dois combinaram um plano de batalha para quando voltasse a feiticeira, o que foi facil, pois a Miquelina já tinha percebido que o "Liró" se transformava em qualquer bicho, conforme a sua vontade.

E assim foi.

No momento em que a horrenda feiticeira entrava, com os temperos, o "Liró" transformou-se num passaro muito grande, o condor, e, abrindo as asas, com a Miquelina às costas, arremeteu com toda a força em direção à porta para fugir.

A feiticeira, com o susto, caiu dentro do caldeirão, com os tempeiros e lá ficou a cozer!

O "Liró", assim que viu uma janela, vôou naquela direção e desta forma os dois seguiram viagem!

A Miquelinha, no primeiro momento, quando se viu nos ares, assustou-se, mas depressa recuperou o sangue frio, pois reparou que o seu amiguinho "Liró" voava com muita segurança!

Quem haveria de dizer! O pacato "Liró", agora transformado em fortissimo passaro, voando como qualquer avião de carreira!

E assim foi voando horas seguidas, passando sobre florestas imensas, cidades muito grandes, até que, por fim, já voava sobre o mar! Os navios, passando muito em baixo, pareciam barquinhos muito pequeninos, e a Miquelina cada vez estava mais satisfeita com o passeio.

Mas ao mesmo tempo já tinha saudades dos seus paisinhos; por isso disse ao "Liró", que continuava voando majestosamente, sem se sentir nada fatigado:

— "Liró", não achas que são horas de voltar para casa?

— Por enquanto não, pois temos uma grande missão a cumprir.

— Que missão é? perguntou a Miquelina muito intrigada.

— Depois te digo. Vês além aquela ilha muito pequenina? Pois é para lá que vamos.

E assim foi. O "Liró" começou a descer e foi pousar numa praia. A Miquelina fez o mesmo; começou a passear, pois já tinha as pernas enferrujadas da viagem.

— Vamos lá a saber, disse para o "Liró", que missão é essa?

— Já te vou dizer. Quando estavamos naquele palacio, apanhei um segredo muito grande, e que é o seguinte: nesta ilha está encantado um principe, filho de um rei muito grande e poderoso, e nós vamos desencantá-lo!

— E como vamos desencantá-lo? perguntou a Miquelina muito interessada.

— Já vais vêr.

E os dois entraram num bosque, onde numa clareira viram uma estatua de pedra, que representava um menino vestido de principe.

O "Liró" dirigiu-se para lá e disse umas palavras muito esquisitas que a Miquelina não percebeu nada, mas muito admirada ficou, quando viu o menino descer do pedestal muito contente, por já não ser de pedra!

E acabou-se a historia. A Miquelina e o principe voltaram montados no "Liró" e num momento foram ter à cisterna.

O "Liró" tornou a ser cão e a Miquelina e o principe, quando cresceram, foram muito felizes e ricos!

DUPLA SURPRESA...

UMA AVENTURA MOLHADA

Está magnifico o meu cano de irrigação! Entremos até o fim do jardim para molhar as plantas.

Ora esta! Que medonha e horripilante cobra negra é esta que se está movendo aqui, tão sem cerimonia?!

Não posso encontrar sua cabeça; vamos, pois, cortá-la pelo meio, ao menos.

Ai de mim! Que coisa horrivel! Quem seria capaz de supor isto?

Franqueza ingenua

Tininho, de 8 anos, a uma visitante idosa:

— A senhora, quantos anos tem?

— Tenho os que pareço.

— O que?! Tantos assim?!

Pela metade

A senhora já está curada, mamãe?

— Pela metade, meu filho.

O menino põe-se de joelhos, juntando as mãos, e ora: "Meu Deus, eu vos suplico, curai depressa a outra metade da mamãe!"

ERA UMA VEZ...

HISTORIAS E CURIOSIDADES INFANTIS

Os nossos pequenos desenhistas

Nesta secção, destinada aos nossos pequenos desenhistas, aceitaremos desenhos dos leitorezinhos, desde que não sejam coloridos e que venham a nanquim, devendo o autor mandar a sua biografia e um seu retrato.

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a redação de A NOITE — Praça Mauá, 7 - 3º andar.

Este desenho foi feito por Alelia de Lima Monteiro, com 14 anos de idade, natural do Espirito Santo, filha de Alexandre Monteiro e Clelia de Lima Monteiro. Começou a aprender desenho no Colegio de N. S. Auxiliadora de Campos, no E. do Rio. E' aluna do Colegio Santa Isabel, de Petropolis, sendo sua professora a irmã Maria Thereza Costa.

Danubio Villamil Gonçalves, com 13 anos de idade, aluno do Colegio Anglo-Americano, residente à rua Cruz Lima, 8 — Flamengo.

José de Lima, 11 anos de idade, filho do Sr. Henrique Lima e da Sra. Severina A. Lima. Reside em Caçapava, na rua do Porto n. 51.

CORRESPONDENCIA INFANTIL

Respondendo a José de Lima, de Caçapava

Recebemos a carta que você nos mandou, e gratissimos pelos termos que a mesma continha. Póde enviar seus artigos, anedótas, humorismo ou outra especie de conto, que serão publicados com muito gosto. Mande, José, os versos de que fala. Nesta pagina infantil ha sempre espaço para vocês. O desenho que estampamos hoje, na respectiva secção, você conhece o autor?

Naturalmente que conhece...

Você diz que "está seco" para ganhar um livro de historias que A NOITE Infantil distribue aos seus juvenis leitores. Entretanto, devemos esclarecer a você que esses livros são premios que A NOITE distribue só àqueles que decifram e mandam soluções exátas sobre "passatempos" ou "inigmas" e não sobre colaboração ou desenhistas.

A colaboração é publicada, bem assim a fotografia do autor, mas... livro de historias, só na secção de "passatempos".

Veja si descobre o nosso inigma de hoje, no Concurso que está aqui ao lado, e então pode ser que obtenha o livrinho.

Está contente assim?

LUIZ DA SILVEIRA

Como verá, seu artigo, que publicámos nesta pagina, teve a atenção merecida do respectivo redator. Pena foi que não nos enviasse um retratinho dos seus, que sairia junto à bela exortação que escreveu para os seus coleguinhas desta pagina, que pensam tambem como você. Até breve.

Mais um concurso infantil de A NOITE

Você é capaz de descobrir o guarda ?

Esta chinesa que se vê na gravura passeava alegremente pelo bosque de aprazivel vivenda, abanando-se com um lindo leque. Nisto, um guarda, que fiscalizava o bosque, se escondeu para assustá-la, pois era proibido andar naquelas paragens.

Onde está esse guarda escondido? Os nossos pequenos leitores facilmente o encontrarão, porque ele está bem visivel...

Entre os que nos remeterem soluções exatas será sorteado um lindo livro de historias. As soluções devem ser enviadas para a redação de A NOITE — Secção Infantil — Praça Mauá, 7, 3º andar, dentro do prazo de 15 dias.

Os nossos pequenos colaboradores

De Luiz da Silveira, nosso juvenil colaborador, recebemos o presente artigo, que, como é praxe, publicamos prazeirosamente:

Brasil grandioso!

"No cenario do mundo, ao subir o pano, aparece em primeiro plano o nome do nosso grandioso país...

Este colosso sul-americano guarda em seu sólo riquesas imensas; são joias preciosas que serão ofertadas a todos os seus dignos filhos; são recompensas eternas que um dia hão de receber os brasileiros que souberem honrá-lo.

Tú, ó criança brasileira! Inscreve-te desde já nas colunas majestosas da campanha em pról da vitoria e um dia saberás por que é grande o nosso Brasil; poderás ouvir o soar dos clarins anunciando festivamente o triunfo de mais uma jornada.

Cada dia que passa o Brasil avança agigantadamente para o futuro; com ele, marcha uma geração herculea e sadia que leva no semblante o riso fertil de patriotismo, que ostenta na agilidade a alegria de continuar e que mostra em suas obras o desejo de tornar o pavilhão auriverde o mais altaneiro entre outros...

Quanta tradição guarda no precioso tesouro de sua existencia esta Patria Altaneira! Quanta esperança envolve o nome desta Patria Brasileira!...

Criança brasileira! Abriga-te das falsidades constantes, procura pousada no reino da sinceridade; aprende a amar a tua terra, procura admirar melhor este céu de anil que te cobre, respeita com profunda reverencia a bandeira de tua patria e terás cumprido um sagrado dever.

"O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever" — disse entusiasmado o bravo almirante Barroso; esta frase celebrizou-se na historia, assim como ficará perpetuado no bronze o nome de todo o brasileiro que souber erguer bem alto a honra e a dignidade do Brasil!"

LUIZ DA SILVEIRA.

JUANITO, O MENINO PERALTA

Juanito, como o chamavam em sua casa, era um alegre menino de seis anos, tão rebelde como bonito, tendo mesmo ganho um premio de beleza num concurso infantil.

Como era filho unico, exercia o comando, tal um general em chefe, sobre todos os membros da familia. Tanto seus pais como seus avós, paternos e maternos, estavam dependentes daquele bonequinho, dispostos sempre a satisfazer os seus menores caprichos.

Todos os dias a familia tinha que lamentar alguma baixa sensivel no mobiliario da casa, devido à luta continua entre uma cadeira, uma mesa ou outro qualquer artefáto caseiro e Juanito que, para vencer, se munia de armas ofensivas, tais como um serrote, um martelo ou outro objeto qualquer.

Dispondo de tais meios de combate e armado de autoridade, Juanito quebrava hoje uma perna de cadeira, esburacava amanhã uma bandeja. Enfim, era perito nas artes de espedaçar, brocar e reduzir a cacos, tudo que lhe caia nas mãozinhas ageis e ardilosas.

Uma selvageria tão acentuada, chegou a alarmar aos pais do pequenino, não obstante a opinião dos amigos que lhes diziam: "Não se preocupem com isso. Os meninos ou são travessos ou estão doentes". Mais vale, pois, que sejam traquinas do que estejam doentes."

Diante desse raciocinio, tão concludente, os pais cediam, não sem, de quando em vez, pensarem: "Mas, por Deus! não poderia o menino ser quieto e ter, ao mesmo tempo, saude?"

Um dia, o avô paterno do garoto chamou à ordem o casal e explicou-lhes a falta de tato de ambos em educar o pequenino. Era necessario tentar alguma coisa no sentido de corrigi-lo.

— E que queres que façamos com ele, papá? — perguntou o marido. Não havemos de castigá-lo. É tão pequenino ainda!...

— Nem que fosse maior! — respondeu encolerizado o avô. — Fazei-me o favor de perder essa idéia ou esse costume barbaro de querer educar uma criança como si fosse um animal, à força de pancadas. Em uma criança nunca se deve bater.

— Não te aborreças, papá — interveiu a mãe, conciliadora. — Antonio não é capaz de pôr a mão em Juanito; e, si fosse, eu não consentiria.

— Bem, menina, bem — volveu o avô, satisfeito. — Mas agora, si tendes confiança em mim, deixai-me proceder, cá como já imaginei, e vereis como eu, com a minha velha experiencia, hei de conseguir dominar esse garotinho tão simpatico, justo é reconhecê-lo.

E, tendo o avô tocado na tecla preferida, os tres logo se enredaram no labirinto dos elogios ao pequeno; e só Deus poderia saber quando se desenredariam!

Passaram-se os dias...

Eis que, uma tarde, o avô paterno de Juanito chega à casa do filho e da nora trazendo debaixo do braço um embrulho muito grande.

Chamou, com grande segredo o seu neto e, desfazendo o embrulho, mostrou-lhe o que continha. Era a imagem de um anjo, de asas de penas e tendo na boca uma corneta. O garoto ficou maravilhado, quasi sem poder falar. Mas, passada a primeira impressão, disse:

— Como é bonito, avòzinho! Dá-me ele.

— Não, Juanito, não. Esta imagem é a do teu Anjo de Guarda. Vou pô-la no aparador, afim de que bata as asas e toque a corneta todas as vezes que fizeres alguma arte, por exemplo, indo tirar as comidas para comer fora de horas, em risco de te fazerem mal.

Aquilo pareceu um pouco exagerado ao rebelde Juanito. Mas qual não foi seu assombro, quando, convidado pelo avozinho a tirar a prova do que lhe afirmara, subiu a uma cadeira e, mal tinha posto a mão sobre o marmore do aparador, o anjo começou a bater, muito depressa, as asas e a tocar a corneta. Quasi caiu, querendo ainda mais depressa descer da cadeira. Que susto teve o pequeno! O avô olhava para ele, sorridente e triunfante.

Com efeito, durante dois ou tres dias, Juanito não fez mais nenhuma das suas; e as sobremesas permaneceram intactas, sem apresentar nas alvas camadas de assucar os dedinhos do peralta.

A familia estava agora mais tranquila, embora o pequeno se mostrasse pensativo e mesmo ás vezes um tanto macambuzio.

Eis, porém, que chega o dia do aniversario do pai de Juanito.

A esposa, para agradá-lo, faz uma bonita torta e põe em cima do aparador até que chegue a hora de ser servida, isto é, a hora da refeição da tarde.

Quando, pois, a familia se reune para a dita refeição e chega o momento do manjar ser servido, a dona da casa, que quer mostrar, orgulhosa, seus dotes de culinaria, vai buscar a torta e, — oh, surpresa! — não a acha no lugar em que a deixou. Alarmada, corre a casa toda e vai encontrar, num recanto do quarto de banho, o garoto, todo lambusado e acabando de comer a deliciosa torta!

Afflitissima, vem contar à familia o ocorrido.

— Mas — pergunta o avô de Juanito — que é feito do anjo?

— Não sei! — exclama a pobre mãe, que só pensa agora na indigestão que o filho poderá ter.

Então todos se dirigem para a saleta contigua, onde está o pequeno que olha risonho para o avòzinho. Mas este quer antes verificar que teria acontecido ao anjo que continua no seu lugar. Toma a imagem nas mãos e verifica...

Juanito havia, naturalmente, amarrado as asas do anjo e entupido a corneta com um chumaço de algodão.

Qual! Com o Juanito ninguem póde!

Grande lavandaria afr'cana...

... mas que causa surprezas desagradaveis

Grande honra

O Crispim vai consultar uma cartomante sobre o seu futuro.

— Senhor, disse a cartomante, dia virá em que toda a gente se descobrirá quando o senhor passar pelas ruas...

— Muito bem!... Quando será esse dia?

— O dia do seu enterro.

O MUNDO EM FÓCO — Ultimas noticias telegraficas

O CHACO

Como se apresenta a questão, depois do acôrdo, em principio, ratificado pelas duas nações

BUENOS AIRES, 9 (Associated Press) — Os ministros de Negocios Estrangeiros da Bolivia e do Paraguai rubricaram durante a madrugada de hoje o acordo que determina a fixação das suas fronteiras por arbitragem de seis presidentes das republicas americanas ou de seus delegados á Conferencia de Buenos Aires, afim de que se evite uma nova carnificina no Grão-Chaco.

A formula precisa, que permitiu o acordo entre a Bolivia e o Paraguai, depois de mais de mês e meio de esforços ingentes de seis nações neutras, não foi até agora anunciada em todos os seus pormenores, mas informações de diversas fontes fidedignas dão a entender que se tornou possivel uma conformidade de ideias a respeito de dois pontos principais, a saber:

1º — A Bolivia e o Paraguai concordam em que uma zona variando de doze a quinze milhas de largura, na região do Chaco, seja submetida a arbitragem.

2º — a arbitragem será levada a efeito pelos presidentes dos seis países que se têm empenhado vivamente nestes seis anos pela realização do tratado de paz, a saber: o Brasil, os Estados Unidos, a Republica Argentina, o Chile, o Perú e o Uruguai, ou pelas pessôas que eles designem.

A aprovação formal do esquema pelos dois governos dos paises litigantes não será o ato final. Restam ainda: a) a ratificação pela Assembléa Constituinte da Bolivia, que é o Congresso provisorio do país, existente sob o governo do Sr. German Busch, e o plebiscito no Paraguai, onde desapareceu o Congresso desde que o Sr. Felix Paiva se tornou presidente, no mês de agosto do ano passado; b) a determinação da linha de fronteiras pelos seis presidentes dos paises neutros ou pelos delegados que os mesmos tenham nomeado.

Em certos meios bem informados diz-se que os presidentes nomearão os chefes das respectivas delegações á Conferencia de Buenos Aires para representa-los. Conseguintemente a arbitragem competirá virtualmente á Conferencia.

Ha indicios de que a zona a ser sujeita á arbitragem não será exatamente a que se estende entre a linha proposta pelos neutros, quando convidaram os chanceleres da Bolivia e do Paraguai a virem a Buenos Aires, no mês de maio ultimo, e a que sugeriu a contra-proposta apresentada pelo Paraguai, mas nenhum dos informantes se mostra disposto a declarar precisamente quais seriam os limites.

Informações de fonte neutra explicam que a aprovação formal dos governos é indispensavel pelo menos no caso do Paraguai, já que a delegação paraguaia não recebeu autorização do governo de Assunção para fazê-lo por conta propria. Sabe-se que o chanceler Diez Medina tem a autorização necessaria, mas como será naturalmente retardada a aceitação formal por parte do Paraguai, o governo de La Paz terá a oportunidade de estudar mais detidamente o documento antes que se complete o processo.

Assim o Sr. Jorge de la Barra, chefe do protocolo do Ministerio das Relações Exteriores da Bolivia, deverá partir para La Paz hoje ainda, levando o texto do acordo rubricado, ao mesmo passo em que o general José Felix Estigarribia, que comandou as forças paraguaias no Chaco, durante a guerra de 1932 a 1935, pretende seguir rumo a Assunção, amanhã, em avião.

O Sr. De la Barra diz que só chegará á capital boliviana segunda-feira proxima, porque o avião em que deve seguir aterrissará no Chile, onde permanecerá toda a noite. Na melhor das hipoteses só poderá estar de regresso a Buenos Aires na proxima sexta-feira. Assim sendo, somente em fins da proxima semana ou em principios da seguinte, será possivel firmar-se o acordo. Isso se não surgir um obstaculo inesperado que retarde ainda mais a assinatura.

O chanceler José Maria Cantilo, visivelmente fatigado em seguida as exaustivas negociações que se prolongaram por toda a semana, declarou-se "satisfeito" com a situação, depois de rubricado pelo Paraguai e pela Bolivia o acordo preliminar. E acrescentou:

— Agora estamos seriamente ante a perspectiva de uma solução definitiva, sobre a qual alimentamos as maiores esperanças, depois da demonstração dada pelos governos da Bolivia e do Paraguai, que puderam pôr de lado as suas pequenas divergencias, assinando o acordo preliminar para a paz na America.

O chanceler José Maria Cantilo declarou tambem que os resultados obtidos durante a madrugada de hoje constituiram apenas a "primeira parte" dos trabalhos que deverão resultar no acordo definitivo, ao passo que o ministro dos Negocios Estrangeiros da Bolivia disse que rubricou o acordo preliminar apenas "em beneficio da paz na America, muito embora não sejam tão respeitados os direitos" de seu país.

O chanceler Baez, do Paraguai, que rubricou o documento depois do Sr. Diez Medina, referiu-se, por sua vez, tambem, aos direitos do Paraguai, acrescentando: "Depois de esforços excessivos pudemos rubricar o acordo que põe termo a uma longa controversia, com brilhantes perspectivas."

O delegado do Brasil, Sr. José de Paula Rodrigues Alves referiu-se ao acontecimento, dizendo: "Foi um dos sucessos mais memoraveis que me foi dado presenciar em toda a minha carreira diplomatica."

O representante peruano, Sr. Barreda Laos, assim falou, por sua vez: "Sinto-me altamente satisfeito com o fato da obra iniciada em 12 de junho de 1935 ter terminado em termos tão felizes."

O delegado do Chile, Sr. Bianchi observou: "É muito grato para nós que o primeiro passo no sentido da solução definitiva da pendencia ter sido dado no dia em que a Republica Argentina celebra o aniversario da sua independencia."

Manifestou-se tambem o representante dos Estados Unidos, Sr. Spruille Braden, para declarar que a rubrica do acordo preliminar "foi o primeiro passo, não ha duvida, mas um passo decisivo e belo, que mostra como a politica de bôa vizinhança entre as nações não é uma utopia."

O acordo hoje firmado em Buenos Aires não entrará em vigor antes de plenamente ratificado pelos governos de La Paz e de Assunção. Os seis mediadores puzeram em movimento imediatamente o mecanismo diplomatico, instando com os dois governos para que colaborem no sentido de uma pronta solução do problema.

Os neutros recordam-se que por mais de uma vez têm surgido obstaculos, mesmo quando tudo parecia mais perto de se encaminhar para a solução final, mas alimentam a esperança de que nenhum obice haverá agora. É possivel que não passe de uma esperança, mas o certo é que a atmosfera na Conferencia de Buenos Aires é hoje do mais franco otimismo.

A assinatura do acordo

BUENOS AIRES, 9 (Associated Press) — A cerimonia da rubrica do documento que visa pôr termo á secular controversia do Chaco realizou-se ás duas horas e cincoenta minutos da madrugada de hoje, na séde do Ministerio das Relações Exteriores da Republica Argentina. Encerrada a solenidade, abraçaram-se cordialmente o chanceler paraguaio, Sr. Cecilio Baez, e o seu colega boliviano, Sr. Diez Medina. O Ministro do Exterior do governo de Assunção aparentava bôa disposição, não obstante os seus setenta e seis anos de idade e embora ainda traga um braço na tipoia em consequencia da queda que sofreu ha um mês. Um ambiente de intenso jubilo coroou essa cena, e os delegados dos paises neutros, que ha tres anos vêm empenhando todos os seus esforços para uma solução final da pendencia, apressaram-se em ir apertar as mãos dos dois chanceleres, felicitando-os pelo resultado obtido.

Em seguida foi dado á publicidade um comunicado, redigido nos seguintes termos: "A Conferencia de Paz apresentou uma proposta de solução direta e de arbitragem equitativa, que os ministros de Negocios Estrangeiros dos dois paises litigantes, aceitaram e firmaram, com o compromisso de submetê-la aos respectivos governos e pedir-lhes plena aprovação e ordem para que possa ser assinado, o mais breve possivel, o tratado de paz e amizade e o acordo de limites.

Os sinatarios do acordo, em nome dos paises mediadores, foram o Sr. José Cantilo, ministro das Relações Exteriores da Republica Argentina; José de Paula Rodrigues Alves, delegado do Brasil, Jorge Bianci, do Chile, Felippe Barreda Laos, do Perú; Spruille Braden, dos Estados Unidos e Martinez Thedy, do Uruguai.

A maioria dos sinatarios consta de elementos que formaram o grupo de mediadores neutros durante os tres anos em que se tentou levar a efeito uma paz definitiva entre o Paraguai e a Bolivia.

A sessão, que foi das mais prolongadas da Conferencia, teve inicio ás onze horas e meia da noite de ontem, destinando-se á redação final do texto do acordo, que se conformou ás espectativas gerais.

O acordo preliminar foi firmado na data em que a Republica Argentina celebra o aniversario de sua independencia politica, tal como os neutros esperavam, e foi uma realização notavel para o chanceler José Maria Cantilo, que assumiu o posto de ministro das Relações Exteriores somente em abril do corrente ano, na presidencia do Sr. Roberto Ortiz, que tomou posse em fevereiro.

A nova administração argentina destacou-se no que diz respeito ás negociações para a paz na America do Sul com esforço intenso para a realização da paz, esforço esse que foi marcado desde o inicio com a vinda dos Srs. Baez e Diez de Medina, que contribuiu largamente para o acordo de hoje.

O general José Felix Estigarribia, comandante do Exercito do Paraguai, durante a guerra de 1932 a 1935 e presentemente ministro paraguaio em Washington, que foi um dos elementos que mais contribuiram para a celebração do acordo, não estava presente á cerimonia de assinatura do acordo preliminar.

Mas ao cabo de guerra paraguaio, tanto, pelo menos, quanto ao presidente da Bolivia, Sr. German Busch, que é o mais jovem chefe de Executivo do continente americano, com apenas trinta e quatro anos de idade, atribuem os neutros um papel decisivo no aparente exito das negociações.

Salienta-se a esse proposito, que os esforços realizados durante 3 longos anos, tinham chegado a um impasse quando o general Estigarribia embarcou de avião em Washington, rumo a Buenos Aires, na semana passada, dando entrevistas tranquilizadoras em todas as capitais ao longo de seu percurso. "A paz é não só necessaria como urgente!" Tal era o leit-motiv dessas declarações do ex-comandante chefe do Exercito Paraguaio. O fato é que com a chegada de Estigarribia o impasse desfez-se como por encanto.

Os neutros tambem não deixam de destacar que German Busch foi um instrumento decisivo na aceitação por parte da Bolivia da linha de fronteiras sugerida pelos neutros. Observam que Busch, quando simples tenente-coronel do exercito boliviano, encontrou-se com Estigarribia pouco depois do armisticio, em junho de 1935, e ambos manifestaram o desejo de que o armisticio se transformasse em paz permanente.

A celebração do acordo preliminar deu um termo feliz a mais de um trienio de esforço dos representantes de seis paises neutros que estiveram em sessão mais ou menos permanente em Buenos Aires, desde o armisticio de 13 de junho de 1935.

A conferencia elaborou um projeto de linha de fronteiras que garantiria á Bolivia o porto que desde ha muito esse país vem reclamando, no rio Paraguai, mas por outro lado cede ao Paraguai uma extensão de territorio superior á que lhe atribuiram as muitas formulas sugeridas durante varios anos de sessões periodicas da Conferencia. A Bolivia, depois de alguma hesitação, aprovou a proposta, mas o Paraguai revoltou-se á ideia de entregar á Bolivia siquer alguns quilometros de terras á margem do rio, não obstante a corrente ali só ser navegavel para embarcações de pequeno calado.

Os mediadores indagaram do Paraguai quais as condições que lhe seriam aceitaveis. A delegação paraguaia evitou qualquer resposta definida, ao menos momentaneamente, mas apresentou, em todo o caso, um esquema. Contra esse esquema alegaram os conselheiros militares dos neutros que não asseguraria contra a perspectiva de reinicio da guerra que entre 1932 e 1935 custou cem mil vidas.

As negociações estiveram na iminencia de ruir por terra até o momento em que foi novamente levantada a possibilidade da arbitragem. Não faltaram certas divergencias de opinião nas proprias delegações do Paraguai e da Bolivia. Foi referido, por exemplo, nos circulos da Conferencia que de certa feita, na semana passada, não foi assinado um acordo por um triz, pois uma das partes tinha concordado de manhã e a outra concordou na manhã seguinte, mas entrementes a primeira retirara a sua aquiescencia e nada se fez.

Desde o inicio das discussões os neutros tinham compreendido que seria dificil fazer com que a Bolivia e o Paraguai concordassem com a zona sujeita á arbitragem. Resolveu-se a situação utilizando-se a linha proposta pelos neutros e a sugerida pelos paraguaios como limites da zona sobre a qual recairia a arbitragem.

Os neutros tambem compreenderam, desde o principio, que a arbitragem constituiria um processo longo e lento. Mas a ideia de se escolherem seis presidentes em lugar de um organismo da natureza do Tribunal de Haia para realizar a arbitragem permitiu considerar-se provavel uma solução rapida, e a Bolivia bem como o Paraguai, dispuzeram-se a aceitar essa forma de solução. Tudo faz crer que o futuro lhes dará razão.

WASHINGTON, 9 (Associated Press) — O Departamento de Estado acaba de receber um breve comunicado do representante americano junto á Conferencia da Paz do Chaco, Sr. Spruille Braden, dizendo que o acordo preliminar sobre a controversia do Chaco tinha sido assinado hoje em Buenos Aires pelos chanceleres da Bolivia e do Paraguai.

LA PAZ, 9 (Associated Press) — Referindo-se ás noticias de Buenos Aires sobre o acordo preliminar firmado sobre o Chaco, o Departamento de Propaganda declara que o mesmo "significa o mais legitimo triunfo da tese americanista, assegurando a possibilidade de solucionar pacificamente todos os litigios que venham a surgir na America. A Conferencia da Paz do Chaco evidenciou que o pacifismo continental não é apenas um simples postulado das chancelarias e sim uma bela e forte realidade que se opõe e se oporá sempre de uma maneira vigorosa a toda e qualquer tentativa de tercar armas para resolver as controversias continentais".

As declarações do Departamento concluem salientando a magnifica intervenção desempenhada pelos neutros no desenrolar das negociações de Buenos Aires.

Comentando o acordo de hoje, o ministro da Argentina nesta capital, Sr. Avelino Araoz, disse que, "a atitude assumida pela Bolivia para facilitar o acordo demonstrou uma grande capacidade de transigencia e de espirito de sacrificio que veiu crear-lhe um ambiente de grande simpatia em toda a opinião internacional".

LONDRES, 9 (Associated Press) — Entrevistada hoje sobre o acordo preliminar que vem de ser assinado em Buenos Aires sobre a questão no Chaco, uma personalidade bem informada declarou o seguinte:

"Não existe a menor duvida de que o acordo do Chaco terá um salutar efeito sobre todo mundo, onde subsistem problemas tão criticos com que se defrontam as nações. A decisão tomada de submeter o assunto ao laudo arbitral deve servir de exemplo para todos nós. Em beneficio de todos e da America do Sul em particular, é de esperar que o acordo de hoje venha a traduzir-se numa paz segura e duradoura".

LA PAZ, 9 (Associated Press — Os vespertinos desta capital, referindo-se ao papel representado pelo coronel Busch nas negociações de Buenos Aires que culminaram com a assinatura do acordo preliminar de hoje, dizem o seguinte:

"Foi o presidente Busch que com sua visão de mentor da politica internacional da Bolivia previu o desenrolar dos acontecimentos. E é a sua firmeza inquebrantavel, á sua coragem civica e a serenidade de que soube fazer gala nos momentos mais criticos e escabrosos das negociações, que se deve atribuir em grande parte o exito final que agora se verificou".

Falando depois sobre a atuação do chanceler Diez de Medina, os mesmos jornais escrevem o seguinte:

"Pode-se afirmar que foi a atitude viril do ministro Diez de Medina ameaçando retirar a delegação boliviana e publicar um memorandum de importancia transcendental que historiava o processo interno das negociações, que decidiu a Conferencia a fazer pressão sobre o Paraguai, conseguindo-se assim chegar a um acordo definitivo. O chanceler Diez de Medina soube imprimir ás negociações de paz um tom de firmeza, altivez e senhoria desde o primeiro momento, creando para a Bolivia um ambiente de respeito e consideração".

LA PAZ, 9 (Associated Press) — A folha local "Ultima Hora" escreve no seu editorial de hoje que os mediadores desta vez desempenharam um altissimo papel conseguindo convencer o Paraguai e a Bolivia da necessidade urgente que ambos tinham de paz, integrando-se ambos os povos na trilha progressista das demais nações americanas.

As esferas economicas acreditam que a consequencia imediata do convenio de hoje será o melhoramento do cambio da Bolivia que passará a dispor de somas consideraveis para impulsionar o seu progresso, terminando definitivamente com a paz armada. As esferas diplomaticas são tambem acordes em afirmar que o convenio de agora representa o primeiro passo firme que é dado para o estabelecimento de uma paz definitiva entre os dois paises visinhos.

MUSSOLINI E A FESTA DO TRIGO

Benito Mussolini, chefe do governo italiano, presidiu recentemente á festa da primeira colheita do trigo, na Italia, de maneira original, participando do trabalho com ardor igual ao de qualquer dos lavradores. Munido com a sua ferramenta, concorreu produtivamente para o desmonte das pilhas do precioso cereal que os caminhões transportavam depois para os celeiros. Confundindo-se com os trabalhadores, pois, tirando a tunica, agia com entusiasmo no meio de todos eles, nu da cintura para cima. E foi assim tambem que trepou num caminhão para dirigir a palavra aos compatriotas camponeses. A fotografia acima foi tirada por essa ocasião em Aprilia. — (Foto Associated Press, para A NOITE).

ESPANHA

HENDAYA, 9 (Associated Press) — Os milicianos do general José Miaja, aproveitando-se das constantes alterações que se registram na frente de combate da Espanha oriental, lançaram uma série de contra-ataques ás posições que os nacionalistas conquistaram recentemente. Despachos procedentes de Barcelona dizem que os defensores de Sierra de Espadan sustaram quatro ataques sucessivos dos rebeldes, e em seguida realizaram, com sucesso um contra-ataque a Alcudia de Veo, que durante três dias esteve em poder de Franco.

O quartel-general dos nacionalistas admitiu hoje em comunicado que as tropas de Garcia Valiño, em operações naquele setor, limitaram-se a efetuar "certas retificações das linhas de frente e a trabalhos de reconhecimento do territorio conquistado".

Do setor de Alcudia de Veo, situado a vinte e cinco quilometros do litoral, as tropas do governo interromperam o seu recuo que se vem registando desde ha dois dias e resistiram vigorosamente aos insurretos nas fraldas da baixa cadeia de montanhas. Embora tenham sido forçados a abandonar Nules, os milicianos dizem que reconquistaram uma colina de duzentos e vinte e um metros de altitude, que domina a estrada que comunica Nules a Moncofar, na costa.

O setor litoraneo tornou-se cena de algumas das batalhas mais renhidas que se registaram ao longo da frente de combate, envolvendo aviões de combate e grande atividade de artilharia.

Despachos de Barcelona dizem que o exercito governamental na frente de Valencia resistiu obstinadamente contra a investida dos nacionalistas na zona de Sagunto, partida de duas direções.

Uma dessas investidas seguiu a estrada de rodagem litoranea de Nules para o sul, rumo a Sagunto. Outra investida visava a estrada secundaria, que parte de Artana e junta-se á principal rodovia interna, que ruma para sudeste buscando Sagunto.

As tropas governamentais, que recuam da planicie litoranea das imediações de Nules, ocuparam as posições mais fortificadas ao sopé das montanhas, guardando Sagunto, enquanto o general José Miaja dirigia pessoalmente, de Valencia, a campanha de fortificação.

Uma esquadrilha de aviões insurretos atacou por duas vezes a área de Barcelona, bombardeando os bairros operarios da capital. Quatro aeroplanos atacaram o suburbio septentrional de Badalona hoje ás dez horas e quinze minutos, despejando perto de cincoenta bombas.

Esse "raid" seguiu-se a um ataque efetuado pela madrugada contra os arrabaldes ao norte da cidade.

Presume-se que o numero de vitimas seja elevado, especialmente em Badalona, que tem sido alvo de reiterados ataques dos nacionalistas, cujos aviões de bombardeio mataram mais de setenta e cinco pessoas durante as duas ultimas semanas.

É certo, entretanto, que os ataques aéreos constituiram hoje, aparentemente, apenas um esforço subsidiario da investida dos nacionalistas, e que visa tão somente desmoralizar os legalistas, prejudicando qualquer tentativa de resistencia. Todas as atenções voltam-se para os mais recentes sucessos na arrancada ao longo da costa do Levante, pois corresponde aparentemente a um plano tendente a assegurar aos nacionalistas uma grande extensão de territorio antes de entrar em ação o mecanismo para a retirada dos voluntarios estrangeiros, uma vez que segundo consta em meios autorizados está iminente a aceitação da proposta elaborada pela Junta de Londres por parte de Barcelona, sendo possivel que Burgos adote uma atitude semelhante.

A ocupação da cidade de Nules estendeu as linhas dos nacionalistas ao longo das costas colocando-as quatorze quilometros além das fronteiras da provincia de Valencia. Os galegos, atacando o inimigo de terra, mar e ar, chegaram a vinte quilometros de Sagunto e a quarenta e quatro quilometros de Valencia, nessa região.

Os vasos de guerra do generalissimo Francisco Franco cooperaram ativamente para a captura de Nules, castigando do mar as tropas do governo, enquanto os aviões bombardeavam as tropas em retirada para o sul. Uma luta corporal sanguinaria entre as arvores precedeu a captura de Nules, onde as tropas do governo fizeram um ultimo esforço de resistencia, travando-se combates nas ruas.

Os galegos assaltaram as posições a uma das extremidades da cidade, utilizando granadas de mão e forçaram o inimigo a abandonar as casas onde se abrigavam os seus soldados e os ninhos de metralhadoras, dispostos nos pontos estrategicos. Antes de renun-

Italia

ROMA, 9 (Associated Press) — O principe Mario Colonna, irmão do governador desta capital e membro de uma das mais velhas e aristocraticas familias do patriciado romano, juntamente com o seu piloto, tenente-coronel Viero Menghi, perderam hoje a vida num acidente de aviação quando o aparelho que pilotavam precipitou-se nas aguas do Tibre. O coronel Menghi era diretor de uma escola de aviação civil. Os corpos das duas vitimas foram encontrados pouco depois.

Argentina

BUENOS AIRES, 9 (Associated Press) — Francisco Suarez venceu o espanhol Camilo Fenoy numa luta de doze rounds ontem á noite.

O jogo Lovell x Godoy que tambem estava anunciado foi previamente transferido por se achar Lovell com uma das mãos machucada.

Grã-Bretanha

LONDRES, 9 (Associated Press) — O Conselho Internacional do Açucar suspendeu os seus trabalhos hoje á tarde até o dia 13 de julho com o fito de permitir que os delegados recebam instruções dos seus governos concernentes ás quotas para o segundo ano do acordo internacional que se inicia no dia 1 de setembro de 1938.

Á Conferencia de Evian-les-Bains

Como decorreram os trabalhos de ontem

EVIAN LES BAINS, 9 (Associated Press) — Depois que os demais delegados dos governos americanos usaram da palavra perante a Conferencia que ora se reune nesta cidade, desencorajando a tentativa de conseguir asilo para os refugiados austro-alemães, o Mexico, pela palavra do seu representante, Villa Michel, acaba de fazer a primeira proposta bem definida nesse sentido. De fato, aquele representante do governo mexicano ao expôr o ponto de vista do seu governo sobre o assunto, declarou o seguinte:

"A nossa colaboração tornará possivel conduzir para fora da Austria e da Alemanha a todos aqueles que queiram se asilar, fazendo-o de acordo com as possibilidades de cada país que os vai receber". Embora nada tendo adiantado sobre o numero de refugiados que o governo mexicano estaria disposto a receber dentro das suas fronteiras, o Sr. Villa Michel reafirmou a oferta que disse ter sido anteriormente feita pelas autoridades mexicanas ao abrirem as portas do país "a todos os estrangeiros que receiam pelas suas vidas nos seus paises de origem, dando-lhes oportunidade de trabalhar e viver", e acrescentando que o Mexico é favoravel a uma colaboração intima entre o comité inter-governamental de Evian e as organizações de refugiados que já existem sob os auspicios da Liga das Nações.

Falando depois pelo seu delegado, Jesus Maria Yepes, a Colombia juntou-se aos demais paises americanos na recusa á aceitação da imigração em massa dos refugiados austro-alemães, levantando perante a Conferencia a questão do local para onde deveriam se dirigir esses refugiados, questão essa até agora não resolvida pela Conferencia.

Obedecendo a esse ponto de vista do seu governo, o Sr. Yepes declarou que a Colombia sentia-se na obrigação de limitar as correntes imigratorias apenas aos trabalhadores agricolas, sentindo-se na impossibilidade de encorajar a imigração dos trabalhadores intelectuais e comerciais, o que viria dar em consequencia num afluxo em massa de refugiados para dentro das suas fronteiras. Aliás, tanto o Brasil como a Argentina já haviam feito anteriormente identicas declarações.

Ao representante da Colombia seguiu-se o do Chile, Sr. Garcia Oldini, para anunciar que o seu país não poderia manifestar-se sobre o aumento das quótas imigratorias para os trabalhadores industriais e agricolas, antes de completados os estudos tecnicos que estão sendo realizados sobre o assunto, segundo as determinações do governo de Santiago, e acrescentando que qualquer imigração que eventualmente viesse a ser encaminhada ao seu país deveria ser feita "de maneira a não comprometer a situação de que desfrutam e a que têm direito os nossos trabalhadores nacionais."

Nessa altura dos debates, o Sr. Yepes voltou a fazer uso da palavra para sugerir á Conferencia a formação de um sub-comité encarregado de estudar á fundo o problema dos refugiados, tendo os de carater atual como os que poderão a vir manifestar-se para o futuro. O delegado colombiano mostrou-se favoravel ao ponto de vista do representante dos EE. UU., Myron C. Taylor, sobre a necessidade de ser aquele problema encarado não somente no que diz respeito ao sustento e transporte dos imigrados, como tambem no tocante de se saber se um país tem de fato o direito de cassar a cidadania a milhares de seus filhos para coloca-los dentro das fronteiras de outras nações, que então ficariam encarregadas de olhar por eles. "A tragedia dos refugiados" — afirmou o Sr. Yepes — "atinge a proporções tais, que nem mesmo Dante no seu "Inferno" poderia descrevê-la em côres mais tragicas."

O delegado da Colombia, continuando as suas considerações sobre o caso, declarou á seguir que os refugiados "deviam ser enviados para as colonias européas, pois a America do Sul não deve arcar sósinha com essa carga".

Por sua vez, o representante do Equador, Alejandro Gastelo Concha, declarou perante a Conferencia que o seu país, muito embora desconhecendo quaesquer restrições de carater racial, "não podia continuar aceitando idefinidamente a entrada em seu territorio de trabalhadores intelectuais, uma vez que o Equador é um país essencialmente agricola". Tambem o Sr. Carbonel de Bali, delegado do Uruguai, afirmou que não é possivel ao seu governo aumentar as atuais quotas de imigração.

Entretanto, a Republica de S. Domingos colocou-se ao lado do Mexico, declarando por intermedio do seu representante que estava de acordo em aceitar os refugiados austro-alemães em seu territorio. Ao contrario disso, os delegados da Venesuela e do Perú afirmaram que os respectivos governos relutavam em aceitar outros refugiados que não os trabalhadores agricolas. O representante venezuelano declarou que o seu país não deseja criar um problema racial dentro das suas fronteiras, razão pela qual "proseguiria a adotar uma vigorosa politica de seleção das suas correntes imigratorias". O Sr. Garcia Calderon, delegado peruano, tomou a palavra para dizer que o Perú "receberia com prazer os trabalhadores de toda a especie, fazendo, entretanto, serias restrições á entrada de medicos, advogados e outros imigrantes que adotassem profissões liberais". O delegado do Perú acrescentou esperar que a organização permanente para o auxilio aos refugiados viesse a ter a sua séde em Paris. A reunião de hoje da Conferencia prolongou-se das 11,05 ás 13,25 da tarde.

EVIANS LES BAINS, 9 (Associated Press) — O Sr. Jorge Olyntho de Oliveira, da delegação brasileira á Conferencia dos Refugiados, declarou que o sucesso das negociações para a solução das negociações do Chaco foi recebido no Brasil com grande satisfação uma vez que o seu país já ha tres anos que vinha participando dos trabalhos que precederam a assinatura do atual acordo preliminar.

"Esperamos agora que esse acordo seja duradouro" — disse o Sr. Olyntho de Oliveira — "e que venha trazer a paz onde antes só existia a guerra. O Brasil sempre procurou fazer tudo o que estava ao seu alcance para solucionar o conflito."

Recreações

SAUDADES DA INFANCIA

Uma lembrança da meninice apresenta a gravura, e um conceito confortador na vida madura, encerra este enigma, para cuja solução temos que empregar os movimentos do "salto de cavalo", começando o movimento na interjeição "Oh!"

O PREMIO DA SEMANA

Coube o premio da semana á senhora Palmyra Fernandes, residente á rua Theodoro da Silva, 870, nesta capital, que poderá comparecer á nossa redação para recebe-lo.

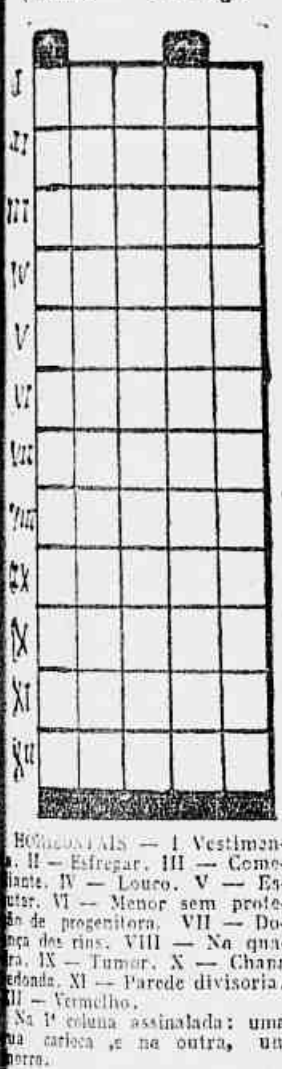
Na Cidade Maravilhosa

(Rabello — Catalão)

I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII, IX, X, XI, XII

HORIZONTAIS — I. Vestimenta. II — Esfregar. III — Comediante. IV — Louro. V — Espetar. VI — Menor sem protegão de progenitora. VII — Doença dos rins. VIII — Na quadra. IX — Tumor. X — Chana redonda. XI — Parede divisoria. XII — Vermelho.

Na 1ª coluna assinalada: uma ... carioca, e na outra, um morro.

Soluções dos problemas de A NOITE de 26 de junho

Enigma "Boi"

HORIZONTAIS — Chibata — Isolo — Noite-Pai. Orais. Pes — Eu. Sidra. Sa — Nen — Poiol — Miolo — Museu — Rei.

VERTICAIS — Pé — Mau — Hinos. MM — Isorina. In — Boiadeiros — Alterno. Le — Tocsa. Ou.

Problema "Silencio"

HORIZONTAIS — Cerca — Adeus — Roubo — Ansas.

VERTICAIS — Cara — Edon — Cuba — Asos.

Reus — Cuba — Asos.

Ouvia as conversas atrás da porta

Assassinada por acaso

PORTO ALEGRE, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Anacleta Alves da Silva que vivia amasiada com Israel Pinto de Azevedo, depois de ligeira altercação com o amante, tentou matar-se pela 4ª vez. Mas ao pretender realizar o seu intento matou uma sua inquilina de nome Maria Barbosa, mais conhecida por "Ciganinha", que tinha por habito ouvir as conversas dos demais hospedes junto ás portas.

PREMIOS

O premio da semana será conferido ao concorrente escolhido entre os decifradores.

CANHENHO FUNEBRE

Foram inumados ontem:

Cemiterio de São Francisco Xavier — Pedro Araujo Guimarães, Ladeira do Faria, 133; Passos Ribas, Hospital da Cruz Vermelha; Rodoval Lopes, rua Haddock Lobo, 445; Anna da Silva Lisboa, Hospital do Pronto Socorro; Therezinha de Jesus, rua Conde de Leopoldina; Benedicto dos Santos, Casa de Saude Pedro Ernesto; José Fernandes, morro de S. Carlos, 69; Antonio Pereira, rua Carlos Vasconcellos, 28; Adelpho, filho de Antonio Sendas, Virgilio Pinto Correa, Hospital da Policia Militar; Jersy, filho de Antenor de Oliveira, rua Barão da Gamboa, 10; José Ferreira de Souza, Pronto Socorro; Dorceu Alves, Hospital São Zacharias; Marilia, filha de José da Silva, avenida Mem de Sá, 70.

Cemiterio de São João Baptista — General Manoel da Costa Lobo, rua General Polydoro, 93; Adella, filha de Silva Tavares, rua Duque Estrada, 282, Dr. Celestino Mauricio, rua dos Andrades, 10; Marlene Gomes, rua Tres, 267; Laerte Chaves, rua Marquez do Paraná, 21; Bernardo Pinto Danisio, rua Belizario Penna, 111.

No Orfanato Suburbano Thereza Christina

A festa dos orfãosinhos

Efetuar-se-á hoje, domingo, ás 13 horas, no Orfanato Suburbano Tereza Cristina, á rua Torres de Oliveira, 537, na Piedade, uma atraente festa.

O festival é dedicado aos orfãosinhos desvalidos do estabelecimento.

"O Tico-Tico"

Merece elogios o "Tico-Tico" que foi posto em circulação esta semana, pelo seu texto variado e pela escolha de assuntos proprios á distração infantil ao mesmo tempo que sua ilustração intelectual.

Feito com o critério que ha 35 anos o vem caracterisando, o "Tico-Tico" não se afasta da linha educacional que se traçou e é, ao mesmo tempo, um mestre para as crianças.

Este numero traz muitas novidades e está otimamente colorido.

Olha o buraco!

Depois de reparos feitos pela Inspetoria de Aguas em encanamento da rua Derby Club, esta apresenta grandes depressões no seu calçamento, o que impede o transito livre dos veiculos.

O caso já foi levado ao conhecimento daquela repartição.

Um garoto resolveu colocar um distico chistoso á beira do mais profundo dos buracos, aluminando-o com uma vela, a vêr si, desse modo, os reparos se fazem.

Cem ginasianos paulistas visitarão o Rio

Os estudantes paulistas na redação de A NOITE

Estiveram nesta redação os estudantes José Carlos Vieira, Sylvino Antonio Galvão, Vinicius Scaramelli e Gustavo Cordeiro Galvão Junior, do curso secundario do Ginasio Anchieta, de São Paulo. Vieram á capital da Republica afim de combinar a visita ao Rio, em fins deste mês ou de agosto proximo vindouro, de uma caravana de mais de cem ginasianos paulistas.

Os estudantes estiveram no Palacio do Cattete, tendo sido recebidos no gabinete da presidencia da Republica e regressarão á capital paulista na proxima segunda-feira.

A visita do ministro da Fazenda ao Touring Club do Brasil

Após a inauguração da agencia da Caixa Economica na séde do Touring Club do Brasil (edificio da Estação de Passageiros) o ministro Souza Costa, em companhia do Dr. Orlando Villela, chefe do seu gabinete, esteve em visita ás instalações daquela instituição turistica, a convite do Dr. Juvenal Murtinho Nobre, seu presidente em exercicio.

Acompanhado dos respectivos diretores, o ministro Souza Costa percorreu os diversos Departamentos do Touring, apreciando seu funcionamento e inteirando-se de sua organização. Entre esses serviços mereceu particular atenção de S. Ex. o Serviço Portuario, ao qual está afeta a assistencia tecnica aos turistas que aqui desembarcam por via maritima.

Depois dessa visita a Diretoria do Touring Club ofereceu a S. Ex. e sua comitiva, ao Dr. João Simplicio, presidente, e mais diretores da Caixa Economica, uma taça de champagne.

Por essa ocasião o Dr. Juvenal Murtinho Nobre agradeceu a visita de S. Ex. e acentuou o apoio que S. Ex. no setor da sua pasta, vem prestando ao desenvolvimento do turismo em nosso país.

O ministro Souza Costa, agradecendo essas palavras, disse que a melhor assistencia aos turistas era um problema por cuja solução sempre se interessara o atual governo.

Imprudencia

Despejou gasolina sobre a cêra em ebulição

A domestica Joanna Monteiro, casada, de 36 anos de idade, praticou, ontem uma imprudencia, cujas consequencias sentiu de modo doloroso.

Ia Joana encerar a casa n. VI da avenida n. 36 da travessa Marietta. Quando a cera, no fogo, estava em ebulição, ela, apanhando uma garafa de gazolina, despejou-a, sem o menor cuidado, sobre aquele cloreto em ebulição.

O resultado da imprudencia foi deploravel: verificou-se uma explosão, de que resultou sofrer Joanna queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º gráus em todo o corpo.

A imprudente domestica foi medicada pela Assistencia Municipal, sendo, depois, em estado grave, internada no Hospital de Pronto Socorro.

Transmissões em onda curta

PHILIPS

Eindhoven — Hilversum — HOLANDA

Horas de Irradiação das Estações "PCJ" e "PHOHI"

Hora local do Rio de Janeiro

CARACTERISTICAS

PHOHI — Onda 16,88 — frequencia 17.770 kcs. — 23,6 kws.

PHOHI — Onda 25.57 — frequencia 11.730 kcs. — 23,6 kws.

P C J — Onda 19,71 — frequencia 15.220 kcs. — 60,0 kws.

P C J — Onda 31,28 — frequencia 9.590 kcs. — 60,0 kws.

DOMINGOS

Asia, China, Japão e India — Onda 16,88 mts. das 8,25 ás 9,25 hrs.

Indias Holandesas — Onda 16,88 mts. das 9,25 ás 11,30 hrs.

Africa — Onda 31,28 mts. das 16,00 ás 17,00 hrs.

America Central e do Sul — Onda 31,28 mts. das 21,15 ás 23,25 hrs.

SEGUNDAS-FEIRAS

Indias Holandesas — Onda 16,83 mts. das 9,25 ás 11,30 hrs.

Surinam, Trindade, Venezuela, Colombia, Equador, Perú e Bolivia — Onda 31,28 mts. das 22,15 ás 23,45 hrs.

TERÇAS-FEIRAS

Australia e Nova Zelandia — Onda 19,71 mts. das 4,00 ás 5,30 hrs. Onda 16,88 mts. das 9,25 ás 13,30 hrs.

Africa do Sul — Onda 31,28 mts. das 15,45 ás 17,40 hrs.

BRASIL, Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai — Onda 31,28 mts. das 21,00 ás 22,30 hrs.

Curaçao, Panamá, America Central e America do Norte — Onda 31,28 mts. das 22,45 ás 00,15 (quarta-feira).

QUARTAS-FEIRAS

Emisferio Oriental — Onda 19,71 mts. das 11,30 ás 13,00 hrs.

Emisferio Ocidental — Onda 31,28 mts. das 21,15 ás 22,15 hrs.

QUINTAS-FEIRAS

Indias Holandesas — Onda 16,88 mts. das 9,25 ás 11,30 hrs.

SEXTAS-FEIRAS

Indias Holandesas — Onda 16,88 mts. das 9,25 ás 11,30 hrs.

SABADOS

Indias Holandesas — Onda 16,88 mts. das 9,25 ás 11,30 hrs.

Os julgamentos de amanhã no Tribunal de Segurança

Para a sessão de amanhã, no Tribunal de Segurança Nacional, foi organizada a seguinte pauta:

"Habeas-corpus — N. 41 — Santa Catarina; pacientes, Paulo Vieira de Rosa e outro; impetrante, Dr. Paulo Martins Filho; relator, juiz Dr. Pedro Borges.

N. 43 — Distrito Federal — Paciente, João Felippe Sampaio de Lacerda; impetrante, Dr. Evandro Lins e Silva; relator, juiz Dr. Raul Machado.

Pedido de arquivamento — Processo n. 80 — Rio Grande do Sul; acusados, Carlos da Costa Leite e outros; realtor, juiz Dr. Pereira Braga.

Processo n. 221 — Distrito Federal; acusado, Anatole Podorolski Cooper; relator, juiz Dr. Pedro Borges.

Processo n. 416 — Amazonas — Acusado, Antonio Domingos dos Santos; relator, Comandante Lemos Basto.

Processo n. 566 — São Paulo — Acusados, Jayme de Souza Barbeiro e outro; relator: juiz Dr. Pereira Braga.

Processo n. 568 — São Paulo — Acusados, José Agostinho Nogueira e outros; relator, juiz, Dr. Pereira Braga.

Processo n. 570 — Minas Gerais — Acusado, Raymundo Alvim; relator, juiz Dr. Pereira Braga.

Processo n. 571 — Minas Gerais — Acusado, Francisco Machado; relator, juiz Dr. Pereira Braga.

Processo n. 582 — Rio Grande do Sul — Acusado, Henrique Scherton; relator, juiz Cel. Costa Netto.

Exclusão de processo — Processo n. 571 — Rio Grande do Norte; acusados, Carlos Gondin e outros; relator, juiz Dr. Raul Machado.

Apelações — N. 94, no processo 334 de São Paulo; sentença do juiz coronel Costa Netto; apelante, "ex-officio"; apelado, Osorio Thaumaturgo Cesar; relator, juiz, Comandante Lemos Basto — (Impedido o juiz coronel Costa Netto).

N. 97, no processo 189 do Paraná; sentença do juiz coronel Costa Netto; apelantes, Hersch Schechter e outros; apelado, Ministerio Publico; relator, juiz, Dr. Pereira Braga. (Impedido o juiz coronel Costa Netto).

N. 99, no processo 23 do Rio Grande do Norte; sentença do juiz, Dr. Raul Machado; apelantes, "ex-officio" e José Alves de Araujo e outros; apelados, Aderson Lisbôa e outros e Ministerio Publico; relator, juiz, comandante Lemos Basto. (Impedido o juiz Dr. Raul Machado).

N. 100, no processo 212 de Pernambuco; sentença do juiz coronel Costa Netto; apelantes, José Alves Falcão e outros; apelado, Ministerio Publico; relator, juiz Dr. Pedro Borges. (Impedido o juiz coronel Costa Netto).

N. 101, no processo 472 do Distrito Federal; sentença do juiz Dr. Pereira Braga; apelante, "ex-officio" e Ministerio Publico e Jacob Goldschmidt e Luiz França Santana; apelados, Jacob Goldschmidt e outros e Jacob Goldschmidt e Luiz França Santana e Ministerio Publico; relator, juiz coronel Costa Netto. (Impedido o juiz Dr. Pereira Braga).

N. 102, no processo 474 do Rio Grande do Sul; sentença do juiz Dr. Pedro Borges; apelante, "ex-officio"; apelado, João Rodolpho Bauer; relator, juiz, Dr. Pereira Braga. (Impedido o juiz Dr. Pedro Borges).

N. 103, no processo 263 de São Paulo; sentença do juiz Dr. Pereira Braga; apelante, José Bispo dos Santos; apelado, Ministerio Publico; relator, juiz Dr. Raul Machado. (Impedido o juiz Dr. Pereira Braga).

N. 104, no processo 337 de São Paulo; sentença do juiz Dr. Pereira Braga; apelantes, "ex-officio" e Diogo Herrera e outros; apelados, Diogo Herrera e outros e Ministerio Publico; relator, juiz coronel Costa Netto. (Impedido o juiz Dr. Pereira Braga).

N. 106, no processo 465 de São Paulo; sentença do juiz coronel Costa Netto; apelante, João Baptista do Rosario; apelado, Ministerio Publico; relator, juiz Dr. Pedro Borges. (Impedido o juiz coronel Costa Netto).

N. 107, no processo 410 de Minas Gerais; sentença do juiz Dr. Pereira Braga; apelantes, "ex-officio" e Ministerio Publico; apelados, Caio Monteiro de Barros e outros; relator, juiz, Dr. Raul Machado. (Impedido o juiz Dr. Pereira Braga).

N. 109, no processo 259 de São Paulo; sentença do juiz Dr. Pereira Braga; apelante, "ex-officio"; apelado, Lazaro Ferreira de Almeida; relator, juiz comandante Lemos Basto. (Impedido o juiz Dr. Pereira Braga).

N. 110, no processo 501 do Pará, sentença do juiz Dr. Pedro Borges; apelante, "ex-officio"; apelado, Pedro Cosmo da Silva; relator, juiz coronel Costa Netto. (Impedido o juiz Dr. Pedro Borges).

Policiamento para o Morro do Pinto!

Os moradores do morro do Pinto reclamam providencias ás autoridades no sentido de ser intensificado ali o policiamento, mormente á noite. E' que os assaltos se sucedem com tanta frequencia que os proprietarios e negociantes locais vivem verdadeiramente apavorados. Nestes ultimos tempos, rara é a casa das ruas Mariano Procopio, Barão de Angra, Saldanha Marinho e Monte Alverne que não tenham sido vitima dos amigos do alheio.

OS DESAPARECIDOS

Ha cerca de cinco anos os parentes da senhora Maria Lacerda, casada, de côr branca, não têm noticias suas. A referida senhora deverá estar em companhia de seus irmãos Orlando Lacerda e Alice Lacerda. Quando D. Maria Lacerda desapareceu, residia á rua do Açude, nas Furnas da Tijuca.

Os parentes da desaparecida vieram á NOITE, no sentido de fazer um caloroso apelo ao "carioca-reporter", esperando que, por intermedio desse ativo e tão prestimoso auxiliar da reportagem deste jornal, venham a ter informações sobre o paradeiro da senhora Maria Lacerda e de seus irmãos acima referidos. Qualquer informação deverá ser dada para a portaria do Hotel Fluminense, á Praça da Republica ou para esta redação.

ECONOMIA & FINANÇAS

CAMBIO

O mercado de cambio trabalhou ontem em posição — Calma — com regular numero de letras oferecidas e grande procura de remessas particulares. O dolar continua mantido no preço de 17$500. O Banco do Brasil, forneceu para depositos, as seguintes taxas:

Libra	86$960
Dolar	17$600
Franco	$488
Lira	$928
Escudo	$791
Marco	6$920
Franco suiço	4$035
Idem belga	2$984
Peso argentino	4$700
Idem uruguaio	7$900
Florim	9$733
Corôa	$620

Para compra de coberturas o Banco do Brasil, cotava o dinheiro na seguinte base:

Letras a 90 d/v.:	
Libra	85$260
Dolar	17$270
Cheque:	
Libra	85$460
Dolar	17$300
Marco	6$600
Peso argentino	4$450
Cabo:	
Libra	85$510
Dolar	17$310

O Mercado de Londres abriu com as seguintes cotações:

Sobre Nova York 4.94; s/Paris 178.44; s/Lisbôa 110.18; s/Espanha 95; s/Suiça 21.60 3/4; s/Belgica 29.21 1/4; s/Italia 93.90; sobre Holanda 8.95 3/4; s/Alemanha 12.28 1/4.

Ouro

Para aquisição da grama de ouro fino, em barra ou amoedado, o Banco do Brasil, comprava ao preço de 22$500. Até a presente data, o nosso principal estabelecimento de credito, já tinha adquirido, cerca de 40 quilos do precioso metal.

Distribuição de cambio

O Banco do Brasil, fará durante á proxima semana, distribuição de cobertura para cobranças vendidas e depositadas até o dia 14 de junho ultimo, e tambem para remessas, em geral, até a mesma data.

Moedas na especie

O Mercado de moedas trabalhou pouco movimentado, registrando-se as seguintes cotações:

Uruguai	8$600
Espanha (Burgos)	1$100
Italia	$910
Belgica	$680
Belgica	0680
Suiça	4$700
Holanda	11$200
Suecia	5$200
Noruega	5$000
Dinamarca	4$500
Estados Unidos	20$550
Canadá	19$850
Alemanha	3$600
Tcheco-Slovaquia	$550
Servia	4$500
Rumania	$150
Finlandia	$450
Polonia	3$550
Japão	5$400
Perú	47$000
Argentina	5$350
Inglaterra	102$700

Mercado de assucar

O Mercado de Asucar disponivel trabalhou — Sustentado — com os preços mantidos nas cotações anteriores e com movimento regularmente desenvolvido de negocios. Os dados estatisticos foram os seguintes:

Entraram: 1.040 sacos; sendo: 940 de Campos e 100 de Minas.

Sairam: 3.040 sacos — Ficando em "stock" 5.756 sacos.

Cotações dor 60 quilos:

Cristal branco	55$000	56$000
Demerara — Nominal		
Mascavinho — Não ha		
Mascavo	42$500	43$000

Movimento estatistico

Mercado do Rio — Entradas:

Leopoldina:	
Minas	200
Maritima:	
Minas	652
Rio	...
S. Paulo	712
S. Paulo	60
	712
Arm. Reg. Flu. "Rio"	500
Idem, idem, "E. Santo"	750
Idem, idem, "Mineiro"	487
Total	2.649
Idem ano pas.	4.784
Desde 1º do mês	13.313
Idem ano passado	25.765
Embarques:	
Europa	1.687
Cabotagem	50
Total	1.737
Idem ano passado	1.482
Desde o 1º do mês	1.482
Desde o 1º do mês	41.793
Idem ano passado	18.083
"Stock"	251.144
Menos consumo do dia 8-7-38	50
	250.644
Café revertido ao mercado pelo "D. N. C." em 8 do corrente	54.600
Diferença encontrada a maior na verificação do "stock", realizado e m30-6-38	15.441
Existencia	320.685
Idem ano passado	690.857

MERCADO DE SANTOS:

Entradas	37.180
Desde o 1º do mês	247.200
Idem ano passado	98.660
Embarques	26.982
Desde o 1º do mês	156.943
Idem ano passado	62.164
Existencia	2.216.896
Idem ano passado	2.155.807
Preço tipo 4	18$900

MERCADO — CALMO

MERCADO DE VITORIA:

Entradas	1.905
Desde o 1º do mês	6.020
Idem ano passado	19.610
Embarques	
Desde o 1º do mês	16.297
Idem ano passado	20.590
Existencia	135.079
Idem ano passado	276.774
Preço tipo 7/8	10$800

MERCADO — CALMO

Mercado de titulos

O Mercado de Titulos na Bolsa de Corretores, trabalhou ontem regularmente animado registrando-se interesse nos papeis em evidencia, as apolices da União continuam firmes, bem como as apolices sorteaveis.

Damos a seguir a relação dos negocios realizados:

45	Unifomizadas	798$
7	Div. Emis. Nom.	798$
57	Idem, idem	800$
6	Idem, idem	802$
60	Idem, port.	790$
2	Reaj. (500$) ex/j.	365$
1	Idem, c/j/sem.	370$
289	Idem, (1:000$) ex/j.	755$
453	Idem, idem, c/j/sem.	770$
34	Idem, idem	772$
15	Idem, idem, idem	775$
99	Idem, c/9/sem.	965$
30	Idem, iedm, idem	970$
53	E. Min. 5% (20$) 1ª S.	146$
10	Idem, idem, idem	147$
202	Idem, 9 % idem, 2ª S.	171$
22	Idem Pernambuco 5%.	86$
18	Idem idem	87$
41	Idem, S. Paulo	188$
27	Idem, idem	188$5
45	Idem 8% Unif.	931$
60	Idem, idem	933$
267	Idem, idem	936$
76	Mun. (1917) Port.	154$
25	Idem, idem (1904)	440$
18	Idem, 5% (1931) caut.	168$5
10	Idem, idem	169$
20	Idem, idem, tit.	170$
5	Idem, idem	170$5
82	Idem, Belo Hor.	170$5
82	Idem, B. Horiz. 7%	703$
	Ações:	
5	Banco do Comercio	230$
21	Aliança Ind. Port.	250$

Outros generos

Vão vigorar os seguintes preços na proxima semana:

Arroz — 60 quilos: Agulha amarelão	98$000	100$000
Agulha Especial — (brilhado)	96$000	98$000
Agulha de 1.ª (brilhado)	86$000	88$000
Agulha Especial	92$000	94$000
Agulha de 1.ª	86$000	88$000
Agulha de 2.ª	73$000	75$000
Agulha de 3.ª	66$000	68$000
Japonês Especial	62$000	64$000
Japonês de 1.ª	60$000	62$000
Japonês de 2.ª	54$000	56$000
Japonês de 3.ª	52$000	54$000
Sanga: 60 quilos:	Nominal	
Alfafa — quilo: Nacional ou estrangeiro	$620	$640
Amendoim — 25 quilos: Em casca	24$000	25$000
Alhos — Cento: Nacionais	1$500	6$000
Estrangeiros	8$000	9$000
Alpiste — quilo: Nacional	2$100	2$200
Bacalhau — 58 quilos: Especial	290$000	300$000
Superior	235$000	285$000
Escamudo	220$000	230$000
Banha — Caixa: De Porto Alegre	235$000	250$000
Da Laguna	238$000	240$000
De Itajaí	243$000	250$000
Batatas — quilo: Do Interior	$500	$800
Do sul	—	—
Estrangeiras	—	—
Cebolas: Nacionais (caixa)	78$000	80$000
Estrangeiras (c.)	—	—
Ervilhas quilo:	3$000	3$200
Farinha: 50 quilos: Mand. es.	32$000	33$000
Fina	28$000	30$000
Entre-fina	27$000	28$000
Grossa	Nominal	
Feijão — 60 quilos — Preto esp	32$000	45$000
Preto bom	18$000	20$000
Branco (novo)	48$000	75$000
Enxofre	32$000	34$000
Manteiga (novo)	43$000	46$000
Mulatinho	36$000	40$000
Manteiga (velho)	Nominal	
Lentilhas — 60 quilos	54$000	56$000
Linguas — Uma: Defumada	4$200	4$500
Lombo — quilo: De porco salgado (mineiro)	3$800	4$000
Do Sul	3$500	3$700
Erva-Mate: Barrica 10 quilos	8$000	9$000
Manteiga: Do Interior — quilo	6$200	6$500
Milho — 60 quilos: Catete Ver.	25$000	26$000
Catete Amarelo	23$000	24$000
Catete Mesclado	21$000	22$000
Polvilho — quilo: Do Norte	$950	1$000
Do Sul	$950	1$000
Tapioca, quilo	1$100	1$200
Toucinho - Quilo: Mineiro	2$900	3$000
Paulista	3$300	3$400
Fumeiro	4$200	4$300
Xarque — Quilo: Mantas puras Nacional	3$400	3$500
Patos e mantas — Mineiro	3$200	3$500
Do Sul	3$300	3$400
Fubá Mimoso — 50 quilos	30$000	32$000
Extra-fino — 50 quilos	28$000	30$000

Mercado de algodão

Trabalhou o mercado do algodão disponivel — Estavel — com os preços em alta e com movimento de negocios paralizado. O movimento estatistico foi o seguinte:

Não houve entradas — Sairam: 130 fardos — Ficando em deposito: 5.030 fardos.

Cotações por 10 quilos:

Seridó:	
Tipo 3	44$000 a 45$000
Tipo 4	43$000 a 44$000
Sertões:	
Tipo 3	43$000 a 44$000
Tipo 5	39$500 a 40$500
Ceará:	
Tipos 3 e 5	Nominal
Matas:	
Tipos 3 e 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	39$500 a 40$500

Falencias

Armando O. Santos — A requerimento de M. Cabral & Cia. Ltda., credores por 761$600, duplicata, o juiz da 4ª vara civil (1º oficio), decretou a falencia de Armando O. Santos, estabelecido á rua dos Andradas, 80.

Desinou o dia 6 de setembro p. futuro para a assembleia de credores e nomeou sindico Louis Haponany Filho Ltda.

CONCORDATA

A. Repitzki & Turkenitch — o juiz da 1ª vara civil (1º oficio), deferiu o pedido de convocação de credores da firma A. Repitzki & Turkenitch, estabelecida á rua da Quitanda 23, com o comercio de moveis, afim de lhes ser apresentada uma proposta de concordata preventiva para pagamento de 60 °/° em 4 prestações semestrais.

Designado o dia 8 de agosto p. futuro para a assembleia de credores e nomeado comissario a Companhia Nacional de Fumos Veado. Passivo declarado: ...... 354:190$009.

Mercado de café

O mercado de café disponivel, funcionou — Sustentado — com o tipo 7 cotado ao preço de 11$000 por 10 quilos. Até ás 11 horas foram vendidas: 596 sacas, e mais tarde 1.005 sacas. — Total de vendas: 2.601 sacas. A pauta semanal é de 1$350 para cafés comuns. Preços correntes:

Tipo 3	13$000
Tipo 4	12$500
Tipo 5	12$000
Tipo 6	11$500
Tipo 7	11$000
Tipo 8	10$500

Comissão de preços:

Vivacqua Irmãos S. A.
A. Villela & Cia.
J. A. Gonçalves & Cia.

Movimento Maritimo

VAPORES ESPERADOS

Do Exterior — B. Aires "High Monarch" 10; "Italia Oceania" 10; Hamburgo esc. "Cap Arcona" 10; B. Aires esc. "Avila Star" 11; Southampton esc. "Almanzora" 11; Hamburgo esc. "Cap Norte" 13; Havre esc. "Lipari" 14; Hamburgo esc. "Cuiabá" 15.

Do Interior — Antonina esc. "B. Macedo", 10; Itajaí esc. "Tutoia" 11; P. do Norte esc. "Olinda" 12; P. do Sul "Anna" 12; Porto Alegre esc. "Ignassú" 11; Belém esc. "Manáus" 14; Antonina esc. "Uca" 14.

VAPORES A SAIR

Para o Interior — B. Aires "Oceania" 10; B. Aires "Cap. Arcona" 10; Londres esc. "High Monarch" 11; Londres esc. "Avila Star", 11; B. Aires "Almanzora" 11; Finlandia esc. "Heracles" 12; N. Orleans esc. "Lages" 12; B. Aires "Cap. Norte" 13; B. Aires "Lipari" 14; Nova York esc. "Southern Cross".

Para o Interior — Belém esc. "Pará" 10; Cabedelo esc. "Itatinga" 10; Paranaguá esc. "Alegrete" 11; Porto Alegre esc. "Tambaú" 11; Belém esc. "Aragano" 12; Porto Alegre esc. "Taglbo" 12; Recife esc. "Atlantico" 12; Porto Alegre esc. "Olinda" 12; Porto Alegre esc. "Com. Alcidio" 14; Porto Alegre esc. "Araraquara" 14.

Inaugurada mais uma agencia

Quatro horas da tarde. Estamos na Reg Brasileira S. A., magnifica e modernamente instalada á rua Evaristo da Veiga n. 21, esquina de Senador Dantas. Presentes, os Srs. Silverio Ignarra e J. B. Rossi, diretores da nova empresa; Carisi e A. Moraes, representantes do mundo feminino carioca, da imprensa e amigos dos diretores do novo estabelecimento. Fazendo as honras da casa, Armando Sarmento e Castello Branco, entre uma palavra amavel e um cocktail, vão apresentando os jornalistas aos donos do novo estabelecimento. Como não são conhecidos, Castello Branco, com a finura que distingue a sua personalidade, vai desfiando a historia de cada um deles para os jornalistas abeibudos.

O Sr. Carisi tomando a palavra, dá como inaugurada a nova agencia Frigidaire, com que a General Motors acaba de brindar o publico carioca. Refere-se a cada um dos responsaveis pela casa que vai iniciar a sua atividade no Rio.

Como são todos homens portadores de uma tradição de trabalho e de grandes realizações em outras terras do Brasil, quer no terreno comercial, quer no industrial, a sua atividade no Rio será certamente coroada de pleno exito. Estava terminada a cerimonia, ganhando assim a nossa capital mais um estabelecimento á altura do seu progresso e do seu desenvolvimento.

Oportunidades comerciais na Associação Comercial

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

Exportni a importni syndikatecal, vyvozcy, da Tchecoslovaquia, está interessado em representar ali exportadores de produtos brasileiros.

— Seidensha Electric Works, Ltd., do Japão, fabricantes de transformadores, tubos e acessorios para instalações de gás neon, bem como material eletrico em geral, deseja contacto com firmas importadoras.

— Firmas da Polonia exportadoras de sementes selecionadas de trevo, legumes, etc., bem como batatas e cebolas, desejam relacionar-se com importadores no Brasil.

— M. L. Faratzis & Cia., da Grecia, desejam representar casas nacionais exportadoras de café, assegurando satisfatoria expansão de negocio.

— O Sr. A. Adipes, em nome do Adido Comercial da Turquia no Rio de Janeiro, teve a gentileza de ofertar-nos um exemplar do "Diretorio Comercial da Turquia", edição oficial contando excelentes dados sobre o comercio importador e exportador, industrias e finanças da Turquia. Foram-nos ainda oferecidos uma interessante brochura contendo os discursos e programas de ação dos Srs. Ataturk, presidente da Turquia, e C. Bayar, 1º ministro perante a Assembléa Nacional e diversos folhetos sobre assuntos economicos e turisticos. As referidas publicações ficam no Serviço de Intercambio á disposição dos interessados na leitura.

Outros detalhes á disposição dos interessados naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua séde provisoria, á Avenida Rio Branco n. 110 — 1º andar.

Envolvido no misterioso crime do Saco de São Francisco

E' assassino em Maceió! — A prisão de Alvaro Guimarães e o episodio que hoje revive

Segundo telegrama que publicámos, do nosso correspondente em Maceió, capital de Alagôas, Alvaro Guimarães, antigo proprietario do bar Elegante, naquela capital, e atual cobrador da Prefeitura local assassinou a tiros um colega de nome Saturnino Martins, após violenta discussão com o mesmo.

O criminoso — acrescentou a informação — foi preso e autuado em flagrante, ignorando-se ainda os verdadeiros motivos determinantes do sangrento episodio.

O assassino, cuja fotografia ilustra esta noticia, é figura conhecida da cronica policial carioca, tendo sido inquerido pelas autoridades policiais do Rio quando do rumoroso caso do assassinio de Esther Duque. É que sendo Alvaro conhecido de José da Costa Maia, indigitado assassino, a policia dele suspeitou, nada, entretanto, tendo ficado apurado quanto a qualquer interferencia da sua parte no dramatico episodio do Saco de São Francisco.

Alvaro Guimarães fôra preso em consequencia de varias coincidencias, pois havia sido visto por D. Maria Julia, senhoria da casa numero 351 da rua do Senado, onde Costa Maia e sua mulher se envenenaram antes de serem detidos pela policia. D. Maria Julia contara ás autoridades ter surpreendido Alvaro rondando a porta de sua casa e daí levar o fato ao conhecimento do delegado Fredgard Martins Ferreira. Alem disto, uma fotografia rasgada, encontrada no quarto ocupado pelo casal Costa Maia naquele predio apresentava muita semelhança com a de Alvaro Montenegro. Corroborando as suspeitas, as autoridades cariocas, numa busca que deram ao seu quarto, na rua do Lavradio, nesta capital, encontraram varios recortes de jornais com noticias do sensacional crime de Niteroi.

Como se vê, Alvaro Guimarães foi um dos personagens que estiveram mais em evidencia no caso da morte de D. Esther Marina Duque, sendo de notar que as suas explicações na época não foram muito convincentes, de vez que, tendo negado a ronda á casa 351 da rua do Senado, o fato ficou, contudo, provado diante do reconhecimento feito pela senhoria do predio, minuciosa em seus detalhes.

Havendo esta declarado que Alvaro trajava, na ocasião, uma camisa de pintas azues e um terno de casimira cinzenta, constatou a policia, ao deter Alvaro, que era essa precisamente as roupas que vestia então. Não obstante, Alvaro continuou negando terminantemente qualquer participação no caso confessando, porem, que conhecia José da Costa Maia, conterraneo seu: ha onze anos. Mais tarde, a policia pôs Alvaro Guimarães em liberdade, voltando ele agora ao cartaz num caso de homicidio, na capital do seu Estado.

Transferencia de um oficial de administração

Foi transferido do Hospital Militar de Santa Maria para o 1º Regimento de Cavalaria Independente, o 1º tenente de administração Raymundo Albuquerque Rego Medeiros.

Com um passivo de 180 contos

PORTO ALEGRE, 9 (Serviço especial de A NOITE) — A firma Hexsel & Cia. requereu concordata preventiva, apresentando um passivo de 181 contos.

200 universitarios gaúchos em excursão

PORTO ALEGRE, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Cerca de 200 universitarios gauchos, partiram para uma excursão a diversos Estados da Federação, entre os quais Minas, São Paulo, Pernambuco, Baia e a capital da Republica.

A PARADA INFANTIL

EM BENEFICIO DO SODALICIO DA SACRA FAMILIA

Continuam com grande entusiasmo os preparativos para a linda festa das crianças, a realizar-se no proximo dia 14 do corrente, no Teatro João Caetano, a começar das 17 horas.

Promovida pela Federação das Bandeirantes do Brasil, a alta direção do Distrito de Copacabana tomou a si o encargo de organizá-la e isto vem acontecendo com grande eficiencia. As crianças pertencentes ás melhores familias da mais fina sociedade do Rio tomarão parte na parada da elegancia infantil, além dos numeros de bailados classicos que estão a cargo da senhora Mary Nemcar.

As distintas e elegantes damas de nosso "set", senhoras Samuel Prado, Jorge Leuzinger, La-Fayette Pereira Marques, Mario Chagas Doria, Victor Leuzinger, Graça Couto Campello, Sampaio Bahiana e Leuzinger Masset e as senhoritas Aracy Moniz Freire, Edel Ramos e Mary Chagas Doria vêm trabalhando ativamente para que a exibição das crianças seja uma coisa surpreendente no mundo do bom gosto.

Os ensaios se repetem diariamente no tablado do João Caetano e tudo indica que a tarde de 14 de julho vai assinalar um acontecimento verdadeiramente deslumbrante.
deslumbrante. Tomarão parte as seguintes crianças: Adalgisa Maria Guimarães, Alice Oliveira, Ambrosina Van Nasquyck, Angela Almeida Magalhães, Anna Elizabeth Armstrong, Anna Maria Bargi Guida, Anna Maria Carvalho de Mendonça, Beatriz Mary Schwab, Carmen Marques, Celina Guinle, Daisy Formenti de Carvalho, Dulce Manderback, Edy Porto Barroso, Eleh Agapito da Veiga, Eliana Pernambuco Brando, Geysa Formenti de Carvalho, Gilda Cruz, Gilda Maria Machado Vieira, Gilda Maria Roquette Bojunga, Gilda Muller Sabatelli, Gilda Niemeyer, Gilda Vergne de Araujo, Gisela Pinto Fonseca, Gloria Maria de Frontin Moniz Freire, Helena Isnard, Heloisa da Veiga, Heloisa Guinle, Heloisa Kastrup de Paula, Heloisa Maria Dolabella, Heloisa Maria José de Figueiredo, Isabel Graça Couto Campello, Isar Magalhães Carneiro, Ivette Costa Pinheiro de Andrade, Laila Ferreira Leite, Laura Constancia Austregesilo de Athayde, Lavinia de Souza Ribeiro, Lisa Maria Possolo, Lilia Bocayuva Catão, Lilia Reis, Lucia Christina Bahiana, Lucia Maria Verdusseo, Lucia Souza Costa, Lucia Gomes de Mattos, Maria Alice Chagas Doria, Maria Cecilia Coelho Netto de Freitas, Maria Cecilia Sampaio Bahiana, Maria do Carmo Fraga, Maria Apparecida Meira Prado, Maria Esther de Gomensoro Pizarro, Maria Helena Souza Freitas, Maria Isabel Souza Gomes Lampreia, Maria Luiza Pernambuco, Maria Magdalena Moses, Maria Thereza Guinle, Maria Thereza Meira, Maria da Graça Buarque de Macedo, Marilia Hermanny Graça Couto, May Baerlein, May Leuzinger Masset, Monica Hermanny Graça Couto, Myriam Drault Hermanny, Myriam Moura Brasil, Mariana Buarque de Macedo, Neda Corrêa Lopes, Nicole Hime, Regina Maria José de Figueiredo, Regina Maria Proença, Regina Maria Pires, Rosa Maria Moses, Rose Marie Muller Sabatelli, Regina Maria de Souza Aguiar, Sarah de Castro Barbosa, Solange Affonseca, Sonia Aguiar, Sylvia Maria Pernambuco, Vania Rezende, Vera Beatriz Agapito da Veiga, Vera Hasselman, Vera Maria Tavares, Vera Regina Dolabella, Vera Regina Roquette Pinto, Vera Young Monteiro, Yedda Cruz, Yedda Macedo Soares, Yolanda Valentim Bouças, Weimar Maggiolara.

Adolpho Claudio Hermanny Graça Couto, Antonio Augusto Ribeiro Praguer, Carlos Eduardo Alves de Souza, Fabio Muller de Lourenzo, Fernando Carlos de Faria, João Carlos de Faria, João José de Figueiredo, Jorge Eduardo Alves de Souza, Jorge Henrique Coelho Netto de Freitas, José Carlos de Figueiredo, Luiz de Souza Gomes Lampreia, Mario Alvaro Vaz de Mello, Nilton Maia Filho, Miguel Couto Netto, Paulo Cerrado Filho, Paulo Cesar Carvalho de Mendonça.

Os ingressos para essa festa cujo produto vai reverter para o Sodalicio da Sacra Familia, que mantem cincoenta ceguinhas pobres, são encontrados na portaria do Jockey Club, na Casa Dol, na Casa Carvalho e na Casa Bruno.

Dois crimes hediondos

Aplicando a nova lei do juri em Minas — Julgados culpados pela C. A. dois réus absolvidos pelo Tribunal Popular

BELO HORIZONTE, 9 (Da Sucursal de A NOITE) — Aplicando a nova lei do Juri o Tribunal de Apelação do Estado julgou culpados dois criminosos anteriormente absolvidos. A primeira decisão atingiu o réu Francisco Elias Mello, autor, em Tupaciguara, da morte da mulher com quem vivia e de uma filhinha de dois anos, ás quais envenenou com forte dóse de estriquinina atirada traiçoeiramente numa vasilha que continha chá preventivo contra gripe, de que se achavam ambas atacadas.

A pena pedida no libelo era de 24 anos e sobre ela se pronunciará o Juri de Tupaciguara. O outro condenado é Remerto Chaves dos Santos, que assassinou em Minas Novas, Sebastião Alves, sedutor da esposa do acusado. Para cometer o crime, Benedicto usou de um ardil perverso; avistando o rival, aproximou-se e cumprimentando-o com a mão direita, enquanto, com a esquerda, cravou-lhe nas costas um punhal.

Ouça, hoje, a Soc. Radio Nacional

O serviço anti-rabico no Instituto Vital Brasil

O movimento do serviço anti-rabico no mês de junho findo foi o seguinte:

Existiam em tratamento, 28 pessoas; procuraram o serviço, 71; Mordidos por cães clinicamente raivosos, 18; Mordidos por gatos clinicamente raivosos, 4; Mordidos por animais suspeitos (Cães e Gatos), 49; Completaram o tratamento, 45; Abandonaram o tratamento, 17; Existem em tratamento, 37; Injeções praticadas, 511; Casos de insucesso, nenhum; Animais vacinados, 11; Animais recebidos para diagnostico, nenhum.

"Carioca", a sua revista, está em todos os logares

Quer uma perna mecanica

PETROPOLIS, 9 (Da Sucursal de A NOITE) — Francisco Luiz dos Reis é o nome de um infeliz mecanico, que, vitima de uma insidiosa molestia, teve a desdita de amputar uma das pernas, ha um ano, quando trabalhava numa fabrica nesta cidade.

Obrigado a se hospitalizar, viu-se a braços com a mais negra miseria quando teve alta, pois está impossibilitado de exercer os seus antigos misteres.

Deseja, entretanto, trabalhar, para prover a subsistencia de quatro filhos menores — dos quais o mais velho tem dez anos — e mulher.

Para isso, porém, necessita de uma perna mecanica, tendo-se lembrado de apelar para os leitores de A NOITE, na certeza de ver concretizada a sua louvavel e justa aspiração.

Francisco Luiz reside á estrada Mendes da Rocha, s/n. na Cremerie, em Petropolis.

D. José Pereira Alves

A visita pastoral do bispo da diocese de Niteroi e Petropolis

Petropolis receberá hoje, domingo, ás 9 horas, entre as maiores demonstrações de jubilo e apreço, D. José Pereira Alves, bispo diocesano, que irá á cidade serrana, em visita pastoral, auscultar as necessidades do seu imenso rebanho da terra fluminense.

A S. Ex. Revma. será feita condigna recepção, com a presença das autoridades eclesiasticas e civis, do vigario e prefeito municipal, associações religiosas, colegios, etc.

Na Igreja Matriz, cerca das 9 3/4, o bispo dará a solene benção episcopal á multidão, seguindo-se o sermão de abertura da visita canonica, a publicação das indulgencias e a missa celebrada por S. Ex.

Ás 15 horas, na atriz, D. José administrará o sacramento do Crisma aos fieis.

Ás 17 horas, haverá a visita oficial dos socios educandarios e a seguir a cerimonia da benção do SS. Sacramento.

Varias solenidades encherão os demais dias da semana pastoral, notadamente a manifestação das crianças petropolitanas no dia 16, ás 15 horas; a missa campal e a homenagem do municipio a S. Ex. depois do santo sacrifio, ás 8 1/2 horas, desse dia, interpretando o sentimento popular o Dr. Cardoso de Miranda, prefeito municipal, e o padre Gentil da Costa, vigario da paroquia.

O 9 de Julho na Sociedade Radio Nacional

Em comemoração á data nacional da Republica Argentina, a Sociedade Radio Nacional PRE-8, fês irradiar durante seu programa de estudio, na noite de ontem, dois magnificos "quartos de hora" de musicas portenhas e criolas, de que se desincumbiram Mauro de Oliveira e Patané com a Tipica Corrientes. É um flagrante dessas irradiações o que a gravura apresenta.

Faleceu o general Costa Lobo

Faleceu em sua residencia o general Manoel da Costa Lobo. O extinto era filho do general Dr. Cardoso da Costa Lobo e irmão do coronel Lucidio de Costa Lobo. Durante sua carreira, que foi das mais brilhantes, o ilustre militar prestou inestimaveis serviços ao Exercito e á Patria. Seu enterramento verificou-se ontem, ás 9 horas, com grande acompanhamento no cemiterio de S. João Baptista.

Sociedade Brasileira de Urologia

Sob a presidencia do professor Guerreiro de Faria realiza-se, segunda-feira, 11 do corrente, ás 20 1/2 horas, em sua séde, á Avenida Mem de Sá n. 197, a reunião cientifica da Sociedade Brasileira de Urologia, para discussão de varios temas interessantes.

CLUBS

Na União das Flores — A tarde-noite dansante de hoje

Realiza-se hoje uma "Tarde-noite dansante, das 15 ás 22 horas, promovida pelo jovem Antonio Ferreira Agostinho, filho de José Ferreira Agostinho, Zé-Zé que em regosijo ao seu aniversario natalicio, oferece aos associados e convidados uma feijoada. Os salões, serão lindamente ornamentados, e uma excelente Jazz Band, sob a regencia do saxofonista Antonio dos Anjos, abrilhantará a festa. O ingresso para os Srs. associados será mediante a apresentação do recibo n.º 7 (julho) achando-se na Secretaria os demais convites á disposição dos interessados. As senhoritas, Hilda Dias, Rosa de Jesus, Adelaide de Jesus, Preciosa e Maria de Lourdes Pereira, Nair Martins Alegre, Gloria Pereira, Deolinda e Celia Lourenço, Lydia Moraes, Mercedes Maria de Mello, Dagmar dos Santos, Dolores Paula, Léa Moreira, Estella Paula, Maria Silva, Paulista de Carvalho, Almerinda Areias, Francina Barbosa, Ivete Fernandes, Virginia Fernandes, Nice e Salette, e muitas outras farão as honras da festa. Será orador oficial Lourival Francisco do Nascimento (Papai Noel).

CARIOCA, a sua revista está em todos os lugares.

Estão incomodando

Familias residentes á rua Marechal Bittencourt, na estação Riachuelo, pedem, por nosso intermedio, ao delegado do 19º districto policial, providencias para que faça desaparecer dali, o agrupamento de individuos que se entregam á jogatina, dia e noite, em flagrante desrespeito ás familias ali residentes.

O transito pela calçada fica impedido, verificando-se, ás vezes, serias discussões entre prejudicados e os jogadores. Além disso, as pilherias dirigidas ás senhoras e mocinhas que necessitam por ali passar clamam por uma providencia.

BEIJO DE REIS

STOCKHOLMO (Suecia), junho (Reportagem fotografica especial de A NOITE, por via aerea) — Para assistirem ás comemorações nacionais pela passagem do 80º aniversario natalicio de S. M. o rei Gustavo-Adolfo, chegaram a esta capital S. M. o rei Christiano, da Dinamarca, e S. M. o rei Haakon, que se fez acompanhar do principe herdeiro. O encontro dos tres reis escandinavos foi cordialissimo, porque se trata de tres verdadeiros amigos que se estimam acima dos interesses politicos. Na gravura aparecem os soberanos da Suecia e da Dinamarca, quando trocavam o beijo de boa vinda na estação desta capital.

Vinte mil mumias arrancadas ao pó de cincoenta seculos!

A surpreendente descoberta de Selim Bey Hassan

CAIRO, 9 (Associated Press) — Vinte mil mumias ricamente ornamentadas foram desenterradas de sob o pó de cincoenta seculos, na antiga Sakkara, cidade da margem esquerda do Nilo, 15 milhas a sudoeste desta capital, celebre pelas suas piramides, pelos tumulos do boi Apis, pelo sepulcro de Thy, ornamentado de relevos murais, e pela vasta necropole de pouco menos de 7.000 metros de comprimento por 800 metros de largura.

O descobridor das mumias, Selim Bey Hassan, declarou hoje que é pelo menos de vinte mil o numero das mumias existentes sob a estrada calçada que vai do Templo do Vale dos Reis á capela funeraria de Unas. A imensa necropole foi construida cerca de 300 anos antes da estrada, mas Selim Bey Hassan obteve provas de que havia ainda sido utilizada muito depois de terminada a calçada. A descoberta dessa calçada determinou importantes revelações, pois nas paredes lateriais da calçada foram feitas inscrições que contam a historia das impressionantes estatuas de granito encontradas nos templos egipcios, narrando a existencia de uma escola tecnica em Assuan, onde se ensinava a cortar e preparar o granito.

Assuan é uma cidade do Alto Egito, á margem esquerda do Nilo, no extremo norte da primeira catarata, notavel pelos monumentos antigos encontrados nas vizinhanças, tendo bem proximas numerosas pedreiras de sienita, variedade de granito.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

Perú x Equador

WASHINGTON, 9 (Associated Press) — Os delegados do Perú e do Equador que negociam o acerto dos limites entre os dois paises declararam que esperam apenas a resposta de Quito para "a variante peruana sobre a proposta de 30 de junho de 1937". Os delegados não quizeram adeantar detalhes desta modificação. A proposta peruana reclama a entrega do caso á arbitragem da Corte de Haya.

Noticias do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Encontra-se nesta capital a caravana de estudantes mineiros que [illegible] sido cercados de todas as atenções.

Hoje acompanharam o interventor em visita ao Matadouro Modelo.

— Foi nomeado consultor juridico do Instituto de Previdencia, o Dr. João Pompilio de Almeida Filho, ex-delegado de Policia.

— O governo do Estado está no firme proposito de executar o seguinte programa na pecuaria riograndense: construções do entreposto frigorifico no Rio Grande, frigorifico em Bagé, matadouros frigorificos em Alegrete, Tupacereitan e Caxias.

Estas obras estão orçadas em mais de cincoenta mil contos de réis.

Estudantes argentinos no Rio

HOMENAGENS AOS ALUNOS DA UNIVERSIDADE DE CORDOBA CHEGADOS ONTEM

Os estudantes argentinos entre os seus colegas brasileiros

Chegaram os estudantes argentinos. E tiveram uma entusiastica recepção por parte de seus colegas brasileiros.

Acorreram ao cais do porto varias dezenas de universitarios brasileiros, representantes dos centros academicos, professores, o diretor da Faculdade Nacional de Direito, representante do embaixador argentino e do Serviço de Cooperação Intelectual do Ministerio das Relações Exteriores.

A embaixada de universitarios argentinos compõe-se de quinze rapazes e da Sra. Maria Tereza de Morini, tambem estudante.

Acompanha-a o professor Vitordo Romero Del Prado, catedratico de Direito Internacional Privado da Universidade de Cordoba, e uma das figuras de maior projeção das letras juridicas do país visinho.

Os estudantes brasileiros organizaram um programa de festas e [illegible] qual constam, tambem, algumas conferencias a cargo de professores e alunos.

Amanhã a Sociedade Universitaria de Intercambio Cultural deverá recebe-los com um chá dansante, na Casa d'Italia, das 15 ás 19 horas [illegible] excursões dedicadas aos [illegible]

pagina dos sports — A NOITE

COTEJO DE CAMPEÕES

Defrontam-se, hoje, ciclistas do Brasil, Portugal e Uruguai

Reina intensa espectativa nos meios esportivos pela competição ciclista que a Federação Ciclista Brasileira realizará, hoje á tarde, na Quinta da Bôa Vista.

O sucesso que tem coroado a II Temporada Internacional promovida por aquela entidade com o concurso dos mais habeis campeões portuguezes do pedal no que pareça será ultrapassado na jornada de amanhã quando se dará a estréia de dois otimos ciclistas uruguaios.

Impressionaram bem os orientais

Quem assistiu aos treinos dos dois corredores uruguaios, como A NOITE teve oportunidade, deve estar convencido de que são eles excelentes ciclistas com bastante energia e coragem. Devem fazer bonita figura, não ha duvida.

O regulamento da prova

Como se sabe o regulamento da prova que será corrida hoje é o mesmo ao qual esteve subordinado a de domingo passado em São Paulo, quando José Marquês, o campeão de Portugal, provando todas as suas excelentes condições e qualidades logrou superar amplamente todos os seus adversarios.

A's 13 horas o inicio das provas

Com uma competição preliminar será iniciada a tarde ciclistica de hoje que a direção indicada pela Federação deliberou realizar rigorosamente ás 13 horas.

VOLTARÃO AO BOTAFOGO F. C.

Vicente e Tetê, que voltarão ao Botafogo

Por ocasião do acordo feito para o ingresso na Liga Carioca de Basketball, do Botafogo F. C. e São Christovão, ficou estabelecido que os jogadores pertencentes aos seus antigos filiados, teriam considerados pre... Isto é, os que tomaram parte nos jogos do Torneio de Classificação não poderão jogar por outro club, durante esta temporada. Acontece porém que o Tabajaras, havia inscrito quasi todo o team do Botafogo F. C., mas esses elementos, como Tetê e Viante, não chegaram a jogar. Por isso, voltarão ao que apurámos, ao seu velho club.

Brasilino e Liani combaterão sabado

A revanche prometedora de grandes emoções

Brasilino e o italiano Mario Liani, um dos melhores boxeadores da Italia, empolgaram o publico com a luta que realizaram. Foram 10 rounds emocionantes, em que Brasilino se portou como verdadeiro campeão, lutando destemidamente seu adversario, que demonstrou possuir uma resistencia invulgar, e uma série de alegações, mas não se conformou com a derrota e passou a desafiar insistentemente o nosso patricio para um combate revanche. Brasilino, desejando provar, uma vez ser superior ao europeu, acertou junto á Brasil Ring para promoverem a revanche.

Confiante no vigor dos seus punhos, o campeão brasileiro fez questão de uma nova luta com Liani, embora saiba que o italiano irá se apresentar no ring em muito melhores condições do que na primeira vez, já perfeitamente aclimado ao nosso ambiente. Ontem, a Brasil Ring fixou para sabado proximo a realização da sensacional revanche.

O Apolo covoca os seus players

O Apolo F. C. pede por intermedio de A NOITE o comparecimento de todos os players na séde, ás 10.30 horas, á rua Barão de Bananal, em Cascadura, afim de uniformizados seguirem para o campo do Argentino.

Cinema na A. A. Portuguesa

Na séde da A. A. Portuguesa, dedicada as exmas familias dos socios, será levado a efeito uma sessão cinematografica, com um programa atraente, sob a direção de Jayme Pacheco Barbosa. A gurizada do bairro terão ingresso franqueado para presenciar os films.

FLORIANO A. C. E REX B. C.

Jogarão hoje — A festa que será realizada

Festejando um velho desejo dos componentes do Floriano A. C., os seus basketballers defrontarão hoje com os do Rex B. C. Em embelezamento, entre os primeiros quadros, serão precedidos de um almoço oferecido pelos florianistas, ao seu diretor de esportes, Sr. Alfredo Lima. Nessa ocasião, o aludido sportman fará entrega da sessão ao Sr. Alfredo Novais, pois vai afastar-se do Brasil, por alguns meses.

NOTAS DO TURF

A REUNIAO TURFISTA DESTA TARDE

No hipodromo da Gavea, efetua-se, hoje, á tarde, magnifica reunião turfista, na qual figuram oito carreiras, inclusive a prova classica na qual competirão excelentes animais na distancia de 2.400 metros, com a dotação de 15 contos de réis.

1ª — Premio 11 DE JULHO — 1.500 metros — 10:000$.

Ks.
1 Mirone, L. Gonzalez . . 55
2 Glorista, P. Gusso . . . 55
3 Espigodo, P. Vaz 55
4 Xantarym, W. Andrade. 53
5 Dona Boa, C. Pereira . . 53

2ª — Premio TERERE' — 1.200 metros — 4:000$.

Ks.
1—1 Quintilha, P. Gusso . . 54
2 (2 Facelrice, Walter. . . . 54 / (3 Oitichi, S. Baptista . . . 56
3 (4 Smoky, A. Rosa . . . . 56 / (5 Cadete, G. Costa 56
4 (6 Piracuama, P. Vaz . . . 56 / (7 Cambraia, H. Soares . . 54

3ª — Premio HERMES — 1.600 metros — 4:000$.

Ks.
1—1 Lumine, T. Baptista . . 48
2 (2 Sixpenny, D. Ferreira . 49 / (3 Chirgwin, d|correr . . . 48
3 (4 Alubia, P. Gusso . . . . 58 / (5 Buppy, F. Mendes . . . 48
4 (6 Yorena, O. Serra . . . 51 / (7 Magno, L. Mezzaros . . . 58

4ª — Premio STAER — 1.200 metros — 5:000$.

Ks.
1 (1 Perdulario, L. Benitez . 56 / (2 Grey Girl, S. Batista . . 54 / (3 Malabá, P. Vaz 54
2 (4 Saquarema, R. Freitas . 54 / (5 Grajahú, S. Soares . . . 56 / (6 Queridinha, F. Cunha . . 54
3 (7 Murupi, L. Mezzaros . . 56 / (8 Gabino, S. Bezerra . . . 56 / (9 Kisber, G. Costa 56
4 (10 Fleuron, F. Mendes. . . 56 / (11 Mancenilha, T. Baptista 54 / (12 Janis, C. Pereira 54

5ª — Premio MANGO — 1.600 metros — 4:000$ — Betting.

Ks.
1 (1 Auditor, T. Baptista . . 48 / (" Catú, H. Soares 53
2 (2 Sylpho, O. Serra . . . . 50 / (3 Esplin, G. Costa 53
3 (4 Miroró, A. Rosa . . . . 57 / (5 Raio do Luar, d|correr . 52 / (6 Pau d'Alho, F. Mendes . 58
4 (7 Barnabé, S. Santos . . . 48 / (8 Bomsuccesso, O. Coutinho 48 / (" Punhal, J. Fernandes . 52

6ª — Premio KOSMOS — 1.600 metros — 4:000$ — Betting.

Ks.
1 (1 Nhandi, R. Freitas . . . 53 / (" Ninon, G. Costa . . . . 53 / (2 Juiz, L. Mezzaros . . . 57
2 (3 Ijuhy, S. Baptista . . . 51 / (4 Rigueira, W. Andrade . 58 / (5 Nababo, A. Brito 49
3 (6 Tejo, J. Santos . . . . 49 / (7 Colorado, P. Vaz . . . . 53 / (8 Bracatéa, H. Soares . . . 50
4 (9 Dominó, P. Costa . . . 52 / (10 Paratigy, P. Gusso. . . 54 / (" Parodia, O. Serra 51

7ª — Premio Classico MAJOR SUCKOW — 2.400 metros — 15:000$000 — (Betting).

Ks.
1—1 Ornamento, L. Gonzalez. 54
2 (2 Ubajara, J. Canales . . 54 / (3 Sugador, H. Soares . . 53
3 (4 Onico, W. Andrade . . 56 / (5 Alter Ego, A. Rosa . . . 55
4 (6 Oyapock, T. Baptista . . 48 / (7 Doyatangá, J. Fernandes 47

8ª — Premio HIPODROMO BRASILEIRO — 2.400 metros — 7:000$000.

Ks.
1 Carioca, A. Rosa . . . 48
2 Quati, L. Gonzalez . . . 53
3 Corcho, W. Andrade . . . 53
4 Bucanero, Reduzino . . . 58
5 Mon Secret, P. Gusso . . . 55

OS NOSSOS PALPITES

Mirone — Xantarym — Glorista
Facelrice — Quintilha — Smoky
Sixpenny — Buppy — Magno
Kisber — Grey Girl — Janis
Esplin — Auditor — Punhal
Parodia — Ninon — Ijuhy
Onico — Ornamento — Oyapock
Quati — Bucanero — Corcho

Os resultados da corrida de hontem

Na reunião de ontem realizada no prado, verificaram-se os seguintes resultados:

1ª carreira — Premio "Carassú" — 1.500 metros — 3:500$000.

1º) Uraquitan, S. Bezerra, 53 quilos; 2º, Carassú, H. Soares, 50 quilos; 3º), Clipper, P. Simões, 50 quilos; tempo, 93". — Ganho corpos; rateios do vencedor, ... por tres corpos, do 2º ao 3º, dois 34$100; dupla, 22$100; placés, ... 11$400-11$700. — Movimento do pareo: 13:330$000.

2ª Carreira — Premio "Niobe" — 1.600 metros — 3:500$000.

1º), Yora, P. Vaz, 56 quilos; 2º), Marechal, J. Fernandes, 51 quilos; 3:), Niobe, H. Soares, 50 quilos; tempo, 108". — Ganho por corpo e meio, do 2º ao 3º, pescoço; rateios do vencedor, 52$100; Dupla, 61$300; placés, 20$300, .. 22$400 e 41$000. — Movimento do pareo, 22:140$000.

3ª Carreira — Premio "Harpagão" — 1.200 metros, 4:000$000

1º) Patuska, Salustiano, 54 quilos; 2º), Gagé, Waldemiro, 56 quilos; 3º), Flamengo, Osmany, 56 quilos — Tempo, 78" — Ganho por varios corpos, do 2º ao 3º, um corpo. — Rateios do vencedor,.. 59$000; Dupla, 61$300; placés, ... 32$500 e 16$800. — Movimento do pareo: 31:110$000.

4ª Carreira — Premio "Aripurú" — 1.800 metros — 4:000$000. — 1º), Usolar, Waldemiro, 51 quilos; 2º), Ouro Velho, P. Gusso, 56 quilos; 3º), Uyrapara, Cosme, 50 quilos — Tempo, 120 — Ganho por corpo e meio, do 2º ao 3º, meio corpo — Rateios do vencedor, 25$300; dupla, 24$100; Placés, 12$700 e 13$800. — Movimento do pareo 35:030$000.

5ª Carreira — Premio "Katurno" (Betting), 1.400 metros — 3:500$000.

1º), Chicote, D. Ferreira, 46 quilos; 2º), Cannes, R. Silva, 46 quilos; 3º) Perigosa, Bezerra, 53 quilos. — Não correram Urca e Realengo — Tempo 92 1|5 — Ganho por varios corpos, do 2º ao 3º, palheta — Rateios do vencedor, 28$200; dupla, 89$600; placés, ... 15$600, 91$100 e 37$000 — Movimento do pareo: 33;250$000.

6ª Carreira — Premio "Paratigy" — (Betting) — 1.500 metros — 3:500$000.

1º), Picuhy, Timotheo, 49 quilos; 2º), Xamete, J. Fernandes, 46 quilos; 3º), Seu João, Bezerra, 50 quilos — Tempo, 99 4|5 — Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, igual diferença — Rateios do vencedor: 153$100; dupla, 62$700; placés, .. 30$500, 14$500 e 15$700 — Movimento do pareo: 47:890$000.

7ª Carreira — Premio "Segura" (Betting) — 1.600 metros — .... 4:000$000.

1º), Calote, Mezzaros, 58 quilos; los; 3º), Mandarim, Geraldo, 53 quilos — Tempo, 105 3|5 — Ganho por palheta, do 2º ao 3º, corpo e meio — Rateios do vencedor: .. 78$200; dupla, 52$600; placés, ... 21$500, 13$400 e 12$200 — Movimento do pareo: 59:820$000 — Geral: 242:570$000 — Concursos: 55:175$000 — Pista areia leve.

Os animais que não correrão

Na tarde de hoje não se apresentarão os animais Raio do Luar e Chirivigin.

O garrote nada consegue no seu intuito de derrubar o peão

EMPOLGANTE

Promete ser o "Rodeio" de hoje, no campo do America

O que é a montaria de garfo? — pegar um garrote á unha? — monta-lo pelo solfete? — lançar na chincha? — plalá pelo fio do lombo?

São coisas que sómente o caboclo forte dos nossos sertões, ou quem tenha se internado por esse nosso Brasil tão grande, conhece.

O carioca nunca viu disso nem jámais ouviu falar nesses nomes. No entanto, de hoje em diante, ele saberá o que é montaria de basto, montaria de lombilho, mangueiro, um palanqueador e outras coisas mais que os peões e laçadores do grande rodeio vão fazer no campo do America, ás 15 horas.

Nenhum espetaculo agradaria mais ao chefe da nação, do que este, que será realizado no campo do gremio rubro. Tudo ali é brasileiro, e ainda mais fala intimamente com a nossa gente, com o nosso sangue.

Os organizadores desse inedito espetaculo, dedicaram ao Dr. Getulio Vargas a primeira exibição de um autentico rodeio, no Rio.

S. Ex. já foi convidado e prometeu comparecer, bem como as demais altas autoridades do paiz.

O publico será informado de tudo o que correr no campo. Aquilo que os peões e laçadores fizerem será explicado por intermedio de dez alto-falantes que foram instalados na praça de esportes do America.

Ha tempos, na Feira de Amostras, exibiram-se alguns cossacos em exercicios á cavalo. Hoje seis autenticos gauchos, com suas indumentarias proprias, farão coisa melhor e de maior sensação.

SERA' INICIADO HOJE

o campeonato da F. A. S. — Mavilis x Rodrigues na Divisão Benedicto Sarmento, o maior encontro da tarde

Será iniciado na tarde de hoje, finalmente, o campeonato da Federação Atletica Suburbana. O primeiro "round" terá os seguintes encontros:

Dnvisão Benedicto Sarmento

Mavilis x Rodrigues — Campo do Mavillis, no Retiro Saudoso.

Mackenzie x Adelia — No gramado do Valim, em Caxambí, no Meyer.

Engenho de Dentro x S. C. Valim — Na "cancha" do Engenho de Dentro, nos Pilares.

Divisão Ricardino Netto

Niemeyer x Nacional — No campo do River, na rua João Pinheiro, na Piedade.

Abolição x Argentino — Na praça de sports do largo da Abolição, no Engenho de Dentro.

União x Oposição.

O 13º aniversario do Sport Club Dramatico

Duas interessantes partidas de football hoje á tarde no campo do Leopoldina F. C.

Pela passagem do seu 13º aniversario o Sport Club Dramatico, realizará o grande jogo entre os teams dos Solteiros e Casados. Os players dos Solteiros estão confiantes na vitoria. Mazo, o back que vem se revelando dia a dia, não deixará passar nem mosca... Vasco, o center-half que vem brilhando nos campos de Santo Cristo, campeão do torneio do Sport Club Joalheiro, pelo team Astro F. Club; Walter, o Caxambú do morro do Pinto.

O team dos Solteiros será o seguinte: Chiquinho; Raphael e Mazo (cap.); Jayme, Vasco e Didi; Domingos, Walter, Nelson, Maquinho e Betinho.

O team dos Casados será o seguinte: Gravino; Vivinho e Santos; Joãozinho, Nônô (cap.) e Rianelli; Santinho, Domigos, Cula, Carneiro e Julio.

O team dos Fundos: P. Malaspina; Flor e Romeu; Pedrinho, Grey e Tangerina; Russo, Aristo. Zé Miguel, Chico e Alvinho.

O team dos Profundos: Cocoróca; Tião e Armando; Hugo, Salvador e Antonico; Carneiro, Velha, Juca, Chiquinho e Antonio.

PETROPOLIS: cidade-romance

O castelo que o cliché reproduz é um dos mil motivos que fazem de Petropolis um ponto obrigatorio de passeio das pessoas de bom gosto. Em sua redondeza, tudo convida ao repouso e ao recolhimento. O céu alto e luminoso, o ruido das fontes, o concerto dos passaros lustrosos nas arvores seculares.

Vá a Petropolis descansar os nervos fatigados, como um present seu aos seus cinco sentidos, imunizados para a beleza das coisas simples. O senhor voltará refeito, como se fôra um novo homem. E, depois, poderá remoçar-se, diariamente, repetindo as emoções agradaveis do passeio na contemplação das fotos que trouxer de lá, reveladas, copiadas e ampliadas no "stand" de A NOITE, á Av. 15 de Novembro, 776, no coração da cidade-romance.

Atividades tenisticas

Campeonato da Liga de Tennis de Niterói — Canto do Rio F. C. x Icaraí Praia Club

Em prosseguimento do campeonato da Liga de Tennis de Niterói, encontraram-se no domingo, 3 do corrente, as turmas dos clubs acima. O Canto do Rio não teve dificuldade em vencer seu adversario e o fez de fórma brilhante, nas tres divisões. Os jogos tiveram os seguintes resultados:

1ª Divisão:

Mario Ribeiro (Canto do Rio) venceu Ibany Ribeiro por 6x4 e 7x5; Claudio Brandão (Canto do Rio) venceu Sergio Carvalho por 7x5 e 6x4; Persio Aguiar (Canto do Rio) venceu Cehil Tinoco por 6x0 e 6x3; Perry Anolim (Canto do Rio) venceu Luiz Taves por ausencia; J. Breur e Eurico Brandão (Canto do Rio) venceram G. Mann e Verner Schmidt por ausencia. Vencedor: Canto do Rio, 5x0.

2ª Divisão — Antonio L. Costa (Canto do Rio) venceu Octavio Willemsens por 6x3 e 6x2; Tobias Machado (Canto do Rio) venceu C. Couto por 6x0 e 6x0; Odilo Wolf (Canto do Rio) venceu L. Tavora por ausencia; Manoel C. Reis (Canto do Rio) venceu Jorge Meyer por ausencia; Nelson A. Pereira e Anthar Porto (Canto do Rio) venceram A. Villaça e L. Brum por 6x2 e 6x3. Vencedor: Canto do Rio, 5x0.

3ª Divisão — Eurico Duarte (Canto do Rio) venceu Nelson Abreu por 6x0 e 6x0; O. Bustamante (Canto do Rio) venceu K. Wold por 6x0 e 6x0; Mario Oliveira (Canto do Rio) venceu A. J. Santos 6x0 e 6x3; S. Mangeon (Canto do Rio) venceu W. Bimenns por 6x1 e 6x3; Sylvio Moreira e Alcides S. Vieira (Canto do Rio) venceram T. Cross e F. Dupuy por 3x2, 1x6 e 6x3.

Vencedor: Canto do Rio, 6x0.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

No Torneio do Riachuelo T. C.

Mais uma rodada do Torneio de basketball do Riachuelo T. C. será jogada hoje, dia 10, com os seguintes jogos: E. Santo x Rio Grande do Sul (ás 17 horas): Juiz — Ary de Oliveira; Fiscal — Herminio dos Santos; Apontador — Aldolynio Rodrigues; Cronometrista — José Alves. Baía x Estado do Rio (ás 18 horas) — Juiz José Alves: Fiscal — Oldemar Lirio de Siqueira; Apontador — Herminio dos Santos: Cronometrista — Aldolynio Rodrigues.

Os ultimos resultados

Verificados no Torneio de Basketball do Riachuelo Tennis Club

O quadro de "Minas Gerais" venceu brilhantemente o quadro invicto do Distrito Federal por 41 x 29, em disputa ao Torneio de basketball do Riachuelo T. C. Com a derrota sofrida pelo quadro "D. Federal", a tabela passou a ser ocupada pelos quadros "Cariocas" e "Mineiros", seguidos de "Capichabas "e "Gauchos".

Foram estes os teams:

Minas — Schneider (1), J. Affonso (23), Moll (6), Laláu, Irary e Jotta. D. Federal — Gustavo (6), Conde (15), Aldolynio (4), Orlando e Amely (4).

Estado do Rio x Espirito Santo:

Bem equilibrado foi o jogo entre os quadros acima, tendo terminado com a vitoria do quadro E. Santo por 18 x 16.

E. Santo — Fernando, Agostinho, Olavo (4), Adhemar (12), Ly (2) e Otto.

E. Rio — Paulo (2), Manoel (8), Vital (2), Paranhos (1), Gastão (2).

Baía x Rio Grande do ul

O ultimo jogo foi disputado entre os teams gaucho e baiano. Os gauchos apesar da forte resistencia de seus rivais, conseguiram vencer a partida nos minutos finais por 34 x 19.

O quadro baiano que vinha desenvolvendo um jogo igual ao seu adversario, viu-se privado do seu excelente atacante Pinto, que foi desclassificado com 4 faltas, e o seu substituto não correspondeu. Foram estas as equipes:

"Rio Grande do Sul" — João (11), Caldeira (4), Eweton (12), Wedison (4), Eugenio (3).

"Baía" — Helio (1), Gavinha, Pinto (3), Paulista (15), Domingos e Oswaldo.

FLA-FLU sensação da rodada

A IV rodada do returno do Torneio Municipal apresenta, com o Fla-Flu que será disputado hoje, uma de suas maiores atrações.

Flamengo e Fluminense, protagonistas sempre de pelejas sensacionais, voltarão á cancha esta tarde, no estadio das Laranjeiras, em condições de proporcionar um match renhido e pleno de bons lances.

A tradicional "peleja das multidões" que se renova sempre em entusiasmo e vibração, certamente desta vez constituirá um atraente espetaculo, onde a tecnica dos dois adversarios revalizará com as jogadas eletrizantes.

Por outro lado, o Fla-Flu de hoje representa uma cartada de responsabilidade para os rubro-negros e para os tricolores, sendo bastante que se afirme estar em jogo a "leaderança" do certame extra para ser avaliada a importancia do match. Realmente, o Fluminense defenderá nesse compromisso a sua privilegiada situação, buscando por toda força o triunfo, pois um insucesso colocaria o clube de Brant em igualdade de condições com os cruzmaltinos. E passando pelo seu sempre temido adversario, os tricolores terão dado um passo apreciavel para a consolidação de sua posição no torneio, o que significa dizer que o embate desta tarde é encarado com o maior empenho.

O Flamengo encara o compromisso de hoje tambem com a maior animação, pois representa o embate uma cartada de inegavel significação para o seu quadro. Depois de cumprirem frente aos botafoguenses uma boa "performance", os rubro-negros surgirão decididos a lutar sem desfalecimentos para a conquista de um feito da maior expressão, que sirva ao mesmo tempo de ampla reabilitação da atual campanha.

Por isso, é com o maior entusiasmo que os companheiros de Waldemar entrarão no gramado, confiantes tambem e msuas possibilidades tecnicas.

Os quadros

Deverão ser as seguintes as formações das duas equipes:

Flamengo — Alberto; Natal e Barbosa; Medio, F[illegible]to e Martin; Sá, Va[illegible] Providente, Waldemar Jayme.

Fluminense — Nasci[illegible]to; Ernesto e Guima[illegible] Bioró, Santamaria e Mi[illegible] Sandro, Fogueira, Ca[illegible] Brant e Orlandinho.

O juiz

O arbitro, escolhido [illegible] comum acordo, será o [illegible] Roberto Porto.

RIVAIS DE TODOS OS TEMPOS

Flamengo e Fluminense lutarão hoje em Alvaro Chaves

Santamaria parece estar dizendo: esta pelota dará a vitoria ao Fluminense...

O Botafogo tudo fará para desforrar-se do Vasco

A peleja de hoje em Figueira de Mello

Alvaro e Carvalho Leite que hoje atuarão contra o Vasco

O match Botafogo x Vasco representa tambem outro grande cartaz na rodada de hoje pelo Torneio Extra da L. F. R. J.

No gramado da rua Figueira de Melo os dois tradicionais contendores sustentarão uma luta que deverá caracterizar-se pelo equilibrio nas jogadas, oferecendo momentos de sensação, dadas não só a rivalidade existente entre alvi-negros e vascainos, como pela significação do embate para a sorte dos dois adversarios.

De fato, tanto para o Vasco como para o Botafogo, esta cartada surge como da maior expressão, ressaltando o fato de estar em jogo a segunda colocação do certame, atualmente em poder dos camisas-negras. Os botafoguenses, a um ponto apenas de seus antagonistas, têm não menor empenho em sair vencedores nesse confronto, garantindo assim a vice-"leaderança" e desalojando os companheiros de Bahia.

Considera-se além disso a forma excelente que ostentam os dois conjuntos como fator decisivo para o sucesso do cotejo, pois os botafoguenses e os cruzmaltinos aparecerão para a luta na plenitude de suas possibilidades tecnicas.

Na peleja do turno, recentemente efetuada, os camisas-pretas levaram a melhor pela contagem de 2 x 1 e desta forma a peleja é aguardada pelos do Botafogo com a oportunidade para a desejada revanche.

Os quadros

Botafogo — Aymoré; Lino e Bibi; Zarcy, Del Popolo e Canali; Alvaro, Paschoal, C. Leite, Nelson e Otto.

Vasco — Joel; Oswaldo e Poroto; Rafa, Aziz e Calocero; Orlando, Alfredo, Bahia, Gabardinho e Luna.

O juiz

Será o Sr. Carlos de Oliveira Monteiro, o arbitro da peleja.

Os quadros do Mattoso em match revanche

Realiza-se hoje, o match revanche entre os quadros "A" e "B" do Matoso A. Club.

Para esse jogo, que será realizado no campo do Lloyd, em frente ao armazem 12, ás 9 horas da manhã, a direção tecnica do Matoso pede o comparecimento em sua séde dos seguintes jogadores: — Odyr, Alvaro, Manoel, Gavião, Nelson, Urbano, Sylvio, Maravilha, Ulysses, Canhoto e Walter.

As conferencias dos arbitros

Roberto Porto falou sobre modalidades de off-side

Iniciando a série de conferencias que a Liga de Football do Rio de Janeiro resolveu promover entre os seus arbitros, de 1ª categoria, foi realizada, ante-ontem, na séde da entidade carioca, pelo juiz Roberto Porto, a primeira palestra que teve como tema o off-side e as suas adaptações.

Cerca de duas horas esteve o conhecido arbitro com a palavra, focalizando o interessante e discutido assunto, no que foi acompanhado por elevado numero de curiosos. Presidiu a reunião o Sr. Mario Newton de Figueiredo, que esteve auxiliado pelo diretor interino do Departamento Tecnico.

O Combinado T. T. T. convoca

A direção tecnica do Combinado T. T. T. solicita o comparecimento de todos os jogadores, hoje ás 8 horas da manhã, na praça de sports da rua Barão de São Francisco Filho, afim de enfrentarem o Grupo dos Fidalgos.

Waldemar, Providente e Valido, o trio atacante do Flamengo que experimentará o valor da defesa tricolor

Tiro no Fluminense F. Club

AS PROVAS DE HOJE

O calendario elaborado pelo Departamento Tecnico do Fluminense F. C. para a temporada de tiro do corrente ano assinala, para hoje, a realização de duas provas.

Ambas fazem parte da Competição Estimulo, sendo uma de carabina reduzida e outra de pistola. Aquela é a primeira disputa, enquanto que esta já é a segunda.

As inscrições acham-se abertas e a realização das mesmas será levada a efeito na parte da manhã.

A prova de pistola é disputada em 60 tiros com alvo a 50 metros, e a de carabina em 40 tiros, na mesma distancia.

O Navarro em Niteroi

Afim de enfrentar o forte conjunto do Huracan F. C., na proxima quinta-feira, ás 21 horas, no campo do Niteroiense F. Club, a direção de sports do Navarro pede o comparecimento dos seguintes jogadores na séde, ás 12 horas: Waldemar, Oswaldo, Chico, Cuica, Alberto, Leonidas, Honoro, Fassóra, Nelson, Ayrton, Raul, Walter e Ouça.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

O Bangú defenderá seu prestigi[o] frente ao São Christovã[o]

Lula e Vadinho, a ala direita dos "banguenses"

O Bangú foi surpreendido domingo ultimo por um revez que não esperava, imposto pelo Vasco, em São Januario. Passados os primeiros momentos os players suburbanos cuidaram de preparar-se para o compromisso de hoje contra o São Cristovão.

O match será realizado no gramado da rua Ferrer, onde os banguenses são considerados serissimos adversarios.

Invictos em seu campo nessa temporada, a turma de Bahiano tudo fará para ter essa invecibilidade diante dos "alvos".

O São Cristovão é o unico club da cidade que sempre levou vantagem no campo da rua Ferrer. Varias, são as vitorias, conseguidas naquele "estadinho" [illegible] suburbios. Na tarde de h[oje] São Cristovão procurará [illegible] esse cartel, vencendo o pode[roso] esquadrão banguense.

Os quadros e o juiz

As equipes apresentar[-se-ão] assim constituidas:

Bangú — Walter; Eneas e [Gui]marães; Pichim, Rodrigo e [Sebas]tião; Lula, Antonio, Bahiano, [Va]dinho e Bituca.

S. Cristovão — Magdal[ena]; Hernandez e Oswaldo; Fi[illegible] Dôdô e Archimedes; Vicente, [Vil]legas, Caxambú, Nelson e [Ca]reiro.

Atuará a partida o juiz [illegible] Cordovil.

Aguardada com interesse a prova ciclistica de amanhã

Brasileiros, portugueses e uruguaios, em disputa da "Prova Criterium" — Todas as equipes em grande fórma

Será finalmente [illegible] a disputa de uma das mais sensacionais provas da temporada internacional de ciclismo, que a Federação Ciclista Brasileira promove na presente temporada.

A grande prova de [illegible] tem um atrativo especial, porquanto assinala a participação de José Maria Trueba, o campeão uruguaio e Paschoal R. Castiglione Filho, valoroso corredor do Club Ciclista Fenix, de Montevidéu, que tudo farão para uma demonstração do valor do ciclismo do Prata.

José Marques, com a sua vitória em S. Paulo, ficou rehabilitado das fracas atuações que teve nas provas realizadas no Rio, e que decepcionaram todos quantos compareceram á Quinta da Boa Vista. No devido tempo, tudo foi esclarecido; na primeira vez, Marques teve uma indisposição e na segunda a sua maquina teve seis raios partidos; assim, é esperado que amanhã o campeão de Portugal faça uma demonstração do seu valor e classe.

A contagem dos pontos

Conforme já noticiamos, a prova de [illegible] será disputada pelo sistema de contagem de pontos em voltas passagem.

Durante a disputa da prova, que será em 57 voltas, com chegadas na 8ª, 15ª, 22ª, 30ª, 43ª, 50ª e 57ª, a marcação de pontos será feita da seguinte forma: 1º lugar, 8 pontos; 2º lugar, 5 pontos; 3º lugar, 4 pontos; 4º lugar, 3 pontos; 5º lugar, 2 pontos e do 6º ao 10º lugar, 1 ponto.

Na ultima chegada passagem ou seja na 57ª volta, os pontos serão marcados em dobro.

Será, não resta a menor duvida, uma prova sensacional, porquanto o publico assistirá a 8 chegadas eletrizantes dado o valor e condições dos concorrentes.

Madureira e America num prelio promissor

O campo da rua Domingos Lopes o local da interessante peleja

Os quadros representativos do America e do Madureira, prelia-rão logo mais, no grado da rua Domingos Lopes.

Esse choque se apresenta com todas as caracteristicas de equilibrio, dada a excelente forma em que se encontram os disputantes.

No ultimo domingo, o quadro americano conseguiu empatar com o São Cristovão, assinalando o terceiro goal nos ultimos segundos para o termino da peleja, enquanto os "tricolores suburbanos" triunfaram sobre o Bonsucesso no proprio gramado leopoldinense, por uma contagem relativamente facil.

Convém salientar que o club de Norival ocupa melhor colocação na tabela. Onze pontos perdidos tem o Madureira seguido de seu adversario de hoje com 12 pontos. Isto quer dizer, que a turma local tudo fará para não perder essa honrosa posição no certame.

Os "rubros", que no returno não querem perder uma unica partida, esperam levar a melhor na peleja de hoje. Aliás, de ha muito que o club de Carola não consegue abater o "leader" dos suburbios.

Moacyr talvez jogue um tempo

Moacyr, o novo centro médio mineiro, que o America contratou, talvez estreie na pugna de hoje, atuando no segundo tempo. A équipe rubra que pisará o gramado terá a seguinte constituição: Thadeu; Vital e Badú; Alemão, Og (Moacyr no segundo meio-tempo) e Possato; Oscar, Lacinio, Placido, Carola e Pirica.

O Madureira com a mesma constituição

O quadro do Madureira que atuará hoje, será o mesmo que, domingo ultimo, venceu o Bonsucesso. A sua organização será a seguinte:

Ananias; Norival e Tuica; Gringo, Paulista e Alcides; Adilson, Amaro, Lélé, Julinho e Armandinho.

Fedrighi na direção

Escolhido de comum acordo, arbitrará a peleja o juiz Virgilio Fedrighi.

A verba de publicidad[e] da Liga Carioca de Nataç[ão]

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"No sentido de esclarecer o fundamento de algumas publicações feitas nesta capital, com o intuito evidente de estabelecer confusão, uma comissão de cronistas de natação, designada em reunião realizada nos primeiros dias do corrente mês, procurou o Sr. J. Gomes da Rocha, ex-presidente da Liga Carioca de Natação, solicitando-lhe que, publicamente, se manifestasse sobre as acusações anonimas feitas aos jornalistas esportivos acreditados junto á extinta entidade. Atendendo a tal solicitação, o Sr. Gomes da Rocha vem de dirigir a um dos membros da referida comissão, a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 7 de julho de 1938 — Presado amigo Armando Santos — Um abraço — A minha amizade particular aos mais destacados elementos da cronica esportiva da cidade e a gratidão pelos serviços e atenções que tive a felicidade de contar, quando na presidencia da Liga Carioca de Natação, me obrigam a deplorar e desmentir os comentarios maldosos em torno da aplicação [illegible] de "Publicidade e Propaganda" da extinta L. C. N. [illegible] que figurava na receita e [illegible] despesa, consistia tão somente [illegible] ceito — produto dos anuncios [illegible] gariados — e na despesa — em [illegible] gramas, clichés, fotografias [illegible] serviço de recortes. E é facil compreender que sendo a [illegible] inferior á despesa, não podia [illegible] presidencia da L. C. N. [illegible] sar o trabalho dos cronistas [illegible] tivos a ela acreditados a [illegible] com a estima, a consideração [illegible] cooperação mutua, mesmo [illegible] o presidente da L. C. N. [illegible] sentiria com coragem [illegible] para propor ao distinto [illegible] Antonio Carneiro, a Alberto [illegible] a Augusto Rodrigues, a José [illegible] sa, a Jaime Havelange, a [illegible] Lopes de Castro e a muitos [illegible] cronistas de natação uma [illegible] buição monetaria aos [illegible] serviços prestados, pois a [illegible] tar sport que á entidade [illegible] da em consequencia da [illegible] dos sports aquaticos. Eis [illegible] é a verdade. Outro abraço — [J.] Gomes da Rocha."